TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.919 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Terça-feira, 24 de Abril de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

Raul Pilla reage na Câmara ao veto do general Lott

O REGIME FOI DURAMENTE GOLPEADO PELO SUPERPODER DE UM MINISTRO

Deixou de funcionar o sistema democrático — Também atingida gravemente a autoridade do presidente da República — Em ambiente de grande agitação, o presidente do Partido Libertador censura a intromissão do ministro da Guerra em assuntos da competência do Congresso

(NOTICIÁRIO NA PÁGINA 3)

AVELINO INÁCIO DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral. — Disse, na Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre a Energia Atômica, que emprêsas particulares se beneficiam irregularmente das exportações dos minerais estratégicos

NÃO GANHOU NO LAGOINHA; ESCOLHIDA PELA ELEGÂNCIA NO DESFILE DO FLUMINENSE

A SENHORA Raul Lomba, bonita e elegante, estêve no "Baile do Limão", do Lagoinha Country Club. Era uma das mais elegantes da festa, mas a escolha de Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, recaiu sôbre a senhora Olga Ajuz. Sábado passado, a senhora Raul Lomba — Lélia Maia Lomba — foi a um desfile de modas no Fluminense. Estava elegantíssima e foi escolhida. Muito satisfeita com a escolha, ela contará, ainda esta semana, as suas impressões. A senhora Lomba ganhou um vestido de modêlo exclusivo, idealizado e confeccionado pelo figurinista Roland.

(Ler mais notícias na Página Feminina).

A Cruzada está vencendo as eleições

A CRUZADA Democrática venceu as eleições para o Clube Militar nos Estados de Mato Grosso e Amazonas.

Os resultados conhecidos, até agora, são os seguintes:

Em Cuiabá, 23 oficiais votaram na Cruzada contra quatro que votaram na chapa do MMC. Em dois corpos de tropas em Mato Grosso, houve 19 votos na Cruzada contra três no MMC.

Entre a oficialidade da Marinha, em Mato Grosso, 23 votaram na Cruzada. Apenas um votou no MMC.

Na Aeronáutica, nove oficiais votaram na Cruzada. Não houve votos no MMC.

Em Manáus, um oficial do Exército (secretário de govêrno) votou no MMC, enquanto 52 votaram na Cruzada.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Silva pintou em sua casinha murais do "Brasil sofrido"

- **Famoso pintor primitivo transforma sua casa em museu público**
- **Chega a chorar "ante tanta maravilha"**
- **Porque cruzes "de sofrimento" retratam o Brasil atual**

(Reportagem na página 5 do Caderno 3)

Burlada a lei para a exportação do tório

As exportações só são permitidas de govêrno a govêrno, mas firmas particulares se beneficiam delas — A Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos não foi consultada para a assinatura do acôrdo de 20 de março com os Estados Unidos — Ninguém sabe oficialmente quais são os minerais estratégicos brasileiros — Depuseram na Comissão de Inquérito sôbre a Energia Atômica o diretor do Departamento da Produção Mineral e um técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

(LEIA NA PÁGINA 6)

Questão fechada para Lott a punição do coronel Adil

Novo caso Mamede em perspectiva — O ministro da Guerra mandou preparar centenas de camas em dependências do Exército — Fêz as pazes com Zenóbio antes de viajar para Minas — Disse a Juarez Távora que não há comunistas no Exército — Em preparação a ofensiva para silenciar a imprensa de oposição — (LEIA NA PÁGINA 7)

Ação democrática para salvar o país do caos

Lançado manifesto convocando o povo — O Brasil está diante de dois caminhos — Kubitschek representa os interêsses da corrupção — Quem são os primeiros signatários do manifesto

(LEIA NA PÁGINA 2)

"BARNABÉS" DA PREFEITURA

Aumento certo a partir de junho

A Prefeitura não tem dinheiro para pagar de outra maneira — Reforma tributária para cobrir o aumento — O impôsto predial acompanharia a valorização do imóvel — (LEIA NA PÁGINA 7)

Ganhe você mesmo o presente de sua mãe

WALDECK era um menino muito triste, quando não sabia ler nem escrever. Agora, já sabe. Aprendeu na Escola Machado de Assis e vai tomar parte no concurso que a TRIBUNA DA IMPRENSA promove, para que Waldeck ou qualquer outro dos seus milhares de colegas possa dar um presente à própria mãe, no dia dedicado a tôdas as mães. Todos os alunos da Escola Machado de Assis demonstraram grande entusiasmo, quando souberam do concurso. O que também aconteceu no Externato Angelorum, das franciscanas, que também já visitamos.

(Mais informações na página 2 do Caderno 3).

O "METRO" NÃO SABE PARA ONDE VAI

O CINE Metro-Passeio, que está sob ameaça de despejo ainda não sabe para onde vai, caso tenha que deixar o lugar onde funciona atualmente.

O prédio onde está instalado o cinema irá a leilão judicial nestes próximos dias. Está avaliado em Cr$ 50 milhões. Os seus novos proprietários podem não concordar em continuar a arrendá-lo à emprêsa Metro Goldwyn Mayer que, neste caso, terá de mudar-se.

Os responsáveis pela emprêsa cinematográfica esperam, entretanto, que a venda do imóvel não venha a prejudicar as suas atividades normais e aguardam, por isso, os acontecimentos, para tomar, depois, qualquer providência.

SÓ GUARANÁ NA MALA DE MARTA ROCHA

NÃO tinha valor a mala de Marta Rocha. Por isso, não foi a leilão.

Trata-se de mala encontrada, há dias, por funcionários da Administração do Pôrto, com a seguinte indicação: "Marta Rocha". E esta data: "15-12-55".

Não sendo reclamada, foi uberta para ir a leilão. Formou-se enorme e curioso grupo, para assistir à abertura da mala. Todos esperavam ver "souvenirs", roupas femininas, objetos de toucador ou presentes.

A decepção foi geral: havia apenas garrafas de guaraná, de marca produzida na Bahia, de onde a mala viera, pelo vapor "Bahia".

Dib foi pescar e caçou um leão

Pesava 700 quilos e quase vira a canoa, depois de devorar parte da proa, enfurecido — Acabou morrendo de um tiro de espingarda na cabeça — "Pensei que tivesse chegado a minha hora" — (LEIA TEXTO NA PÁG. 2)

Depois de devorar a proa do barco de Dib, êsse "bichinho", que se chama leão marinho e pesa 700 quilos, foi morto com um tiro de espingarda na cabeça. Agora, irá para o Museu de Caça e Pesca.

KUBITSCHEK NÃO FELICITOU O POETA MANUEL BANDEIRA

MAS JANGO NÃO SEGUIU EM SUAS ÁGUAS

JUSCELINO Kubitschek não mandou nenhum telegrama ao poeta Manuel Bandeira pelo transcurso de seu 70.º aniversário, no dia 19. Embora, na véspera, tivesse passado um telegrama a Schmidt, que fazia 50 anos, louvando-lhe a obra e a vida, JK observou o mais completo silêncio diante dos 70 anos de Bandeira, que suscitaram comemorações até pelo Poder Legislativo.

Bandeira recebeu telegramas de João Goulart, dos ministros Henrique Fleiuss, José Maria Alkmim e Parsifal Barroso (personalidades que êle não conhece pessoalmente), do general Magessi, chefe de Polícia (ao qual êle fôra apresentado recentemente, numa recepção na embaixada da Nicarágua) e do general Mendes de Morais, que, como prefeito, atendendo a um pedido feito em versos pelo poeta, mandou calçar o pátio de seu edifício.

Em sua coluna no "Jornal do Brasil", Bandeira costuma satirizar o movimento do retôrno, daí talvez a explicação para o mutismo de Kubitschek.

(Mais notícias em HOJE NAS LETRAS, na página 3 do caderno 3.)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Futebol brasileiro briga em Milão pelos seus (10 mil) dólares

PAGAREMOS em liras italianas, dizem os italianos aos brasileiros. Só receberemos em dólares, respondem os brasileiros aos italianos. O impasse está criado, em Milão.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos já anunciou que os brasileiros chegarão, inclusive, ao extremo de não jogar amanhã com a seleção italiana — muito embora a lotação do Estádio de Milão (100 mil pessoas) já esteja vendida.

Justificando a sua intransigência, o presidente da C.B.D., Silvio Pacheco, lembra que o contrato firmado entre as duas entidades do futebol brasileiro e italiano estabelece o pagamento em dólares (10 mil) por uma exibição do "scratch" brasileiro em Milão.

O caso começou ontem à noite e se prolongou até esta manhã. Até a hora em que fechamos esta edição não havia notícia de Milão informando sôbre uma solução amigável.

Brasileiros e italianos continuavam muito intransigentes na defesa do dólar e da lira. (Outras notícias na página 8 dêste caderno).

PREZADO LEITOR:

TRÊS assuntos:

1. O Suplemento "Nossa Cidade" de sexta-feira estará na Ilha do Governador, uma ilha que se transformou em um bairro do Rio e que agora já se está tornando, ela própria, uma cidade.

2. Não deixe de mandar — se você é menino de escola primária — ou não deixe de pedir a seu filho que mande — se você é pai de menino de escola primária — uma carta para o concurso sôbre o Dia das Mães, instituído por êsse jornal. Com uma simples carta, poderá ganhar um presente para sua mãe.

3. Hoje iniciamos, na página 4 do Caderno 3, uma nova seção: Televisão. Seu autor: Osvaldo Waddington. Leia — e nos mande a sua opinião.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *SR. Victor Sassun, uma das maiores fortunas do mundo, natural da Índia, se encontra no Brasil, verificando os seus bens neste país.*

O AUTOMÓVEL "Rolls-Royce" que pertenceu ao presidente Getúlio Vargas, foi adquirido pelo sr. Vítor Costa, atendendo a apelos de amigos.

O **MANIFESTO da chamada terceira posição dos sócios do Jockey Club Brasileiro em apoio da candidatura San Thiago Dantas contém 100 assinaturas, entre as quais se encontram 5 de membros da atual diretoria.**

A DEPUTADA Ivete Vargas pretende incluir, entre os componentes da missão de parlamentares que irá à Europa, o ex-ministro Eduardo Catalão. Pretende, dessa forma, fazer reverter-lo ao contrôle do sr. João Goulart.

JOSÉ DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, fracos a moderados.

Máxima — 25.2.
Mínima — 16.2.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ação democrática para salvar o país do caos

Lançado manifesto convocando o povo — Denunciado o golpe de Lott a 18 de abril — Kubitschek representa os interêsses da corrupção —

UM manifesto convocando o povo para exercer sua ação democrática, e assinado por cidadãos das mais diversas profissões (deputado, serralheiro, corretor, advogado, jornalista, estudante, sapateiro, dona de casa, sociólogo), acaba de ser lançado.

Nesse manifesto, seus subscritores salientam que a atual geração brasileira está diante de dois caminhos — ou uma revolução democrática, fiel ao espírito nacional, ou a revolução comunista, pelo terror e pelo sangue, à moda russa.

Punição dos ladrões

Conclamando o povo brasileiro para lutar pela renovação total do Brasil, salienta o manifesto: "Queremos o revigoramento da moral republicana pela punição dos peculatários e ladrões da coisa pública; queremos a reforma dos costumes políticos e sociais; convidamos a todos para um combate constante, sério e sistemático à inflação e suas consequências.

"Para voltarmos a dar estabilidade política ao país, propugnaremos pelo restabelecimento da harmonia tradicional entre as nossas Fôrças Armadas, destruída em novembro de 1955, e para que tornem a confraternizar com o povo, conscientes que estamos de que só assim o Brasil retomará sua marcha ascendente para a paz, o progresso e a justiça social".

Sustenta que só assim a democracia brasileira deixará de ser um instrumento da plutocracia, para tornar-se o instrumento da emancipação moral, social e política do povo das cidades e dos campos.

Quem é Kubitschek

O manifesto denuncia a completa falência estatal do país, dominado por um grupo plutocrático que o controla desde 1937 e usa os processos menos escrupulosos possíveis para manter-se no poder.

Nessa ordem de coisas, os escândalos administrativos se sucedem diàriamente, e peculatários notórios são nomeados para cargos públicos.

Kubitschek é considerado autêntico representante dêsse grupo dominante, acionado pela corrupção e pela mentalidade inflacionária. Nessa atmosfera de fortunas lícitas, ganhos fáceis, demagogia, os direitos das classes menos favorecidas são postergados.

Assim, a vida sindical também atesta essa corrupção, reduzindo-se a uma "burocracia de pelegos".

Salienta que o Brasil é um imenso lamaçal, e cada passo que se tente para a frente conduz a um atoleiro.

O veto de Lott

A falência do Poder Legislativo é também denunciada no manifesto, que chama a atenção do povo para a posição do ministro da Guerra, que pode também algemar o próprio Congresso, "como acaba de fazer no seu mais recente golpe de 18 de abril, arrancando-lhe a soberania, proibindo-lhe inclusive adotar, se assim decidisse soberanamente a maioria de seus membros, a solução parlamentarista de govêrno, diante da falência do presidencialismo que aí está".

Marchando para o caos

Os subscritores do manifesto advertem o povo — nessa marcha, o Brasil será transformado numa "ferrenha ditadura burocrático-militar de inspiração totalitária".

Reclama uma ética para a política, afirmando que esta, sem aquela, devora consciências e caracteres: "Em nome dessa ética, devemos afirmar aqui que ficamos, nesta hora, antes com Veloso na prisão, com os seus companheiros exilados em Santa Cruz de la Sierra, com o sangue covardemente derramado de "Cazuza", do que com os vitoriosos. O gesto de Veloso e companheiros foi enobrecido não sòmente pelo sentimento de patriotismo e de revolta que os moveram, no mais completo desinterêsse, como pelo sacrifício e a derrota. O povo precisa reaprender a ficar ao lado dos vencidos que se imolam por patriotismo e por uma causa justa e nobre".

Programa

O manifesto propõe uma ação para executar entre outros, os seguintes itens:

1. Integração social de milhões de brasileiros que necessitam de terra, instrumentos de trabalho e assistência.
2. Ascensão política e social do proletariado, através de sindicatos livres.
3. Industrialização do país, com a sua independência econômica.
4. Defesa da Petrobrás e imediato aproveitamento industrial, no país, dos minerais atômicos.

A revolução pelo voto

Pregando uma nova ordem social e política mais justa, o manifesto estuda a atual conjuntura política.

Analisando as eleições fraudadas no ano passado, os golpes de novembro, afirma que a "revolução pelo voto ainda será, por bastante tempo, uma quimera neste país"

Assim, antes dela, é preciso fazer a revolução nos espíritos.

Refere-se o documento à crise brasileira, com a união das fôrças armadas rompidas, a situação financeira inquietante e as instituições políticas abaladas. Salienta que desde o golpe de novembro a legitimidade dos governos foi definitivamente destruída, e falta a Kubitschek autoridade política e moral para governar.

Convite

Para êsse trabalho de reconstrução moral e material do país, os subscritores convocam os melhores homens, pertençam a que partidos pertencerem, contanto que desejam a remodelação democrática do Brasil.

Assinam o manifesto, entre outros: Mario Pedrosa, Nestor Duarte, Fernando Carneiro Prudente de Morais Neto, o estudante Ferdinando Miraglia, e deputado Rafael Correia de Oliveira, os jornalistas Odylo Costa Filho e Hilcar Leite, os advogados Maria Rita Soares de Andrade e José Barreto Filho, o serralheiro Laurentino José da Silva, o corretor Américo Gomes Veloso e a comerciária Nelly Ribeiro.

DELEGADO PEDE PRISÃO DE INDALÉCIO E GABRIEL

O DELEGADO do 4.º Distrito, sr. Cícero Martins Fontes, remeteu, ontem, à Justiça, pedindo a prisão preventiva dos acusados, os autos do inquérito instaurado para apurar a autoria do assassínio do bancário Wilson de Melo, em abril de 1955.

Segundo o relatório do inquérito (mais de 40 páginas dactilografadas) os criminosos são: Paulo Gabriel e Indalécio Igiésias Filho. No relatório, o delegado censura a Polícia Técnica, "cujo titular se deixou empolgar por um ponto de vista errado"

Menciona o reconhecimento de Paulo Gabriel, feito por Elvira Foeppel, namorada da vítima, e que com êle estava, no momento do crime.

Refere-se extensamente o delegado a várias tentativas para despistamento e tumultuação do processo, tais como o aparecimento de falsas testemunhas, a criação do "homem de cinzento", que seria o assassino, a falsa confissão do bêbado, "mandado à delegacia para tumultuar", e, por fim — continua o relatório — a versão política sugerida pelo pai do acusado Indalécio, e recebida pelo delegado da Polícia Técnica, "de tôda improcedente".

No relatório, o delegado cita depoimento do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, que acompanhou as investigações desde o início, contribuindo para o esclarecimento de fatos obscuros.

Novo delegado

Desde ontem, o 4.º Distrito tem novo delegado, nomeado em substituição ao sr. Cícero Fontes Martins, fato que ocorre (a substituição) duas vêzes desde que se iniciou o inquérito sôbre o chamado "crime da escadaria". O novo delegado é o sr. Milton Lopes da Costa, antigo comissário.

Diplomacia & Tratados

FRONTEIRAS

O CORONEL Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, enviou ofício ao ministro Altamir de Moura, ex-chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati, agradecendo as referências feitas àquele militar pela sua atuação nesse setor tão importante para a segurança do país.

O coronel Bandeira Coelho chefiará a delegação do Brasil que vai à França em maio próximo decidir com as autoridades francesas os limites do Brasil com a Guiana francesa.

HOMENAGEM A RIO BRANCO

O EMBAIXADOR da Coréia do Sul em Washington, sr. Chan Yang, que se acha em visita ao Brasil, prestou uma homenagem ao Barão do Rio Branco, colocando em sua estátua uma coroa de flôres.

EDUCAÇÃO GRATUITA

ESTÁ reunida em Lima a Conferência Regional de Educação Primária Obrigatória, convocada pela Unesco. O sr. René Maheu, subdiretor geral da Unesco, pronunciou discurso assinalando a importância do ensino gratuito e obrigatório como um dos meios indispensáveis para o progresso econômico e o melhoramento moral e social dos povos.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE PAZ

O CONSELHO da Organização dos Estados Americanos aprovou os novos estatutos da Comissão Interamericana de Paz. Nenhum acôrdo preliminar existe até agora entre os governos, a respeito. Alguns países como o México, favorecem sua aprovação sob a forma de resolução pelo Conselho da OEA. Outros querem dar-lhe um caráter de convenção interamericana. Uma terceira possibilidade seria de fazer dos estatutos um protocolo adicional ao pacto de Bogotá para a solução pacífica dos conflitos.

Espera-se nos meios interamericanos a aprovação de uma fórmula de compromisso da qual a delegação brasileira é autora, e que prevê a aprovação dos estatutos da Comissão, sob a forma de resolução pelo Conselho da OEA, e a preparação, pelo Conselho, de um projeto de convenção que seria submetido à 11.ª Conferência Interamericana de Quito.

C. P.

Dib foi pescar e caçou um leão

PENSANDO que apanhava um peixe comum, Dib Pinto Lemos pescou um leão marinho de 700 quilos, que quase lhe vira a frágil canoa e acabou por fazê-lo fugir espavorido.

A pesca inesperada se deu na baía de Camorim, no litoral fluminense. Conta o pescador que, surpreendido com a presença do bicho, julgou tratar-se dum peixe, embora de tamanho incomum, tentando arpoá-lo com um gancho de pesca. Conseguiu, ferindo o animal, que se enfureceu, arremetendo contra a canoa, cuja proa foi por êle destruída e devorada em parte.

RUMO À TERRA FIRME

Assustado, Dib remou para a praia, abandonando o leão marinho. Voltou depois, em companhia de outro pescador, Nail Pedro Neto, que deu um tiro de espingarda na cabeça do bicho. Este desapareceu nas ondas.

A proeza se verificou na tarde de sábado. Domingo, o leão marinho reapareceu, boiando, morto, à altura de Angra dos Reis. Com o auxílio de vários pescadores, foi removido para terra e embarcado num pesqueiro, chegando, ontem à noite, ao Entreposto de Pesca.

— "Fiquei com mêdo quando vi o bicho enfurecido, — confessou-nos o pescador Dib Pinto Lemos, mostrando-nos o leão marinho ainda na caixa com gêlo. "Pensei que tivesse chegado minha hora, quando o bicho investiu contra a canoa, partindo a proa como se tivesse a fôrça de uma baleia".

Depois, o pescador Dib conta como foi o encontro com o leão marinho.

"Ao longe vi que um animal parecia perseguir um bote no qual ia um garôto. Dava urros como se fôsse leão. Aproei o barco para lá e então vi o bicho de perto".

"Confesso que tive receio. Meti-lhe o arpão de fisga. O bicho virou-se contra mim, perseguindo minha embarcação, atacando-a e quase me atirando ao mar. Estava entre a ilha Grande e Angra dos Reis".

"Depois fui buscar na praia um amigo pescador, e com êle voltei ao ponto onde havia deixado o leão marinho. Meu colega disparou à pequena distância, acertando o bicho no pescoço".

"Horas depois o leão marinho, boiava morto. Foi preciso muito esfôrço para levar os 700 quilos à praia", concluiu.

Pensão para a viúva de Nestor Moreira

O LÍDER da maioria requereu, ontem urgência para o projeto que concede pensão a viúva do jornalista Nestor Moreira, assassinado pela polícia, há dois anos, num crime que emocionou o país.

Polícia não acusa, insinua: coronel matou os espanhóis

Regulamento da Polícia não permite mais apontar criminosos — Testemunhas agredidas na polícia —

SEM indicar nominalmente o criminoso, mas deixando claro seu nome, o delegado da Polícia Técnica, sr. Diógenes de Barros, remeteu à Justiça os autos do inquérito instaurado para apurar a autoria do assassinato dos espanhóis Manoel Moldes Fernandes e sua mulher, Dolores Fernandes, — êle conhecido por Manolo, ela por Lola.

O crime ocorreu no dia 21 de novembro de 1955, na rua do Senado, 87. Os cadáveres foram encontrados pelo coronel Abitam, proprietário do imóvel.

INCIDENTES

No começo, dizem os autos, o coronel Salomão Abitam cooperou nas diligências, até que surgiram incidentes com os policiais da "Técnica". Um dêles fêz com que o detetive Hélio requeresse ao chefe de Polícia abertura de inquérito para apurar responsabilidades criminais do coronel, "que públicamente dizia que o policial encarregado das sindicâncias era venal".

AUXILIA O CORONEL

A primeira cooperação do coronel, para quem trabalhava o casal de espanhóis, foi oferecer uma lista de suspeitos à Polícia Técnica, isto é, de empregados e ex-empregados. Um a um aqueles e estes foram sendo ouvidos.

O 6.º Distrito considerava já insolúvel o crime quando, por sugestão do coronel Salomão Abitam, o irmão dêste, Jaime Abitam, organizou uma caravana que deveria ir ao barracão do ex-empregado Carlos Martins, em Campo Grande. Participaram da caravana policiais do 6.º Distrito e mais um empregado de confiança do coronel, Jaime Porto Fernandez, e Nelson Cândido de Paula. Estes encontraram sob o travesseiro da cama de Carlos um relógio Omega, que fôra de Manolo.

TORTURADOS

Levado do 6.º Distrito, Carlos Martins, segundo seu depoimento e o de Nelson, foi agredido, espancado, torturado até com a aplicação do "pau de arara", nada confessando, todavia, e jurando sempre inocência. Depois, foi a vez de Nelson, igualmente espancado e torturado, conforme laudo positivo do exame médico-legal.

CONFISSÕES

O 6.º Distrito deu como encerradas suas investigações, passando o caso à "Técnica". Na Seção de Investigações Criminais, Nelson confessou que Jaime, dizendo-se a mando do coronel, mandara que pusesse o relógio no barraco de Carlos Martins, o que fêz. Carlos Martins e Nelson contaram, presente o promotor Amilcar Vasconcelos, as sevícias de que foram vítimas no 6.º Distrito. O promotor fôra designado para acompanhar o inquérito.

De investigação em investigação, conseguiu a Polícia Técnica apurar que, segundo uma testemunha, o coronel presenteara "Lola", a vítima, com um relógio de ouro, e que últimamente o oficial vinha providenciando a mudança do casal, colocando anúncios nos jornais.

O relatório do delegado da Polícia Técnica, embora insista em não apontar o nome do criminoso, "por ser isso proibido pelo Regulamento da Polícia", diz em conclusão:

1. O móvel do crime não foi o roubo;
2. Simularam roubo para despistar;
3. Quem matou entrou com chave pela porta da frente, e apenas duas pessoas tinham essa chave: o coronel e Manolo;
4. O coronel reproduziu com segurança, sem conhecer o laudo do legista, os ferimentos das vítimas;
5. O assassino está diretamente vinculado ou participou da diligência em busca do relógio de Manolo, no barraco de Carlos Martins;
6. Houve erros tanto do 6.º Distrito como perícia incompleta por parte do Gabinete de Exames Periciais;
7. As testemunhas Nelson e Carlos foram realmente seviciadas, conforme laudo de exame de corpo de delito, positivo.

O relatório dêsse inquérito foi o último do delegado Diógenes de Barros, que deverá assumir ainda hoje, o 13.º Distrito, para cuja direção foi nomeado.

FALHAS

Notaram os repórteres que, apesar das provas da sevícia, nenhuma comunicação foi feita (segundo o promotor Amilcar Vasconcelos) das torturas ao chefe de Polícia, para fins criminais e administrativos.

Também observaram os jornalistas que, desta vez, valendo-se de um lapso do novo Regulamento do DFSP (lapso não utilizado em outros casos), a Polícia Técnica preferiu não mencionar o nome do assassino, deixando à Justiça a apreciação das provas, embora estas, conforme o próprio relatório do inquérito, sejam contra o coronel Salomão Abitam.

Detidos os aviões do contrabando de ilmenita

NA ausência do oficial brasileiro que deveria acompanhar a tripulação dos aviões americanos que levavam areia ilmenítica de contrabando, o capitão do Pôrto de Teresina resolveu inquirir a tripulação, mas só obteve respostas evasivas. Decidiu, então, deter os aparelhos e seus tripulantes, comunicando o caso às autoridades competentes.

Fontes autorizadas informam que realmente existem importantes depósitos dessas areias em terras dos srs. Luís Silva, Septimius Clark e Mirocles Veras, no município de Parnaíba. Os proprietários têm permissão do Ministério da Agricultura para a exploração das terras.

Há vários dias, autoridades locais observavam a presença de aviões que, abastecidos, levantavam vôo. Supuseram se tratasse de aparelhos do Serviço Geodésico, permitindo as visitas. Na semana passada, o capitão dos Portos foi verificar de perto o caso, apurando com surprêsa que eram aviões norte-americanos, que, depois de carregarem, voltavam ao seu destino.

(Resumido do noticiário telegráfico da Asapress).

Guindasteiros batidos no Pôrto vão ao Catete

GUINDASTEIROS, derrotados no Pôrto, vão tentar de JK o que a Administração do Pôrto lhes negou.

Para isso resolveram, em assembléia realizada ontem na União dos Servidores do Pôrto, delegar poderes ao vereador Hélio Walcacer para pedir uma entrevista a JK, quando serão apresentadas reivindicações dos portuários. Decidiram, também, que prosseguirão na greve durante os horários extraordinários.

O QUE QUEREM

— "O que desejam os portuários — disse-nos o sr. Hélio Walcacer — é o pagamento das horas extras pelo regime antigo, a construção imediata do restaurante dos portuários, o prosseguimento dos inquéritos contra administrações anteriores e a readmissão dos três grevistas demitidos. Essas são as pretensões que apresentarei durante a entrevista".

Acrescentou, ainda, que já pediu audiência a JK.

Querem conservar a diretoria do Hospital Tôrres Homem

EM abaixo assinado com mais de 200 assinaturas, os internados do Hospital Tôrres Homem apelam para o secretário da Presidência da República, no sentido de que seja conservada a atual diretoria do hospital, presidida pelo sr. Manoel Ferreira Tôrres — que vem dando o maior de seus esforços para a recuperação de todos os doentes.

Antes: coleta de preço; depois: coleta de lixo

Com o Tribunal de Contas o pedido de Cr$ 10 milhões para a batalha da limpeza da cidade — Luta contra buracos e vazamentos — Da Zona Sul aos subúrbios

A BATALHA do lixo, que devia ter começado ontem, só será iniciada quando o Tribunal de Contas registrar o pedido de abertura de crédito de Cr$ 10 milhões, feito pelo secretário de Finanças, em nome do prefeito Negrão de Lima.

O expediente foi encaminhado ontem à Secretaria do Tribunal, para o pedido ser apreciado ainda na sessão de hoje. Se hoje não fôr possível, só na quinta-feira.

400 trabalhadores

Embora a Prefeitura tenha colocado na limpeza das ruas da Zona Sul 400 trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana, o sr. Edgard Braga, secretário de Viação, diz que somente com caminhões alugados poderá começar a verdadeira batalha do lixo.

— "Por enquanto, estamos fazendo uma operação de reconhecimento, a fim de preparar terreno para uma blitz".

Nos subúrbios

Declarou Braga, já ter fixado data para o início das operações nos subúrbios: começará, dia 2 de maio, pelo Méier. Afirmou que, nos subúrbios, a batalha será principalmente contra os vazamentos e buracos ali existentes em profusão.

Os caminhões

Quanto ao emprêgo dos Cr$ 10 milhões votados pela Câmara dos Vereadores para a remoção do lixo acumulado na cidade, disse-nos que o Departamento de Limpeza Urbana fará coleta de preços para poder empregar a verba.

Acrescentou que, tendo a situação sido considerada como de calamidade pública, a PDF poderá utilizar a verba fazendo apenas tomadas de preço, o que abreviará o trabalho.

Dez dias

O sr. Edgard Braga assegurou ainda que, feitas as tomadas de preço, a cidade poderá estar completamente limpa, em 10 dias, pois os caminhões alugados reforçarão a frota do DLU.

— "Na batalha do lixo, empregaremos homens do próprio Departamento de Limpeza Urbana, pois a verba votada pela Câmara dos Vereadores se destina exclusivamente ao aluguel de caminhões".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7239 e 37-5451

JOSÉ RODARTE e VICENTE RODARTE
CIRURGIÕES DENTISTAS, comunicam a sua distinta clientela, que se mudaram para a Rua da Assembléia n.º 35 - 20.º andar, sala 2006 - Tel.: 42-4715

Promoção para os guardas mortos em Vigário Geral

No "Quadro de Honra" da Guarda Civil

O CORONEL Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, mandou relatório ao chefe de Polícia, solicitando promoção "post-mortem" para os policiais que morreram no cumprimento do dever, na Favela de Vigário Geral.

O fiscal Antônio Maria Abel e o guarda Matias Antônio dos Santos, da guarnição da RP-45, ao tomarem conhecimento de uma ocorrência naquela Favela, foram atacados pelos irmãos Moacir e Democracino Ferreira da Rocha e, depois de tombarem feridos, foram massacrados com os próprios revólveres. Os assassinos fugiram e dois dias depois foram descobertos e presos em Magé, na casa do ex-investigador Antônio Cesário da Silva.

Com o relatório, o diretor da Guarda-Civil remeteu cópias da folha de serviço dos dois guardas, fazendo ver ao chefe de Polícia que eram nomes que honravam a Corporação, pois não tinham uma falta sequer. E pedia providências para que fôsse possível o pagamento das pensões, integralmente, às viúvas, na conformidade do Estatuto dos Funcionários Públicos.

No "Quadro de Honra"

Ontem, numa solenidade íntima na Guarda-Civil, foram acrescentados ao "Quadro de Honra dos que tombaram no Cumprimento do Dever", os nomes dos guardas Antônio Abel e Matias, ficando assim elevado para 39 o número dos que morreram em ação, na Guarda-Civil, desde sua fundação.

O chefe de Polícia, a fim de impedir que compreensível exaltação possa pôr em perigo a vida dos assassinos dos guardas e prejudicar o inquérito, determinou que o processo fôsse avocado à Delegacia de Vigilância, o que se verificou ontem mesmo. Os presos foram entregues ao Delegado de Vigilância.

Desfile

Enquanto isso, continuou, na Sala de Detidos da Central de Polícia, o desfile dos que querem ver de perto os massacradores dos policiais, que não se mostram perturbados.

Morreu o velho investigador

MORREU ontem em sua casa, à rua Clarimundo de Melo, 634, vítima de um derrame cerebral, o investigador de Polícia, Antônio de Araújo Gois Reis. O morto, que deixa viúva e filhos, estava lotado no 20.º distrito policial e era estimado de todos os seus colegas. O entêrro sairá às 16 horas do Instituto Anatômico para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
Ipanema	(à noite)	48-7786
27-7444		38-3755
Laranjeiras		Flamengo
45-6758		25-3080
25-4895		

o FOTÔMETRO é indispesável à perfeição de sua foto!

A sua habilidade e a qualidade do seu equipamento são elementos básicos para V. obter uma excelente fotografia. Nesse equipamento destaca-se o Fotômetro - garantia de um feliz resultado. Consiga fotos perfeitas, usando o Fotômetro Weston II ou Sekonic II-exponentes da qualidade.

WESTON-Master II com estôjo de prontidão apenas 490, de entrada e 300, por mês.

SEKONIC II com estôjo de prontidão apenas 490, de entrada e 200, por mês.

Se V. precisar de alguma instrução sôbre o funcionamento do seu fotômetro, procure nossos vendedores especializados da Seção Cine-Foto. V. será bem atendido.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

DEPTO. CINE-FOTO

RUA DO PASSEIO, 42/50

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O BRASIL

A SITUAÇÃO é a seguinte: Juscelino, o leviano, passeia, trocando pernas pelos ares; Nereu, o taciturno, sonha, em sua velhice apagada, o velho sonho de sua vida, a presidência da República; Vieira de Melo, o Nada, acredita que é líder; Lott, o rudimentar, cada vez mais acredita que é Salvador e Guardião; os negocistas fazem negócios, os incapazes arrumam empregos, os ladrões se arranjam enquanto a imprensa não lhes publica a ficha policial.

Esta é a situação geral, que se particulariza, aqui e ali, com os mesmos sinais. Cada ministério é um reflexo, uma súmula, uma síntese desta situação. Alkmim, na Fazenda, acredita que é ministro e, como não sabe nada do ofício, enfrenta-o até com a arma do ridículo. Já pensou até em resolver o problema da inflação fazendo recolher as cédulas de mil cruzeiros. Trocava-as, naturalmente, por duas de quinhentos. E, enquanto pensa em morar de graça, procura também um meio de livrar-se da inflação de candidatos para seu lugar. Todos os dias, quando acorda, quer logo saber se ainda é ministro ou se Tancredo Neves já lhe tomou o lugar. No dia seguinte, já não é Tancredo o seu fantasma. E Jânio, é o presidente do Banco do Brasil, é uma farândula de candidatos, nascida de mil promessas ou mil perspectivas de acôrdos.

Em cada ministério é a mesma coisa. Em todos há uma récua de ministros sem planos, sem fôrça, sem capacidade, apenas comendo os proventos do lugar, pois nenhum pode fazer nada, resultado, retrato, espelho que todos são da situação geral.

Nereu — é claro — tem solução para tudo isto, pode restabelecer a moralidade e a ordem, sabe que pode salvar o regime com esta mezinha batatal: o próprio Nereu. E espera.

Nereu espera que os homens do govêrno se comam para tomar conta do govêrno. Finge que morreu, que enterrou Lott e todo o govêrno da regência.

Juscelino, então, começa a avançar. Como médico, procura um processo clínico que cure esta doença grave de seu govêrno, espinha na garganta. Ele tem uma espinha na garganta, que é Lott. Diz que ainda não começou a governar porque esta doença não deixa. E como tem mêdo de morrer do choque cirúrgico, vai ficando um doente crônico, com a espinha sempre atravessada nas guelras, sem poder tirá-la nem mesmo com a medicina caseira da farinha sêca ou do susto.

O clínico acreditou que poderia curar-se de espinha na garganta fazendo cócegas. Fêz, entretanto, cócegas na própria espinha, que se vinga, agora, fazendo também cócegas no engasgado, atemorizando-o, mostrando que, como espinha, é eficiente e sabe agir.

O Brasil é, hoje, apenas isto, uma competição entre dois govêrnos, um querendo absorver o outro, engolilo, matá-lo. É o govêrno de Juscelino, leviano, fraco, sem coragem, querendo engolir o Govêrno da Regência, e o Govêrno da Regência, Lott e Nereu, esperando a vez de engolir, com um golpe de espada, o govêrno de Juscelino.

E enquanto essas duas cobras cansadas esperam a oportunidade da refeição, o Brasil rola desprestigiado, desunido, amesquinhado e vendido. Mesmo do outro lado, onde a maioria da nação espera, quando não há desunião é porque existe pasmaceira, desinterêsse, neutralidade ou mêdo. A competição mesquinha entre os dois governos amesquinha, desmoraliza, moralmente dissolve o Congresso e o Congresso não reage. Faz uma vida que as Classes Armadas estão sob o mais amesquinhante opróbrio, com uma bota sôbre o pescoço, e em silêncio. Sôbre a imprensa, num regime de liberdade consentida, acomete a sanha da compensação, que submete, ou da ameaça, visando a intimidar. Os órgãos da justiça se transformam em bonecos que a fôrça bruta comanda. Há até procuradores-gerais que apelam de sentenças que não leram, sòmente para perseguir adversários do govêrno ou dos poderosos e aos poderosos servir como servem os sabujos.

O homem honesto, no recesso de tôdas as classes, o homem de civismo e independência, poderia botar a cabeça na janela e perguntar o que tem êle com isto. Eles que se devorem, os ambiciosos, os negocistas, os cínicos, os que vendem ou compram o Brasil. O homem honesto não tem nada com isto.

Poderíamos responder ao homem honesto que êle é o único culpado por tudo isto. O homem honesto da política, o homem honesto das Fôrças Armadas, o homem honesto de tôdas as classes, tôdas as profissões, todos os partidos, o homem honesto do Brasil, que forma legiões e maioria, êste homem honesto é o responsável por tôda esta desgraçada situação moral a que chegamos. Porque o homem honesto está em casa, de chinelas nos pés e abafadores nos ouvidos para não ouvir o ruído que vem da rua, para não fazer parte da multidão dos que protestam.

O homem honesto é, no Brasil amesquinhado de hoje, o criminoso de maior porte. Êle comete o crime, o inominável crime contra o Brasil, de se conservar em casa, neutro, isolado e comodista enquanto o Brasil desce à lama pelo govêrno Juscelino em competição com o govêrno da Regência, que é Nereu e que é, principalmente, Lott.

PSD atende ordem de Lott contra o parlamentarismo

Líder da maioria condiciona discurso hoje na Câmara aos resultados da reunião pessedista — Conversa matutina com JK — "Ala moça", apoiada por Amaral, abre luta a descoberto contra reforma de Nereu

O DIRETÓRIO Nacional do PSD estava reunido com a bancada quando encerrávamos os trabalhos desta edição, para tentar firmar uma posição no tocante à emenda parlamentarista que possa atender às ordens do general Lott mas, ao mesmo tempo, permita que o sr. Vieira de Melo continue na liderança da maioria.

Dificilmente o PSD contornará a crise em que se debate e que apenas reflete as cantradições do govêrno. A luta que se trava no PSD é a projeção da luta que divide o govêrno: de um lado, o general Lott dando cobertura à reforma constitucional que o sr. Nereu Ramos manipula com a sua comissão de juristas; de outro, o próprio sr. Juscelino, aparentemente apoiando o seu ministro da Guerra mas, em verdade, ao lado do sr. Vieira de Melo nas escaramuças anti-Nereu.

Vieira com JK

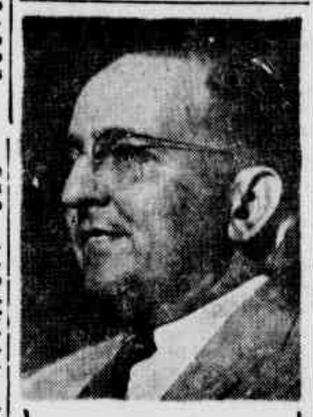
Uma densa atmosfera de crise desceu sôbre o PSD, que iniciou a sua reunião desta manhã sob constrangimentos visíveis.

O sr. Vieira de Melo está evidentemente jogando a sua liderança nesta parada, e jogando com cautelas e cuidados especiais. Ontem, conversou com JK, por telefone, hoje amanheceu no Catete, acordando JK para terminar a conversa iniciada na véspera.

Antes da conferência palaciana, o sr. Vieira de Melo disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o discurso que hoje pretende pronunciar, contando a sua conversa com o general Lott e definindo a sua posição quanto à emenda parlamentarista, está na dependência dos resultados da reunião do PSD e, especialmente "do que resolver, agora, lá em cima".

Até a renúncia

Sentindo-se prestigiado pela "ala moça" do PSD (que teme o general Lott e o apoia na campanha antiparlamentarista, mas combate a reforma constitucional do sr. Nereu Ramos), o sr. Vieira de Melo está disposto até a uma atitude de renúncia, que teria prováveis compensações futuras.



Juracy Magalhães

Hesita ainda o sr. Vieira de Melo em aceitar a incumbência de derrubar a emenda parlamentarista depois de, em várias legislaturas, acompanhar o sr. Raul Pilla na campanha em favor do regime de gabinete. Mesmo a fórmula chicanista da incompetência do Congresso para aprovar uma emenda que modifica o regime (que o general Lott descobriu e o sr. Oliveira Brito perfilhou) está repugnando ao sr. Vieira de Melo. Este todavia, poderá chegar até esta transigência se se sentir amparado por JK para prosseguir na luta de destruição do sr. Nereu Ramos.

A "ala moça" do PSD vai homenagear o sr. Vieira de Melo com um banquete que é muito mais uma manifestação anti-Nereu do que pròpriamente uma demonstração de solidariedade ao líder.

Amaral entra na luta

O sr. Amaral Peixoto, que vinha mantendo até aqui uma atitude discreta, cozinhando os seus ressentimentos de JK pelo veto à nomeação do seu mano Augusto para prefeito da cidade, alioú-se ostensivamente ao sr. Vieira de Melo contra o sr. Nereu Ramos.

Ontem o sr. Amaral convidou o ministro da Justiça a comparecer a reunião do PSD, atendendo a apêlos da "ala moça" que deseja interpelar frontalmente o sr. Nereu Ramos sôbre a reforma escamoteada do Congresso.

Vieira de Melo

PILLA REAGE NA CÂMARA:

O regime foi duramente golpeado pelo superpoder de um ministro

Deixou de funcionar o sistema democrático — Também atingida a autoridade do presidente da República

"O REGIME democrático representativo foi duramente golpeado. Estabeleceu-se na República um superpoder que a todos avassala: o poder do ministro da Guerra, simples auxiliar do presidente da República nos têrmos da Constituição, e na verdade arvorado em seu tutor e soberano nosso" — disse, ontem, na Câmara, o deputado Raul Pilla, lendo o manifesto do PL, em resposta a declarações do general Teixeira Lott.

O sr. Raul Pilla iniciou seu discurso historiando o movimento parlamentarista na Câmara, surgido desde a Constituinte de 34, tendo obtido, na Constituinte de 46, 80 votos. Agora, foi apresentada a emenda com a assinatura de 178 deputados, isto é, a maioria absoluta da Câmara.

"Trata-se — afirmou — de um verdadeiro, grande e crescente movimento de opinião reformista, só comparável ao abolicionismo".

Fato grave

Disse que estava o movimento parlamentarista em pleno e normal desenvolvimento quando, pela terceira vez em poucos meses, "ocorreu um fato grave, que abalou nos seus fundamentos mesmo o regime democrático representativo.

E acrescentou:

"O ministro da Guerra, general Henrique Duffles Teixeira Lott, que, a 11 de novembro, depôs o presidente Carlos Luz e, a 21 de novembro, o presidente Café Filho, vetou a reforma parlamentarista, negando ao Congresso Nacional capacidade para fazê-lo."

Perguntou o sr. Raul Pila:

"E a Câmara constituída de representantes do povo? E o Senado formado de representantes dos Estados federados? Nada há na Constituição da República que vede qualquer emenda constitucional que não implique a abolição da República e da Federação?

"Pouco importa isto, porque, para o ministro da Guerra, a adoção do parlamentarismo seria uma aventura muito perigosa. E, mais, entende êle que seria uma verdadeira mudança de regime, que não se poderia fazer sem consulta ao povo brasileiro."

Mais adiante, afirmou:

"Será a intentada reforma um grave êrro político? Aos que têm capacidade legal para o perpetrar, e sòmente a êles, caberá a responsabilidade. E se ela viola a Constituição vigente? Ao Poder Judiciário, não ao poder militar, caberá julgá-lo. Ninguém tem o direito de substituir-se ao Congresso Nacional, ninguém pode sobrepor-se ao Supremo Tribunal Federal, enquanto em vigor estiver a Constituição."

Contestando o fato de ter sido a emenda parlamentarista impugnada por inconstitucional, citou o sr. Raul Pila que no Congresso Jurídico Nacional, realizado na Bahia, em 1949, foi reconhecida expressamente a compatibilidade do parlamentarismo com a organização federativa. No Instituto dos Advogados, a reforma tem sido amplamente debatida sem que a ninguém tenha ocorrido ser ela inconstitucional. Afirmou:

"Mas que importa isso, se o ministro da Guerra, na sua alta e desmedida sabedoria, não admite a reforma? Deseja-a, ou desejava-a, a grande maioria da Câmara dos Deputados; poderosa corrente já a pleiteava no Senado; veta-a, porém, o ministro da Guerra. Não é, sequer, o presidente da República, que, apesar de ungido pelo voto popular, no triste episódio vê sua autoridade mais diretamente atingida que o próprio Congresso Nacional."

Não funciona o regime

"Deixou, pois, de funcionar o regime democrático representativo neste país. Deixou de funcionar em todos os seus poderes porque o presidente da República já não governa, o Congresso Nacional já não delibera, o Poder Judiciário já não julga. Quem faz tudo isto para êles é o ministro da Guerra, montado nos seus tanques e canhões. Esta é a grave verificação que a todos afeta, parlamentaristas ou presidencialistas, liberais ou socialistas. Já não se trata de preservar ou mudar formas de govêrno, senão de salvar o próprio regime democrático".

Terminada a leitura do manifesto, começaram os debates, em ambiente de tensão e violência. Apartearam o orador, em defesa do general Lott, os srs. Cid Carvalho, Georges Galvão, Armando Falcão, Arnaldo do Cerdeira, Aurélio Viana e José Jofily.

Em apoio ao sr. Raul Pilla, apartearam os srs. Nestor Duarte, Coelho de Souza, Ernani Sátiro, Mário Martins, Odilon Braga e Otávio Mangabeira.

A um aparte do sr. Ernani Sátiro, afirmou o sr. José Jofily que a intervenção do udenista paraibano fôra mal-humorada. Interveio o sr. Otávio Mangabeira para dizer:

"Mal humorada e indignada está a Nação!"

Um "colt" na mão e os tanques adiante

A diferença entre o general Lott e o senador Juraci Magalhães

O SR. Juraci Magalhães fêz ontem uma curiosa revelação em aparte ao discurso proferido pelo sr. Novais Filho: o general Lott escolhera o representante baiano para compará-lo à posição do ministro da Guerra.

"De fato, tenho discutido assuntos políticos e constitucionais, como cidadão — declarou o sr. Juraci. Diz o general Lott usar de igual direito ao fazê-lo. Mas a diferença entre nós é flagrante: enquanto eu discuto com os pobres argumentos de minha inteligência e da minha cultura, S. Excia. discute com a Constituição numa das mãos e um "Colt" na outra.

É difícil a Nação saber se há nas palavras de S. Excia. uma ameaça ou simples opinião. Eu, que sou militar, exerço minha atividade política sob caráter eminentemente civil. No meu Estado, jamais visitei, sequer, o Quartel-General do 29.º Batalhão de Caçadores, apesar de ali ter oficiais amigos, colegas de turma e o próprio comandante. Nunca fui a um comício fardado. Raro é correligionário meu da Bahia que me conhece como coronel do Exército.

Assim, o fato de o gen. Lott haver-me escolhido para situar, numa posição antitética a S. Excia. honrou-me, sem dúvida alguma, todavia, S. Excia. não foi muito feliz. São tão nítidas, tão claras nossas divergências nos pontos de observação em que nos situamos para ver o problema político brasileiro, tão diversas as linhas de ação que nos traçamos para participar na vida política, que, acredito, a Nação inteira comigo concluirá que a escolha de S. Excia. foi infeliz.

Quando falo nesta Casa, ou em qualquer praça pública, ninguém teme seja eu capaz de fazer uma revolução, apesar de já haver feito; mas quando o gen. Lott dá uma opinião contra o parlamentarismo, tôda a nação brasileira sabe que S. Excia. pôs um tanque à frente da idéia parlamentarista.

Eu sou um senador da República, integrante de um Poder desarmado. S. Excia. é o ministro da Guerra, que já pôs de férias por duas vêzes a Constituição".

Lott, apoiado na camarilha, veta o exame do Congresso

Em caminho para o terceiro retôrno — Discurso do senador Novais Filho — Apartes do senador Alencastro Guimarães

"VAMOS dizer claramente a verdade que a Nação precisa conhecer: o general Lott, apoiado pelos tanques e na camarilha militar que o segue, vetou a matéria que dependia do exame do Congresso. É como a onça que comeu gente gostou e agora não larga mais" — êsse foi o aparte do sr Alencastro Guimarães ao discurso do sr. Novais Filho que ontem criticou severamente a intromissão do ministro da Guerra no Poder Legislativo.

Quarteladas

O sr. Filinto Muller, líder da maioria, tentou defender o general Lott. Declarou que a opinião do ministro da Guerra certamente não influirá na decisão dos deputados que assinaram a emenda parlamentarista.

O sr. Juracy Magalhães aparteou para dizer:

"O veto do general Lott será observado na votação que a maioria vai dispensar à emenda parlamentarista".

O sr. Alencastro voltou a abordar a posição da maioria maciça, aquela que homologou o "retôrno" e o "impedimento" de dois presidentes:

"São conveniências políticas que atuam em determinados momentos. E' preferível salvar os restos da legalidade, da ordem civil, do que vê-las sucumbir sob nova quartelada".

JURACY — Em terceiro retôrno.

ALENCASTRO — Essa a realidade. Até dou razão aos nobres colegas da maioria porque estão ganhando tempo, esperando, em verdade, que Deus invente alguma coisa que nos reponha na ordem constitucional e, mais do que isso, na civil.

FILINTO — Estamos na ordem constitucional...

ALENCASTRO — Ordem constitucional fraquita...

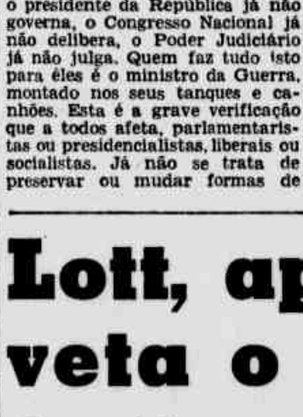
FILINTO — ... e não tememos quarteladas. Pode V. Exa. ficar tranquilo. Se vierem juntos lutaremos contra ela".

O sr. Novais Filho retomou o seu discurso para analisar os outros pronunciamentos militares. Achou também muito infeliz a atitude do almirante Alves Câmara seguindo as pegadas do gen. Lott. E prosseguiu:

"A emenda parlamentarista estará, assim, encontrando dificuldades, quer em terra, quer em mar, mas, felizmente, o ar não está de todo impuro para a nossa emenda. Não se impregnou, de todo, a atmosfera, porque o honrado ministro da Aeronáutica, a quem não faltam qualidades pessoais e intelectuais para opinar, disse que deixava os problemas políticos ao debate e à solução dos políticos.

E, já que estou falando de aviação, desejo, desta tribuna, pedir a atenção de todos os brasileiros para um silêncio que é, nos tempos que correm, uma lição das maiores e melhores, sobretudo para as Fôrças Armadas: o silêncio do brigadeiro Eduardo Gomes, talvez o mais ferido, aquêle que, nos últimos acontecimentos, tenha encontrado motivos de maiores contrariedades e constrangimentos. S. Exa. nega-se a uma palavra que perturbe a disciplina ou provoque quebra de hierarquia nas Fôrças Armadas."

O sr. Novais Filho concluiu seu discurso revidando as críticas formuladas pelo sr. Chateaubriand ao regime parlamentarista, assinalando que o senador maranhense certamente esquecera de recomendar ao povo brasileiro o regime político adotado pela Alemanha Ocidental, quando declarou que o Brasil devia imitar aquêle país no seu impulso de recuperação material e moral.



Novais Filho

Alencastro Guimarães

Subprefeituras para o Rio

O SENADO aprovou ontem projeto que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, facultando a criação de subprefeituras.

O projeto diz o seguinte:

"O Distrito Federal será dividido em subprefeituras, tantas quantas a lei estabelecer, e continuará na posse do território em que atualmente exerce a sua jurisdição".

Descentralização

O sr. Vivacqua, relator da matéria na Comissão de Justiça, salientou em seu parecer:

"A descentralização dos encargos da Prefeitura constitui um dos pontos fundamentais para o normal e harmonioso desenvolvimento dos serviços da cidade. As sub-prefeituras melhor atenderão do recente aumento das contribuições para os Institutos.

às peculiaridades de cada bairro ou sub-região do Distrito Federal, solucionando-lhes os problemas com vistas às conveniências locais".

Decidirá a Câmara dos Vereadores

Sancionada a lei pelo Presidente da República, caberá à Câmara dos Vereadores a apresentação de projeto enumerando as sub-prefeituras necessárias para a cidade.

Negrão: projeto útil

O prefeito Negrão de Lima declarou-nos sôbre o projeto criando as sub-prefeituras:

— "Recebo com muita simpatia o projeto. O Rio cresce cada vez mais e uma boa organização de sub-prefeituras pode ajudar muito a cidade: é a aplicação do princípio da divisão do trabalho. A organização de sub-prefeituras só pode ser útil à cidade".

Lei Orgânica da Previdência Social

O SENADOR Gilberto Marinho está preparando discurso sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social, que está na Câmara desde 1946, e de autoria do deputado Aluízio Alves.

O representante pessedista analisará as últimas leis elaboradas pelo Congresso e pertinentes à Previdência Social, mostrando a indisciplina reinante nesse setor.

Um dos pontos principais do seu discurso será o estudo em tôrno

Recebida com desagrado a decisão do TSE

SÃO LUIS, 24 (Do correspondente) — A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, concedendo o mandado de segurança ao sr. Eurico Ribeiro, foi recebida, com o maior desapontamento pela Oposição, que a considera um "monstruoso êrro judiciário".

Jornais oposicionistas acusam a Justiça Eleitoral de parcialidade e dizem que essa "estranha decisão do TSE, como outras, sempre beneficiam os opressores do povo maranhense".

O dissidente pessedista, sr. Alexandre Costa, cujo diploma foi cassado pelo mandado de segurança, disse à imprensa que "a luta, agora, continuará com mais vigor".

João Mangabeira desmente:

"Ninguém me pediu qualquer parecer"

O DEPUTADO José Joffily, ao apartear, ontem, o deputado Raul Pilla, declarou que o sr. João Mangabeira concordava com o general Teixeira Lott: o Congresso atual não tem poderes para reformar a Constituição e aprovar o parlamentarismo.

Ouvido esta manhã pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr João Mangabeira declarou:

"Ninguém me pediu — nem eu dei — qualquer parecer sôbre êsse assunto".

Instado a manifestar-se sôbre a matéria, disse êle que não podia dar a sua opinião antes de ouvir os companheiros do Partido Socialista.

"Meu pronunciamento agora poderia ser considerado como uma antecipação do ponto de vista do Partido Socialista".

ESCRITAS AVULSAS

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Possuimos máquinas contábeis para a execução de escritas avulsas; modernizamos vossa contabilidade, sem nenhuma despesa; as escritas avulsas mecanizadas, NÃO CUSTAM MAIS CARO. Escritas fiscais e comerciais. Legalizações de firmas. Repartições públicas. Aceitamos escritas com quaisquer atrasos. Transformamos escritas manuais para o "SISTEMA RUF". Peçam informações e orçamentos sem compromissos

ESCRITÓRIO CONTÁBIL BRITTO

Lourival Britto de Oliveira — Contador Responsável

Telefone: 45-4109

Edifício Dom Armando — Um "Dom" da Construtora Canadá S. A.

Rua Joaquim Nabuco, 177/179 (Pôsto 6)

Luxo — confôrto e distinção. 130 metros quadrados de construção do mais alto luxo — ampla sala — grande living com piso em marmore — 2 banheiros sociais com piso em mármore, louça em côr — confortáveis dormitórios com armários embutidos — Grande sala de almôço azulejada até o teto, piso em cerâmica — Dispensa com prateleiras em mármore — Copa-cozinha com pias duplas e armários inferiores — Fogão de luxo c/ tampa, exaustor, torneiras c/ água quente — Grande área de serviço totalmente azulejada tanque e lavatório — Lavanderia com instalação para máquina de lavar — banheiro para empregada, completo, inclusive bidet, quarto para criados c/ entrada independente. Preço excepcional de Cr$ 1.250 000.00, inclusive garagem, c/ 50% financiados. Diretamente no local c/ Navarro. Mais informes: tel. 52-4515.

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA GENITALIA

Sen Dantas 44-1.º andar

Telefone: 22-3387

CONTRIBUA PARA REFORMAR O BRASIL SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

CAPITAL CR$ 2 milhões

MAQUIS, revista política quinsenal, será o primeiro empreendimento da Editôra Reforma S.A. MAQUIS terá a direção de AMARAL NETTO e uma completa equipe de colaboradores, redatores, repórteres, fotógrafos, caricaturistas e desenhistas.

SUBSCREVA HOJE MESMO ações da Editôra Reforma S.A., Rua México 111, 13.º andar, sala 1.303, ou Av Franklin Roosevelt, 39, 7.º s/ 713

Pedidos pelos telefones 26-00 16; 29-7139; 46-4288 e 38-5373

NITERÓI — Trav. Alberto Victor 15, tel.: 2 3622; SALVADOR — R. Bonifácio Costa, 2 Edifício Sul América, salas 701/2

S. PAULO — R. Barão de Itapetininga, 273 3.º and., conjunto 4 — Tels.: 36-1951 e 37-8946

Qualquer pessoa, do Rio ou do interior, pode preencher o talão abaixo, remetendo-o para EDITÔRA REFORMA S/A, R. México, 111 13.º andar sala 1303

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

À vista | 2 prest. | 4 prest. | 5 prest. | 10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legível)

RUA: ..... N.º.....

BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

PREPARAÇÃO DE NOVO GOLPE

NOVA YORK, abril.

NÃO é segrêdo para ninguém que existem pelo menos dois golpes em preparação no Exército. Um, do general Lott, com ou sem ou contra Kubitschek, conforme o procedimento dêste. Outro, do general Zenóbio e o grupo comunista. Lott trata de atrair o apoio comunista, substituindo-se a Zenóbio. Êste é o novo biombo dos comunistas, que compreendem muito bem a necessidade de ter um general debaixo do balaio, como sempre fizeram, a fim de garantir a aparência e obter a obediência dos subalternos.

A preparação do movimento se faz mais ou menos às escâncaras. Os grupos, que afinal não são tão hostis assim, senão na cúpula, uma vez que Lott e Zenóbio estão, afinal, desentendidos pelo menos quanto aos objetivos de poder e secreta ambição de cada qual, contam com dois fatôres: (1) a manobra da "reforma constitucional", destinada a desviar a atenção dos políticos e, portanto, da opinião pública enquanto prossegue a preparação militar do novo golpe e (2) a falta de compreensão do meio político acêrca do movimento militar, com crescente participação comunista.

O OBJETIVO provável do general Lott, nessa manobra de uma nova traição — êle nem pode protestar, pois quem traiu duas vêzes trairá quantas lhe pareçam necessárias — é dar corda aos comunistas, fomentar a audácia dêstes para, em seguida, sufocá-los, apresentando-se como o salvador da Pátria. Os sinais dessa manobra são evidentes até mesmo a distância e precisam ser denunciados enquanto é tempo, pelo menos para que não passem os democratas à História como os eternos tolos que nunca se convencem a tempo — e nunca agem a tempo.

O órgão do golpe de Zenóbio com os comunistas é a "Última Hora", além de sua colega mais franca, a "Imprensa Popular". Afora numerosos recortes que podem comprovar êsse caráter, temos à vista o editorial de "Um Observador Militar", na "Última Hora", de 6 de abril corrente.

Não sei, agora, quem é o "Observador Militar" da "Última". Costumava ser um dos elementos do grupo comunista que tomou a direção do Clube Militar e de lá foi batido pela Cruzada Democrática, por isto mesmo esmagada pelo golpe de Lott-Zenóbio-PCB, em 11 de novembro e, agora, hostilizada pelo ministro da Guerra na sua tentativa de restabelecimento da tradição democrática do Clube.

Não há motivo para supor que o "observador militar" da "Última" seja, hoje, de outro grupo senão do grupo comunista. Comunista é o seu "observador econômico", como o seu chefe de redação. Velho servidor da Rússia, no Brasil, é Samuel Wainer. Há uma coincidência de objetivos, sem dúvida; mas neste caso é mais do que mera coincidência.

A DIAS, ao receber a delegação de deputados comunistas que, sob rótulo de diversos partidos, lhe foi dar a homenagem dos participantes do comício comunista ao qual compareceram Osvaldo Aranha e outros aventureiros, o ministro Lott ouviu e respondeu calorosamente a uma convocação para "aprofundar as conquistas (do golpe) de novembro". No editorial do "Observador Militar", de 6 de abril, a "Última" traz a público, na página 4, a substância dessa pregação. Vamos analisá-la.

COMEÇA por comparar os acontecimentos de novembro de 55 com os de novembro de 1889, isto é, com a proclamação da República. "Não restam mais dúvidas, diz o "Observador Militar", quanto à relação entre os históricos acontecimentos". O golpe de Zenóbio e Lott "importa num desdobramento" do de Deodoro, "na atual fase de nosso desenvolvimento social". Politicamente é assim e militarmente ainda mais, pois há "coincidências" que impressionam o "Observador Militar", entre as circunstâncias que rodearam os dois golpes, o da proclamação da República e o da restauração da Oligarquia em associação com o comunismo.

Aqui começa uma conta de chegar para provar êsse absurdo. As intenções são misturadas com a realidade objetiva, tudo numa demonstração de estupidez elefantina, mas com um objetivo político que importa ressaltar

A COINCIDÊNCIA, a semelhança, vem de coisas como estas: "a vontade de agir dos participantes numa e noutra (isto é, no golpe de novembro de 55 e na proclamação da República)". Assim, tôda vez que os participantes têm "vontade de agir" há semelhança entre uma guerra e outra; é por isto que teremos de considerar a guerra do Paraguai igualzinha à guerra das Duas Rosas...

Outra "semelhança" está no fato de "terem as duas ações sido executadas por filhos do povo (sic), a cuja testa puseram-se chefes que tinham a intenção de fazer valer, no selo da nação, a vontade e os "interêsses da gente do povo"... Assim, o fato de o general Lott e de o general Zenóbio não serem filhos de Maria Antonieta e Luiz XVI dá-lhes inteira semelhança com Benjamin Constant, Deodoro e Floriano. Nada mais igual a Silva Jardim do que José Maria Alkmim, pelo fato de não serem, nem ambos, juntos, nem cada um, separadamente, filhos do Príncipe Rainier, de Mônaco.

Quanto à análise das semelhanças no plano militar, chega às raias do ridículo. Para o "Observador Militar", isto é, para o elemento comunista da conspiração encabeçada por Lott e Zenóbio, na "Última Hora", a ação de novembro de 55 consistiu "no ataque a dois núcleos reacionários, um no Rio, outro em S. Paulo".

MAS, aqui começa o que realmente interessa em tudo isso, embora talvez devesse interessar, também, ao "legalista" Lott — se não fôsse um farsante — saber qual o militar que prega, abertamente, num jornal da Oligarquia, a continuação do golpe. Mas, que autoridade moral tem Lott para essa apuração, se êle é o próprio golpista, o condestável da traição?

Eis a análise encomiástica da ação de Lott, pelo "Observador Militar" dos comunistas:

"Lott, o chefe do dia 11, atacou o núcleo reacionário do Rio, enquanto assediava o de S. Paulo. Dentro de ambos, logrou realizar uma neutralização progressiva dos comandos militar e civil. Tendo liquidado, pela vivacidade do ataque, os centros de reação nucleados na capital, pôde dominar por efeito duma acumulação de massa o que restava do golpe de 10", isto é, da nomeação do general Flôza para seu substituto, pois a isto se limitou o "golpe do dia 10"...

O elogio destina-se, como sempre, a corromper o general Lott pelo seu lado mais fraco, que é a vaidade, uma vaidade insensata, nascida de sua manifesta inferioridade mental e moral diante das responsabilidades em má hora postas nos seus ombros.

Mas, depois de compará-lo a Deodoro na ação positiva, o "Observador Militar" permite-se censurá-lo por cometer o mesmo êrro de Deodoro — o que é uma outra forma de lisonja...

"Mas, algumas facilidades, que inspiraram Deodoro no tratamento do adversário derrotado e que se reproduziram desta vez, paracem ter induzido Lott a uma conduta demasiado magnânima. Aquela bondosa atitude do Generalíssimo de 89, como que se insinuou no ânimo generoso de Lott, que não quis tratar como vencidos os atuais reacionários, no transe de sua capitulação. Sob essa influência, não prendeu os chefes militares golpistas nem o presidente deposto da República. Optou, ademais, pela impunidade do governador de São Paulo, apesar do benefício que traria à causa a deposição daquele pontífice do reacionarismo neofascista".

ASSIM, pois, advoga-se abertamente a punição dos srs. Carlos Luz, Café Filho e do governador Jânio Quadros. E mais: o general Lott é censurado pelos seus cúmplices, pelos que mexeram os cordões de sua vaidade de bonifrate, por não haver procedido com a necessária eficiência, isto é, punindo as suas vítimas. Isto, Lott não fêz, não porque não pudesse, salienta o "Observador Militar" na "Última Hora":

"...era Lott detentor do govêrno da República e do comando-em-chefe de tôdas as fôrças de terra, mar e ar fiéis ao regime democrático constitucional (sic). Perante o Exército, o Povo e os fatos, era o Generalíssimo de nossas maiores fôrças militares e da grande massa de nossos concidadãos. Como tal, aliás, foi visto e saudado sobretudo pelo Exército e pelos trabalhadores".

FICAMOS então sabedores de que Lott não afogou em sangue a República para imitar Deodoro e por causa da "confraternização nacional da gente do povo em seu redor". "Demonstra" o "Observador Militar" que Lott "entendeu de poupar adversários sem natureza social e política para serem capazes de lealdade". (Falar de lealdade com o general Lott é falar de corda em casa de enforcado).

Tal qual Deodoro, e muito mais do que êle, porque num plano de desenvolvimento social bem mais avançado, Lott não conseguiu o que nobremente desejava, salienta o "Observador Militar". Vale transcrever todo o parágrafo, porque é muito expressivo:

"Uma unificação apolítica não pôde efetivar-se entre elementos políticos, dentro do turbilhão de nossa marcha para outras condições sociais e políticas. A compensação do insucesso com o procedimento apolítico, agora que o reacionarismo se refez e assume atitude política, só poderá ser alcançada por uma união de todos os militares e civis de novembro, principalmente entre os oficiais e soldados do Exército e os trabalhadores dos sindicatos, em tôrno da causa popular de novembro e de seu insubstituível líder, o Generalíssimo de Novembro (Lott)".

Ao receber a capitulação das fôrças monárquicas, com Floriano, Deodoro deu por encerrada a missão, salienta o provocador. Quis, com essa atitude magnânima, evitar derramamento de sangue. Na realidade, o sangue veio a ser derramado, em maior quantidade, de 1893 a 1895, com a revolta que se seguiu a essa magnanimidade. Pois bem:

"O meio de se evitar um derramamento de sangue, por certo maior do que o de 1893, ou de se impedir uma irremediável perda da vitória de novembro e das suas superiores conseqüências — reside impreterivelmente na nossa capacidade militar e civil de organizar, desde já, uma poderosa FRENTE DE NOVEMBRO com a qual salvemos as conquistas populares e nacionais que preparamos. A sustentação da nossa vitória está em têrmos bem presente que, se Deodoro colocou o Exército e a Nação no campo da República, Lott apontou ao Exército o rumo da Democracia e COLOCOU O EXÉRCITO E A NAÇÃO NA BASE DE PARTIDA PARA A DEMOCRACIA". (o grifo é do "Observador Militar").

CREIO não ser preciso acrescentar comentários a essas expansões, tão características. A preparação do novo golpe, para "salvar" e "aprofundar" o de novembro, está sendo feita, como se vê, claramente. Trata-se de salvar a impunidade dos negocistas, que Lott protege como inconsciente que é, e assegurar a participação dos comunistas no Poder, através do aprofundamento da manobra de divisão das fôrças armadas, de utilização das ambições e vaidades de alguns chefes indignos dêsse nome, como Zenóbio e Lott, da fria criminalidade de instrumentos dessa manobra, para novos atos de traição.

Desta vez nem se pode falar em traição, pois tudo é feito à vista das vítimas. Poder-se-á, talvez, falar em fraqueza, isto sim. Pois a opinião civil, aquela que não tem armas, senão no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, só foi apoiada, até agora, pela ação heróica e pioneira do major Veloso e seus camaradas. Êles viram claro e viram longe. Sentiram que o seu dever era, ao menos, dar testemunho do seu protesto contra a divisão e a traição que afunda as Fôrças Armadas na ignominia e a Nação, novamente, nos febris preparativos de uma guerra civil da qual no passo em que vai, não escapará.

Pois ninguém poderá supor que Lott e seus apaniguados conseguirão, novamente, enganar a maioria do Exército, dividir as Fôrças Armadas e trair o Brasil com a mesma desenvoltura. A não ser que o Brasil esteja podre e pronto para ser devorado pelos sócios de indústria de Lott, os comunistas, que lhe dão justificação ideológica, à falta de justificação moral para os seus atos.

ESSA pregação, na "Última Hora", pelo "Observador Militar" do grupo comunista do Clube Militar, é extremamente útil, afinal. Pois demonstra aos últimos ingênuos que o golpe de novembro não foi um episódio isolado, de alcance limitado à posse de Kubitschek. É parte de um processo, em cujas linhas se encontra a subversão comunista com a ambição dos corruptos. Resistir, pelas armas, aos esforços do povo brasileiro para se libertar da Oligarquia, eis a palavra de ordem. E como a Oligarquia já não possui fôrças para, por si só, sustentar-se no Poder, precisou juntar-se ao comunismo, que lhe injetou uma ideologia e lhe deu novos argumentos e novas perspectivas, como se depreende, entre outros, dêsse curioso documento que é o comentário do "Observador Militar", na "Última".

JOÃO DA SILVA

Fundo Sindical

A PROPÓSITO de uma notícia publicada por êste jornal, sob o título "O rio de lama volta a correr nos esgotos do Fundo Sindical", escreve-nos o sr. Pierro Domenico, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, dando explicações acêrca da volta do sr. Antônio Teixeira Riscado ao quadro dos servidores da Comissão do Imposto Sindical. O missivista atribuiu as informações divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA a "descontentes com a política de saneamento moral que o Exmo. Sr. Ministro vem imprimindo a esta Secretaria de Estado", orientação que o autor da carta diz ser de "colocar a CIS em suas autênticas finalidades, com correção de todos os desvirtuamentos que tem sofrido".

Resumindo o caso do sr. Riscado, o chefe do gabinete conta que, a 21 de novembro passado, "o referido servidor dirigiu petição ao então titular da Pasta, requerendo reintegração na função de Assistente de Recreação, Referência 27, e cancelamento da nota "a bem do serviço público", acrescida por Portaria posterior àquela que a dispensou da referida função". Depois de historiar tôda a marcha do processo, refere-se ao parecer do Assistente Jurídico, sr. Geraldo Peçanha Nunes, "no sentido da reintegração do sr. Riscado, considerando que o processo administrativo se encontrava ainda sub judice, em vista de não terem sido aprovadas as conclusões da C. I." O diretor-geral da CIS, sr. Leopoldo Ayres, encaminhou o processo ao gabinete do sr. Parsifal Barroso, "opinando pela reintegração do servidor". E diz o missivista que "pareceu de justiça ao Exmo. Sr. Ministro o retôrno do referido servidor à CIS até que fôsse o seu caso julgado pelo Judiciário, para então, conforme a sentença, ser o mesmo dispensado da função ou mantido definitivamente nela".

Nega o sr. Pierro Domenico a procedência da notícia, quanto à "promoção de uma referência", mas acrescenta que "está sendo apurado o que há a respeito para responsabilizar os culpados se por ventura houve essa abusiva promoção".

Quanto a outros fatos denunciados pela reportagem, adianta o chefe do gabinete do sr. Parsifal Barroso que "se forem verdadeiros, determinarão a demissão do referido servidor, independentemente da sentença do Judiciário". Diz que foi baixada uma Ordem de Serviço, a fim de que o diretor-geral da Secretaria da CIS informe:

a) se o sr. Antônio Teixeira foi designado Chefe da Secão de Cursos do Serviço de Assistência Educacional;

b) se concedeu bôlsa de estudos ao seu filho;

c) se "nomeou" sua mulher e um filho para a CIS.

Informa ainda que "estão sendo solicitadas informações à Contabilidade e à Comissão de Tomada de Contas sôbre se o sr. Antônio Teixeira Riscado desviou Cr$ 150 mil e quais as providências tomadas junto a Delegacia de Polícia especializada, em caso positivo".

Em uma nota anexa à sua carta, o sr. Pierro Domenico acrescenta que o sr. Parsifal Barroso, tomando conhecimento de outra denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA (acLrca do sr. Mário Dopazo) determinou que fôssem tomadas providências para apuração dos fatos.

Receber as injustiças

DA sra. Hildéa Gusmão, Rio:

"Quando da resposta de D. Helder Câmara ao jornalista Carlos Lacerda, êste brasileiro que, acima de tudo, é um patriota, foi sacudida por uma vontade impetuosa de manifestar minha opinião. Quero felicitar o autor da carta a D. Helder, que tão bem soube interpretar, a meu ver, o pensamento e o sentir de inúmeros brasileiros que, como eu, admiram Carlos Lacerda.

Que Carlos Lacerda saiba receber com a devida submissão às leis de Deus as injustiças e todos os insultos contra êle cometidos. Cada vez me sinto mais envaidecida de admirá-lo".

Cartas dos leitores

COFAP

DO sr. Aurélio Cruz, Rio:

"Há, em tôda a administração pública brasileira, dezenas de departamentos, seções, órgãos, institutos, etc., inteiramente inúteis, inoperantes e, por ainda, altamente dispendiosos para o bôlso do homem que realmente trabalha.

Podíamos citar muitíssimos, mas o pior de todos é a COFAP, que gasta milhões inàtilmente, sustenta uma enorme legião de parasitas, causa danos irreparáveis à economia nacional e ainda autoriza aumentos e mais aumentos. Esse órgão é arma da demagogia, ninho de empregos, vivendo alheio à realidade econômica. E' burocrático e irresponsàvelmente organizado, mancomunado com elementos da baixa politicagem.

Tudo na COFAP cheira a podridão. Mantê-la, com presidente militar ou não, é enganar o povo e jogar fora, diàriamente, milhões de cruzeiros, além dos prejuízos morais que causa a todos".

Grupo Frente

DA sra. Rosina Beche Valle, Rio:

"Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, felicito o Grupo Frente pelo sucesso da exposição realizada no Itatiaia Country Clube."

Ainda os negócios atômicos

PELO depoimento do coronel Edgard Lopes, o Brasil inteiro ficou sabendo que o Estado Maior das Fôrças Armadas tem sido, sempre, nos conciliábulos oficiais, o grande vencido nas questões referentes à exportação ou troca de minerais estratégicos. Ainda na última reunião oficial para deliberar sôbre os novos acôrdos com os Estados Unidos, a única voz que se manifestou contra a entrega de nosso tório ao estrangeiro foi a de representante do EMFA. Em 20 de março último, quando Juscelino assinou o convênio para a troca de óxido de tório por seis quilos de isótopos de urânio 235 a regra não variou, e o EMFA mais uma vez não conseguiu ver o seu ponto de vista triunfante.

Essas revelações alteram profundamente a nossa apreciação sôbre o papel das Fôrças Armadas na alta política do Brasil. A primeira retificação a fazer é quanto à influência do EMFA: tem sido quase nula no que toca ao comércio externo com os minerais atômicos. Quem, por exemplo, levou o presidente Vargas a assinar o acôrdo de troca de 300 toneladas anuais de óxido de tório por trigo americano? Os ministros do Exterior e da Fazenda da época e o ministro da Guerra de então. A atitude do representante do EMFA nos órgãos competentes foi inteiramente divergente em todos os casos em que se tratou de minérios atômicos. A parte administrativa burocrática do Ministério da Guerra entra em conchambiança com o govêrno para deixar o nosso tório sair fronteira fora, enquanto a parte pròpriamente técnico-militar, a que traça a grande política estratégica do país, representada no Estado Maior, esta nem é ouvida, e o govêrno conduz a política externa em ponto tão sensível à defesa nacional com inteiro desprêzo dos pontos de vista do próprio EMFA!

Mudou o ministro da Guerra em 1954, e, no entanto, essa escandalosa situação de inferioridade do EMFA em relação ao Ministério da Guerra não foi alterada. Ou melhor, agravou-se. O atual ocupante da pasta da Guerra é conhecidamente um homem, cujo temperamento o coloca sempre em posição de destaque levando-o a pôr o nariz em tudo, inclusive em questões que não são de seu bedêlho. Intervindo em tudo, até mesmo na interpretação da Constituição e na soberania do Congresso — e aí com autoridade indiscutida — o general Lott não intervém na questão delicada entre tôdas do escoamento de nossos minérios atômicos para sustá-lo como sustou incontinenti a reforma parlamentar. Não é estranho? No entanto consente que o Itamarati que outros representantes do govêrno que a "Orquima", filial do Brasil de um truste internacional de terras raras com seu advogado Falcão Teixeira Riscado desviou Cr$ 150 mil e quais as providências tomadas junto a Delegacia de Polícia especializada, em caso positivo".

Em uma nota anexa à sua carta, o sr. Pierro Domenico acrescenta que o sr. Parsifal Barroso, tomando conhecimento de outra denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA (acLrca do sr. Mário Dopazo) determinou que fôssem tomadas providências para apuração dos fatos.

Receber as injustiças

DA sra. Hildéa Gusmão, Rio:

"Quando da resposta de D. Helder Câmara ao jornalista Carlos Lacerda, êste brasileiro que, acima de tudo, é um patriota, foi sacudida por uma vontade impetuosa de manifestar minha opinião. Quero felicitar o autor da carta a D. Helder, que tão bem soube interpretar, a meu ver, o pensamento e o sentir de inúmeros brasileiros que, como eu, admiram Carlos Lacerda.

Que Carlos Lacerda saiba receber com a devida submissão às leis de Deus as injustiças e todos os insultos contra êle cometidos. Cada vez me sinto mais envaidecida de admirá-lo".

Grupo Frente

DA sra. Rosina Beche Valle, Rio:

"Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, felicito o Grupo Frente pelo sucesso da exposição realizada no Itatiaia Country Clube."

COFAP

DO sr. Aurélio Cruz, Rio:

"Há, em tôda a administração pública brasileira, dezenas de departamentos, seções, órgãos, institutos, etc., inteiramente inúteis, inoperantes e, por ainda, altamente dispendiosos para o bôlso do homem que realmente trabalha.

Podíamos citar muitíssimos, mas o pior de todos é a COFAP, que gasta milhões inàtilmente, sustenta uma enorme legião de parasitas, causa danos irreparáveis à economia nacional e ainda autoriza aumentos e mais aumentos. Esse órgão é arma da demagogia, ninho de empregos, vivendo alheio à realidade econômica. E' burocrático e irresponsàvelmente organizado, mancomunado com elementos da baixa politicagem.

Tudo na COFAP cheira a podridão. Mantê-la, com presidente militar ou não, é enganar o povo e jogar fora, diàriamente, milhões de cruzeiros, além dos prejuízos morais que causa a todos".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.919
Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1956

OPINIÃO

Acabou em banquete

O DEPUTADO Vieira de Melo, líder do PSD na Câmara, vai ser homenageado com um banquete. A comida será preparada e oferecida apenas por uma parte da bancada que lidera, chamada "Ala Moça" e que se reune, sempre, sob a liderança do sr. Hugo Napoleão que já anda beirando, ou passando, os setenta anos.

Não é, porém, êste, da idade, o fato mais curioso da homenagem. O mais interessante é o motivo da festa: uma defecção do líder. Porque recuou, porque teve mêdo, porque se deixou desmoralizar, vai o sr. Vieira de Melo receber a homenagem de seus colegas.

Quando o sr. Raul Pila apresentou a emenda parlamentarista, o líder Vieira de Melo foi seu mais entusiastico adepto. Quando, porém, o general Lott vetou a emenda, o líder Vieira de Melo, revogando a si mesmo, passou a ser o mais entusiástico adepto do veto. Por isto vai ser homenageado.

Sobrevindo o episódio do veto do ministro da Guerra, o líder Vieira de Melo ensaiou uma reação qualquer. Fingiu que queria renunciar à liderança. Foi levado, porém, à presença do ministro que, severo, lhe passou um pito muito forte. O líder convenceu-se. Saiu do Ministério, fértil e inteligente que é em inventivas, a procurar meios e modos de derrotar a emenda parlamentarista, que era de sua preferência. Encontrou êsse meio.

A "Ala Moça", liderada por um setentão, vai agora oferecer-lhe um banquete. E o líder bem o merece, que é realmente um líder representativo dos que o vão homenagear. Basta ver que, entre as assinaturas com que foi apresentada a emenda, estão os nomes de muitos dos que agora vão combatê-la.

Fantasmas ao meio-dia

HÁ dias, a coluna de cobrança do "Diário Carioca", assinada pelo vice-caixa, demonstrava que tem, neste govêrno, a importante função de farejar fantasmas. A propósito de tudo quanto se diga ou não se diga, a referida coluna vislumbra o fantasma do golpe.

Desta vez, trata-se do pronunciamento do general Lott sôbre a emenda parlamentarista. Acha a coluna que não se pode proibir o general de opinar. Mas quer que a oposição não discuta a opinião do general.

Todos aquêles que não comem na gamela JJ são acoimados de golpistas. Mas não são os de fora da gamela que têm o poderio bélico na mão. Nossa arma é a verdade, e a verdade é a arma que os novembristas mais temem. Querem tomá-la à fôrça de bôca de fuzil.

Não adianta. Enterrada, ficará com os cabelos de fora, como a menina da história infantil. A qualquer vento, proclamará a sua existência, até que alguém, valendo-se de uma distração dos canhões, possa desenterrá-la e verificar que ainda vive, que é mesmo imortal.

Os jornais amilhados nos porões do Catete, ainda impregnados do bodum gregoriano, não estão vendo fantasmas ao meio-dia. O fantasma existe e amedronta os que têm a consciência manchada. Mas não é o do golpe. E' o da verdade provisòriamente enterrada, com o Ministério da Guerra por cima.

E o vencimento dos autárquicos?

A *LEI 2.745 determinou, no artigo 16, que no prazo de 30 dias seriam reajustados os vencimentos dos funcionários autárquicos, obedecidos os mesmos padrões e vantagens dos demais servidores civis.*

O prazo terminou no dia 12 de abril. Todos os servidores públicos já receberam seus vencimentos majorados. Todos, menos os autárquicos... A êstes, JK manda dizer que lá pro ano que vem cumprirá a Lei, pois precisa viajar, não tem tempo a perder com as necessidades de 50 mil famílias de servidores do Estado.

Concordância

O *SR. Juscelino Kubitschek declarou ontem, em entrevista coletiva no Catete, que concordava em "gênero, número e caso com a opinião do general Lott contra o parlamentarismo"*

Se não concordar, perde o emprêgo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8189 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: FLPÍDIO RUIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1º — sala 103/5 Tel.: 36-0522 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

KRUCHEV REJEITA O PLANO EISENHOWER

"Não queremos ninguém em nossos dormitórios", resposta ao plano "Céus abertos" — Provocação durante a reunião trabalhista – Não querem os russos libertar os presos políticos

LONDRES, 24 (U.P.) — O secretário-geral do Partido Comunista Russo, Nikita Kruchev, se referiu em tom de chalaça, esta noite, ao plano de desarmamento de "céus abertos" do presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, dizendo que a Rússia "não deseja que ninguém entre em seus dormitórios".

A notícia foi dada por fontes informadas, as quais acrescentaram que Kruchev, em um discurso brusco e às vêzes em tom violento, perante um grupo de altos dirigentes do Partido Trabalhista em reunião havida na Câmara dos Comuns, não deu importância ao contrôle do desarmamento.

"Desarmamento" russo

Suas palavras, que converteram a reunião, segundo os informantes, de alegre em mutuamente tria, foram proferidas poucas horas depois que o próprio Kruchev havia surpreendido ao mundo ocidental ao dizer que a Rússia tinha um projetil teledirigido capaz de levar uma bomba de hidrogênio.

Disseram os informantes que, enquanto se referia ao desarmamento mundial, se perguntou a Kruchev qual sua opinião sôbre o plano norte-americano de estabelecer observadores nos aeródromos soviéticos.

Kruchev respondeu que a Rússia não quer que ninguém "se meta em nossos dormitórios".

Alguém disse então: "e que se pode fazer com o jardim do Kremlin?" Kruchev respondeu: "tampouco os queremos ali".

A reunião terminou pràticamente "arruinada", depois de uma troca de palavras entre Kruchev e o chefe socialista britânico Hugh Gaitskell.

KRUCHEV

Uma provocação

LONDRES, 24 (UP) — "O discurso que o secretário do Partido Comunista Russo, Nikita Kruchev, pronunciou, ontem à noite, durante uma reunião com um grupo de altos dirigentes trabalhistas foi provocativo", segundo disseram fontes informadas.

Disseram as mesmas fontes que muitos dos convidados tiveram a impressão de que o primeiro ministro Nikolai Bulganin manifestou seu desagrado por algumas das observações de Kruchev. Acrescentaram que Kruchev combinou um tom de viva defesa da política soviética de antes da guerra com um ataque algo violento contra o govêrno de Chamberlain, dessa época.

Os socialistas presos

Gaitskell fêz um "moderado" apêlo a Kruchev em favor dos socialis-democratas detidos nos países comunistas, em virtude de suas crenças políticas. Segundo os informantes, Gaitskell apresentou uma lista contendo os nomes de 200 dêsses prisioneiros, os quais, disse, eram camaradas do Partido Trabalhista Inglês.

Para surprêsa dos anfitriões, Kruchev se levantou e rechaçou de plano a lista de nomes apresentada por Gaitskell.

A negativa se baseou, aparentemente, em seu ponto de vista de que não há sociais-democratas na Rússia e não correspondia a êles (russos) interessar-se pelo que pudesse ocorrer em outros países comunistas, segundo disseram os informantes.

Gaitskell replicou dizendo que os Partidos Comunistas em outros países eram controlados e que Kruchev deveria usar sua influência ante êles em favor dos prisioneiros.

O líder da ala esquerda trabalhista, Aneurin Bevan, também fêz uma firme e franca exortação a Kruchev em favor dos prisioneiros, assim como o ex-presidente do Congresso das Trade Unions, Sam Watson.

A longo prazo . . .

WASHINGTON, 24 (UP) — O Secretário da Fôrça Aérea, Donald A. Quarles, expressou sua convicção de que transcorrerão menos de 5 a 10 anos antes que a Rússia ou os Estados Unidos possam aperfeiçoar um projétil balístico intercontinental com carga explosiva hidrogênia.

Entretanto, acrescentou, "não queria presumir" que o líder soviético, Nikita Kruchev, "não sabia o que estava falando" quando afirmou na Inglaterra, ontem, que os russos terão "muito breve" um projétil teledirigido intercontinental com uma carga explosiva hidrogênia.

Kruchev disse também em Birmingham que a Rússia foi a primeira nação a lançar uma bomba de hidrogênio de um avião.

As declarações do líder do Partido Comunista Soviético provocaram imediatamente animados comentários nesta capital.

Pulso do Mundo

RESSUSCITOU — Praga — Arthur London, ex-vice ministro do Exterior, condenado durante o processo Slansky, encontrava-se entre as personalidades tchecas que acolheram vários escritores comunistas franceses.

GLOBE-TROTTER — **Montreal — Yves Burges empreendeu uma viagem de 45 mil quilômetros por todo o continente americano. O homem só viaja de carona.**

CIRCO — Estocolmo — Um elefante bloqueou o trânsito ferroviário acionando com a tromba o freio de um vagão onde se achava fechado.

SEGREGACAO RACIAL — **Washington — A Côrte Suprema dos E.U.A proibe as medidas de segregação entre brancos e pessoas de côr.**

ASSASSINIO — Tetuan — Por motivo do assassinio do Califa Si Hammal, as tropas espanholas assumiram o contrôle da região.

ACÔRDO — **Londres — Espera-se que a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita cheguem a um acôrdo para iniciar negociações sôbre suas divergências entre as quais ocupa lugar destacado a questão de Barhein.**

PROCESSO — Madrid — Um diplomata e três estudantes estão sendo processados por terem distribuido uma publicação contra os membros do govêrno. O advogado da defesa é José Maria Gil Robles.

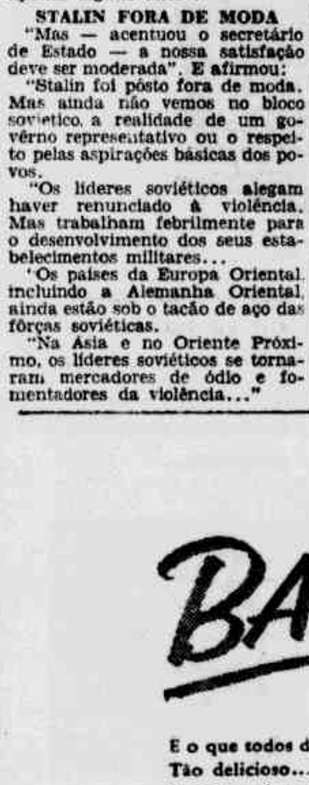
QUADRUPLOS — **Nova York — Carmen Medina, de 25 anos de idade, originária de Pôrto Rico, deu à luz a quadrigêmeos: dois meninos e duas meninas. O parto durou 1? minutos. — (Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.).**

Foster Dulles pede mais unidade do mundo livre

NOVA YORK, 24 (IPS) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, pediu hoje "maior unidade e dinamismo no mundo livre para exaltação da liberdade pela demonstração maior do que a liberdade pode conseguir".

Em discurso pronunciado no banquete anual da "Associated Press", Dulles prefaciou as suas declarações sôbre a cooperação com propósitos construtivos com uma discussão das recentes mudanças introduzidas pela liderança do Partido Comunista Soviético.

Dulles disse que tais mudanças "significam que a unidade e o vigor das nações livres mostraram



Foster Dulles: vigilância

aos líderes soviéticos a futilidade da sua política de violências.

"Também devem significar — disse êle — que as fôrças de liberalização atuam dentro do próprio soviético, e que são suficientemente poderosas para provocar uma reação ou, pelo menos, uma aparência de reação.

"Tudo isso é imensamente importante. Representa muito mais do que ousaríamos sonhar há apenas alguns anos".

STALIN FORA DE MODA

"Mas — acentuou o secretário de Estado — a nossa satisfação deve ser moderada". E afirmou:

"Stalin foi pôsto fora de moda. Mas ainda não vemos no bloco soviético, a realidade de um govêrno representativo ou o respeito pelas aspirações básicas dos povos.

"Os líderes soviéticos alegam haver renunciado à violência. Mas trabalham febrilmente para o desenvolvimento dos seus estabelecimentos militares...

"Os países da Europa Oriental, incluindo a Alemanha Oriental, ainda estão sob o tacão de aço das fôrças soviéticas.

"Na Ásia e no Oriente Próximo, os líderes soviéticos se tornaram mercadores de ódio e fomentadores da violência..."

Política Internacional

A QUINTA COLUNA EM MARCHA

NINGUÉM dá importância às informações divulgadas através da "Tass", da "Tanjug", da "Agerpress" e de outras fontes similares, cozinhadas nos antigos escritórios do Kominform. Nem sequer o "Pravdinha" carioca as transcreve, embora grande número de despachos dêste gênero estejam sendo divulgados no noticiário dos escritórios da Polônia e da Tchecoslováquia aqui estabelecidos.

"Tass", "PAP", "Tanjug", "Agerpress" e "Ceteka" são fontes que não inspiram confiança alguma, mas, em troca, há as grandes agências, cujo noticiário circula no mundo inteiro, reproduzido por milhares e milhares de fôlhas. É nestas agências que a infiltração comunista está-se fortalecendo dia a dia, por meio de um trabalho subterrâneo anônimo e, às vêzes, inocente à primeira vista.

É significativa a cobertura que várias destas agências estão dando à visita dos ditadores russos a Londres. No meio de telegramas aparentemente rotineiros, surge — de repente — um despacho sem maior importância, cujo fim é fazer o jôgo de Moscou, desmoralizando aquêles que tiveram a coragem de protestar contra a vergonhosa barganha que é a presença de Bulganin e Kruchev em terra inglesa.

"As manifestações hostis", diz o despacho da grande agência, "realizadas até agora por motivo da visita dos senhores Kruchev e Bulganin foram devidas, geralmente, ao que parece, a gestos de desequilibrados, segundo depoimentos prestados no transcurso dos processos instaurados perante magistrados desta Capital".

Como exemplo das "manifestações hostis", o comunista da agência capitalista cita o exemplo de uma só mulher, Stelpa Ruth Harmione, que, aproximando-se de Bulganin, teria gritado: "Bulganin tem necessidade de mim. Os seus olhos me chamam. Êle quer que eu vá para o seu lado."

Trata-se, evidentemente, de uma desequilibrada, e, de modo algum, de uma "manifestação hostil", mas a insinuação do agente soviético aí está, transformando em "desequilibrados" as dezenas de milhares de inglêses que vaiaram os líderes soviéticos, como também as dezenas de milhares de exilados de todos os países do Leste que, apesar da vigilância da Scotland Yard, que se transformou, nestes dias, em baba de assassinos, conseguiram manifestar inúmeras vêzes sua repulsa contra os sucessores de Stalin, em plena luta pelo poder.

Naturalmente, o "Pravdinha" transcreveu e comentou esta nota, que, por não ser da "Tass", presta maiores serviços a Moscou do que uma página enfadonha de jornal russo.

S. B.

Suspensas as aulas na Universidade de Havana

HAVANA, 24 (UP) — O Conselho Universitário suspendeu, "indefinidamente", as aulas na Universidade de Havana, até que o govêrno esclareça o status autônomo dêsse centro docente oficial.

A decisão em causa foi tomada pelo Conselho em sinal de protesto contra uma "batida" realizada, sábado passado, pela polícia no recinto universitário.

O acôrdo de "suspensão" das aulas foi adotado durante uma reunião celebrada na residência do dr. Clemente Inclan, reitor da Universidade de Havana, que foi fundada há 288 anos e conta atualmente com 17.000 estudantes.

Inaugurado o "Festival de Cannes"

CANNES, França, 24 (UP) — Inaugurou-se à noite passada o IX Festival Cinematográfico Internacional, em cerimônia presidida pelo ministro da Justiça francês, François Mitterand.

Cêrca de 1.800 personalidades do cinema de todo o mundo assistem às cerimônias, que se iniciaram com a exibição do filme de Jean de Dellanoy intitulado "Marie Antoinette", protagonizado por Michele Morgan.

Milhares de curiosos se agruparam nas cercanias do Palácio do Festival e aplaudiram entusiàsticamente os artistas que iam chegando e eram anunciados pelos alto-falantes. Todavia, uma beldade que não é atriz cinematográfica foi quem recebeu os maiores aplausos: Begum Khan, espôsa do fabuloso Aga Khan, que estava luxuosamente vestida.

Os artistas mexicanos Victor Mendoza e Carlos Novena foram entusiàsticamente aplaudidos pelo público feminino.

Comandos suicidas em ação na Palestina

JERUSALEM, 24 (AFP) — O sr. Moshe Sharett, ministro israelense do Exterior, enviou uma mensagem urgente ao sr. Dag Hammarskjoeld, secretário-geral das Nações Unidas, a propósito de ataque realizado, ontem à noite, pelos **fedaym** (comando suicida) no Neguev.

O Papa receberá Grace e Rainier

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — Fontes autorizadas declararam que o Papa Pio XII provàvelmente concederá audiência ao príncipe Rainier III e à princesa Grace quando o casal visitar Roma em sua viagem de lua-de-mel.

êles já viram a nova roupa Ducal...*

Está é a opinião de
Malba Tahan,
célebre escritor
e matemático brasileiro

"Cinco eram os atributos que Buda assinalava no homem perfeito.
Cinco são também os atributos da NOVA ROUPA DUCAL:
é durável... é econômica...
é distinta... é prática...
é moderna".

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

*A Nova Roupa Ducal estará à venda a partir de 2a. feira próxima nas 9 Lojas Ducal

A. Prop. D.- 408 - 409

Pontos brancos dançam no céu

HOLLYWOOD, 14 (AFP) — Dois produtores independentes apresentaram à imprensa um filme mostrando "objetos voadores não identificados". Esse filme, que é compósto, asseguraram os produtores, de filmagens comunicadas pelos serviços de pesquisa do Pentágono, é em côres e representa objetos brilhantes no fundo azul do céu.

A filmagem principal, efetuada por um fotógrafo da Marinha, dia 2 de julho de 1952, no deserto de Utah, representa uma formação de 7 a 16 pontos brancos dançando no céu. Uma outra filmagem, feita pelo diretor de uma equipe de "baseball" em Great Falls ("Montana", dia 15 de agôsto de 1950, mostra dois objetos brancos deslocando-se lateralmente, e conservando entre si uma distância constante.

Em um e outro caso, os objetos parecem ter a forma de um prato virado. O comentarista do filme declara que o Pentágono os classificou como "objetos de origem desconhecida".

Tupolev não gostou . . .

LONDRES, 14 (AFP) — Tendo chegado ao aeroporto de Londres às 9 horas e 45 minutos, os senhores Bulganin e Kruchev, antes de tomar um aparêlho "Vickers Viscount" que os levaria pouco depois a Birmingham, visitaram o "Britânia", esperança da aviação civil britânica.

"O 'Britânia' é uma belíssima máquina, que estudamos com cuidado", declarou o sr. Tupolev, desenhista soviético de aviões que acompanha os dirigentes do seu país, que acrescentou, rindo: "Mas os 'quartinhos' parecem um pouco exíguos. O que importa, todavia, é que o "Britânia" é verdadeiramente um belo avião".

Tupolev declarou às personalidades inglêsas que a Rússia ia ter um avião comercial turbo-propulsor semelhante ao "Britânia", maior que êste no entanto, visto como poderia transportar 170 passageiros contra os 105 do "Britânia". Após dez minutos passados na carlinga do avião, os dirigentes soviéticos saíram para passar em revista, abaixo da escada movel, uma guarda de honra improvisada mas encantadora de aeromoças de tôdas as nacionalidades: britânicas, belgas, canadenses, israelenses e uma indiana.

Demite-se o cortesão ideal

LONDRES, 24 (U.P.) — Renunciou ao seu real cargo o cortesão que serviu de intermediário entre a princesa Margarida e o capitão aviador da RAF Peter Towsend.

Dito funcionário, capitão Oliver Dawnay, de 36 anos de idade, se recusou a revelar os motivos de sua renúncia do cargo de secretário privado e cavaleiro da rainha mãe Isabel.

De qualquer modo, sua renúncia constituiu uma surpresa porque Dawnay era considerado um cortesão ideal e certamente um dos funcionários mais leais do Palácio Real.

Foi êle quem levou mensagens de Margarida a Peter e vice-versa durante os dias em que se falara sôbre o famoso romance.

Informa-se que Dawnay ajudou a princesa a redigir a mensagem em que Margarida comunicou sua renúncia ao amor do capitão Towsend por dever a família real e à religião. Dawnay foi também quem levou à rainha Isabel II a mensagem para a aprovação desta uma hora antes que a resolução de Margarida fôsse publicada.

Grace se refez do enjôo

POLLENSA, Mallorca, 24 (U.P.) — Os príncipes Rainier e Grace de Mônaco decidiram, ontem, passar em terra os próximos três dias de sua visita a estas ilhas, para que possam refazer-se da travessia marítima desde Mônaco.

Grace se refez ràpidamente do enjôo da viagem e percorreu a ilha, que é parte do grupo espanhol das Baleares, em um carro puxado a cavalo.

Ontem à noite, resolveram adiar até quinta-feira a partida em seu iate.

O casal chegou domingo no iate real e à noite compareceram a um jantar de gala que lhes foi oferecido pelas autoridades locais.

BACON com ovos...

– UM PRATO A QUE NINGUÉM RESISTE!

E o que todos dizem... ainda mais quando o Bacon é Armour! Tão delicioso... e tão simples de preparar: frite as fatias de Bacon e sirva com ovos estalados. E se quiser, adicione também umas batatinhas fritas, ponha na mesa... e pronto: mais um grande sucesso de sua arte culinária!

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

São Paulo: Caixa Postal 8045 - Rio: Caixa Postal 264

UM PERIGO MORTAL O ESPREITA

empolgante caso de amor vivido

MARIDOS EM LIBERDADE — RENUNCIA DESESPERADA — DO MUNDO INTEIRO O DESTINO NÃO TRAI — MODAS — A OUTRA IRMÃ — AS ESPERANÇAS

Falenas em tôrno do marido — Eu tive êste sonho! — Conselhos aos nervosos — Canções — Enigma Policial — Falam os astros — Passatempos — Humorismo — etc., etc.

LEIA O N.º 457 DE GRANDE HOTEL SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6.00 — Nas bancas

BURLADA A LEI PARA A EXPORTAÇÃO DO TÓRIO

As exportações só são permitidas de govêrno a govêrno mas firmas particulares se beneficiam delas — A Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos não foi consultada para a assinatura do acôrdo de 20 de março com os Estados Unidos — Depuseram na Com. de Inquérito sôbre a energia atômica o diretor do Departamento da Produção Mineral e um técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

A COMISSAO de Exportação de Materiais Estratégicos, criada especialmente para controlar as atividades ligadas ao aproveitamento da energia atômica, há quase um ano não funciona, não tendo tido qualquer participação nas discussões que culminaram com o acôrdo firmado com os Estados Unidos em 20 de março para ilimitada exportação de tório. Eis a revelação que fêz, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a energia atômica, o sr. Avelino Inácio de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Função decorativa

Procurando justificar a função decorativa da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos (CEME), o sr. Avelino Inácio esclareceu que o Conselho Nacional de Pesquisas debateu a questão, transferindo para a Presidência da República a decisão sôbre a conveniência do acôrdo.

Admitiu que o assunto agitou as reuniões do Conselho Nacional de Pesquisas, principalmente em face dos protestos do representante das Fôrças Armadas.

Responsabilidade do Itamarati

— "A responsabilidade do acôrdo cabe ao Itamarati", disse o sr. Avelino Inácio, respondendo ao deputado Gabriel Passos sôbre o motivo pelo qual o acôrdo foi feito sem audiência da CEME.

Frisou o depoente que só no tempo do ministro João Neves da Fontoura é que a CEME se reunia constantemente. Depois essas reuniões foram escasseando, chegando mesmo a serem abolidas Esclareceu também que as reuniões eram convocadas pelo Itamarati, cabendo ao ministro das Relações Exteriores a presidência

Legislação suficiente

Por indagação do deputado Dagoberto Sales, o sr. Adelino Inácio falou da legislação sôbre minerais estratégicos Disse que ela era suficiente, dispensando qualquer outra lei Para reforçar seu ponto de vista afirmou que o próprio Código de Minas (artigo 70) tinha dispositivos capazes de defender nossas jazidas.

Mecanismo da exportação

Explicou o mecanismo da exportação. Apesar de medir bem suas palavras, não pôde o diretor do Departamento de Produção Mineral deixar de evidenciar que firmas particulares (brasileiras ou estrangeiras) têm-se beneficiado com as exportações que só são permitidas de govêrno para govêrno.

— O óxido de tório produzido pelas duas fábricas (Orquima e Mibra) é entregue ao Banco do Brasil em nome do govêrno. Satisfeitas as exigências, a CACEX autoriza o embarque para os Estados Unidos, obedecendo às discriminações das faturas, que são sempre visadas pelo Departamento de Produção Mineral.

Defesa da Orquima

A seguir, o depoente procurando justificar a exportação de tório, disse:

— As fábricas existentes no país foram constituídas com capitais vultosos e, como o govêrno brasileiro não compra as produções, são elas obrigadas a exportar para poderem sobreviver.

Afirmou, ainda, que não pode conceber o monopólio estatal em face da estrutura complexa das jazidas.

Para esclarecer, disse:

— As concessões são dadas para a exploração de terras raras e não de tório Esse mineral nunca surge como elemento principal, despontando nas jazidas apenas como acessório, tornando-se, assim, impossível separá-lo para nacionalizar as jazidas de tório.

Deixou claro que no país não existe nenhum estatuto classificando oficialmente quais os minerais considerados como estratégicos.

Apenas o EMFA estuda a questão.

A verdade sôbre o urânio

Inquirido pelo deputado Marcos Parente sôbre as reservas de urânio existentes no Brasil, disse:

— As reservas de urânio são mínimas. A realidade cinge-se às jazidas descobertas em Jacobina e Poços de Caldas por dois geólogos americanos.

O sr. Avelino Ignacio informou ainda que, a convite de JK, estão no Brasil vários capitalistas americanos estudando a possibilidade de montar no país fábricas para a exploração de cobre, zinco, chumbo, manganês e ferro.

As demarches estão ainda em sigilo.

Revelações

O depoimento de Avelino Inácio proporcionou as seguintes revelações:

1) O preço do óxido de tório no último acôrdo foi melhorado. Passou de 8,35 dólares para 11,85;

2) As reservas de tório, localizadas no trecho da costa que separa o Rio Grande do Norte do Estado do Rio, estão calculadas em 170 mil toneladas;

3) Muitas são as firmas particulares que estão operando e negociando com minerais estratégicos No tório, por exemplo, destacam-se a Orquima, com uma produção de 3 mil toneladas de monazita, e a Mibra com 900 toneladas;

4) A Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos é formada por sete membros, representando os seguintes órgãos: Departamento Nacional de Produção Mineral, Conselho Nacional de Pesquisa, Estado Maior das Fôrças Armadas, Conselho de Segurança Nacional, CACEX, Ministério da Fazenda e Itamarati. As decisões são tomadas por votos quantitativos:

5) De 1952 até hoje, foram vendidas 1.325 toneladas de óxido de tório;

Outro depoimento

Demonstrando ser pessoalmente contrário ao projeto do deputado Dagoberto Sales, que prevê a nacionalização de todas as jazidas de minerais estratégicos e combatendo o monopólio da Petrobrás na exploração do petróleo, foi também inquirido pela Comissão Parlamentar o professor Elizário Távora, assesor técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral e membro da Comissão Mista Brasil - Estados Unidos.

Defendendo os acôrdos

O professor Távora iniciou seu depoimento defendendo os acordos assinados pelo Brasil com os Estados Unidos no que diz respeito à exploração de óxido de tório.

Disse que os têrmos dêsse convênio não atentam contra a soberania nacional e que o Brasil só tem lucrado com êle

Reportou-se minuciosamente à assistência técnica que os americanos têm prestado, informando que desde 1946 trabalham no país geólogos ianques.

Inquirido pelo deputado Gabriel Passos sôbre os benefícios que o Brasil tem usufruído por ter urânio, disse o professor Távora:

— Devemos a dois geólogos americanos a descoberta de urânio em Jacobina e Poços de Caldas. É bom também considerarmos que todo o equipamento que estamos usando é de procedência americana e que poderão ser posteriormente adquiridos pelo preço de custo, descontada naturalmente a depreciação.

Frisou ainda que os americanos trabalham sempre em companhia de técnicos brasileiros e muito têm ajudado nos estudos geológicos realizados.

Pan-americanismo

O professor Travassos terminou afirmando que desde 1952, a descoberta no Alaska de grandes reservas de urânio (calculadas em 50 mil toneladas) a política americana se modificou totalmente. Ao seu ver, acha que o recente acôrdo nada mais representa do que uma ajuda ao Brasil e que funciona com caráter pan-americano dentro da política de boa vizinhança.

Sessão secreta

Os depoimentos do professor Távora e do sr. Avelino Inácio, foram considerados pela Comissão Parlamentar como falhos, razão pela qual dentro de dias ambos voltarão a ser inquiridos em sessão secreta.

Caso persistam as dúvidas, cogita a Comissão Parlamentar promover uma mesa-redonda (acareação) reunindo os dois com o professor Leite Lopes, almirante Alvaro Alberto e o coronel Edgard Lopes.

Roteiro

Segundo anunciou o deputado Gabriel Passos, a Comissão Parlamentar reunir-se-á hoje, para traçar o rumo a ser observado nos futuros depoimentos.

Quinta-feira serão inquiridos os professôres Djalma Gomes, Machado Sobrinho e Pouchain (ontem dispensado). Augusto Frederico Schmidt será ouvido dia 30

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

O Guandu vai parar durante uma semana

DURANTE uma semana a cidade vai deixar de receber água da adutora do Guandu. A interrupção do fornecimento é necessária para que possam ser ligadas à adutora novas tubulações.

O desligamento do Guandu será feito tão logo o prefeito Negrão de Lima visite as obras da adutora, na próxima semana.

Brasil produz mais carvão

ESTADOS PRODUTORES: SANTA CATARINA PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

A PRODUÇAO brasileira de carvão mineral, no último ano, alcançou 2.256.260 toneladas, segundo divulgação do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Sôbre a produção de 1954, foi conseguido um acréscimo de 200.793 toneladas.

Um aumento bastante apreciável alcançou, também, o valor da produção, que, de Cr$ 482.492 milhões foi elevada para Cr$ .... 579.586 milhões.

DISTRIBUIÇAO

Nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, os únicos produtores, encontram-se 33 emprêsas carboníferas.

Entre as minas, destacou-se, como a mais produtiva, a Cia. Carbonífera de Butiá e São Jerônimo, que extraiu 939.073 toneladas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Juan de Garay", "Roscoe", "Gerdterm", "Corrientes" e "Jacuí".

O Brasil presidirá Congresso de Fertilidade na Itália

CONGRESSO EM NAPOLES NO PRÓXIMO MÊS — DELEGADOS DE SETENTA NAÇÕES COMPARECERÃO

MÉDICO brasileiro presidirá ao II Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, grande certame científico a ser realizado em Nápoles, Itália no próximo mês. Trata-se do dr A. Campos da Paz Filho, presidente da "International Fertility Association".

2.000 MÉDICOS

Mais de dois mil especialistas de 70 países estarão presentes, sabendo-se que revelações científicas da maior importância, no campo da medicina e da biologia, constam das numerosas teses apresentadas à Secretaria do Congresso.

— A esterilidade representa um problema social e humano da maior gravidade, interessando igualmente as nações superpopulosas e aquelas em que o decréscimo da natalidade traz sérias preocupações aos governantes — afirmam os delegados brasileiros

JORNADAS MÉDICAS

O dr A Campos da Paz seguirá para Nápoles, depois de participar das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, a terem início no próximo dia 3 de maio, em Lisboa e Coimbra, onde haverá também, uma mesa-redonda para tratar do problema da fertilidade. Entre os especialistas brasileiros presentes figuram os Professôres Arnaldo de Moraes, Alvaro Aquino de Sales e Afrânio de Alencar Matos.

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv. Ss., o relatório das atividades da Companhia, durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1955. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar a recuperação dos nossos negócios e as esperanças do seu maior desenvolvimento no decorrer do próximo exercício.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas na sede social, à Rua da Quitanda n.º 195 - 1.º andar, nesta Capital para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

RIO DE JANEIRO, 28 DE MARÇO DE 1956

José Marcelino de Magalhães Diretor — **Fidelis do Amaral Netto** Diretor

BALANÇO GERAL referente ao período de janeiro a 31 de dezembro de 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
IMÓVEIS	3.915 886.00	
INSTALAÇÕES	2 343.70	
MAQUINAS, MÓVEIS E UTENSILIOS	369.048,80	4.288.178,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
CONTAS CORRENTES	1.257 252.20	
FUNDO RESTITUIVEL	11 258 80	
BANCOS	17 542.30	
OBRIGAÇÕES A RECEBER	120 140,50	1.406 193 80
DISPONIVEL		
CAIXA		16.669.10
CONTA DE COMPENSAÇAO		
AÇÕES CAUCIONADAS		10.000.00
CONTA DE RESULTADO		
LUCROS & PERDAS		
Saldo anterior	145 133.20	
Lucro n/exercício	100.090,50	45.042,70
	Cr$	5.766.084,10

PASSIVO

INEXIGIVEL		
CAPITAL		5.600.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
BANCOS	96 156,10	
IMPOSTOS A PAGAR	59 928.00	156.084,10
CONTA DE COMPENSAÇAO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		10 000,00
	Cr$	5.766 084,10

RIO DE JANEIRO, 19 DE ABRIL DE 1956

José Marcelino de Magalhães Diretor — **Fidelis do Amaral Netto** Diretor

Nathaniel Augusto Bloomfield Contador C.R.C. 2859

Demonstração da conta de Lucros & Perdas relativa ao Balanço Geral do período de janeiro a 31 de dezembro de 1955

de ARMAZENAGENS		2 193 320,50
ENSAQUE		181 443,60
REFURAÇAO		46 000,00
VIRAÇÃO		6 000,00
VERIFICAÇAO DE PESO		8 000,00
JUROS		1.517,70
a ALUGUEIS	99 450 00	
BONIFICAÇÕES	234 468 00	
CARRETOS	60 00	
DESPESAS GERAIS	1.006 180 60	
FÉRIAS	4 800 00	
IMPOSTOS	189 424.50	
ORDENADOS	122 100 00	
SEGUROS	147 823.90	
QUOTAS DE PREVIDENCIAS	6 882 30	
SALARIOS	49 263 00	
SIND. CARREG. E ENSACADORES	7.139 00	
CONTAS CORRENTES	468 000 00	
LUCRO VERIFICADO	100 090.50	
Cr$	2 436 281,80	2 436 281,80

RIO DE JANEIRO, 19 DE ABRIL DE 1956

José Marcelino de Magalhães Diretor — **Fidelis do Amaral Netto** Diretor

Nathaniel Augusto Bloomfield Contador C.R.C. 2859

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa havendo, além disso obtido as informações e explicações solicitadas.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo naquela data.

RIO DE JANEIRO, 28 DE MARÇO DE 1956

Fernando Cicero Velloso — **Marinus Pereira da Mota** — **Antonio Esteves Marques**

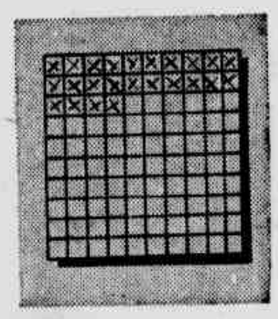
Vila Mar não tem seus serviços empreitados, mas é propriedade da maior frota de tratores, caminhões e máquinas especializadas jamais concentrada em qualquer loteamento do Distrito Federal.

Bondes, ônibus e lotações ligam Vila Mar a Campo Grande em poucos minutos. Dali, ao centro, existe tôda a sorte de conduções. Através da Zona Sul o acesso é feito pela Av. Litorânea.

A zona de Vila Mar já possui luz, fôrça e água em abundancia, suprimento que ainda será reforçado pela nova adutora e pelas obras de captação, agora em pleno andamento.

Garantia absoluta. O loteamento de Vila Mar está inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242. Títulos de propriedade à disposição de qualquer interessado.

As vendas são realizadas em suaves prestações pagáveis em 100 meses de prazo, e SEM JUROS, o que permite ao comprador uma vantajosa capitalização de suas economias.



EM
VILA MAR
DE
GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS

O Sr. encontra esta coisa rara - que é a reunião do Útil ao Agradável em um só loteamento

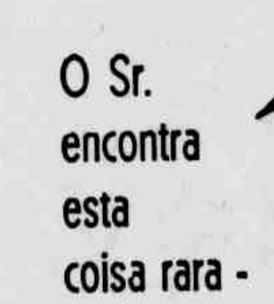
Vila Mar de Guaratiba está situada à beira mar, em terreno plano e em meio a uma paisagem das mais belas do Distrito Federal.

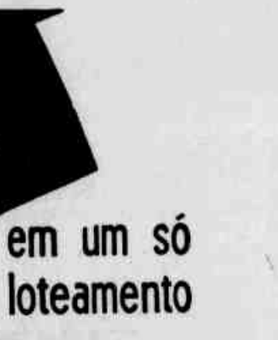
O loteamento fica ao lado da zona produtora de legumes, frutas, aves, pescado, etc., a preços que não se comparam com os do Rio.

A zona marinha de Guaratiba, de águas piscosas e tranqüilas, presta-se magnificamente aos esportistas e amantes da pesca.

Dentro de pouco tempo, o Sr. poderá construir sua casa de moradia ou de fim de semana no loteamento, o exemplo de outros compradores.

Entre as coisas agradáveis de Vila Mar, por certo sua valorização infalível é das que maior atrativo exerce sôbre seus compradores.





Compre HOJE em **VILA MAR de GUARATIBA** seu pecúlio de AMANHÃ

LOTES A PARTIR DE CR$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS
PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
Cia. Construtora Continental de São Paulo
Av 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel 32-9588
No Méier - Cine Imperator — Loja "G" Tel 99-4687
Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

GA-323

ANTONIO DONATO

(AGRADECIMENTO)

ALDENORA DE SOUZA SOARES DONATO, os irmãos e demais parentes de ANTONIO DONATO, impossbiilitados de o fazerem pessoalmente, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar e de solidariedade que receberam por motivo do falecimento de seu saudoso marido, irmão e parente ANTONIO DONATO.

O OUTRO LADO DA BAÍA

A QUESTÃO DAS NOTAS FISCAIS AGITA A ASSEMBLÉIA ESTADUAL

O comércio está disposto a não cumprir a lei — Hoje nova reunião das classes produtoras — Movimento popular em Campos para a compra de um pulmão de aço — Na estaca zero o aumento dos "barnabés" do Estado — Cadáveres insepultos esperam pelos legistas —

A SESSAO de ontem da Assembléia ficou agitada quando o deputado Carlos Quintela foi à tribuna para comunicar, oficialmente, a decisão das classes produtoras fluminenses de não tomarem conhecimento das notas fiscais de venda. Representantes governistas chamaram os comerciantes e industriais de indisciplinados, tendo o orador respondido em têrmos veementes.

O deputado Roger Malherdes, em aparte, disse que o governador deveria mandar para a cadeia todos aquêles que se recusassem a cumprir a lei. O sr. Carlos Quintela argumentou:

"E eu iria, com todo o comércio, para qualquer cadeia, mas a verdade é que o grande culpado seria o govêrno, que não atentou bem para as inconveniências do dispositivo que pretende impor. A lei contraria o interêsse do povo, sacrificado dia a dia pelo constante aumento de impostos e do custo de vida".

E categórico: "Quero informar à Assembléia e ao povo fluminense que o comércio do Estado não cumprirá tal lei. Asseguro-o, assumindo responsabilidade pessoal e em nome da minha classe. Assim deliberamos e assim pensamos porque não seria possível respeitar a lei. Em vão mostramos ao chefe do Executivo as incoerências dêsse dispositivo".

Hoje, no Palácio do Comércio, realizar-se-á nova Assembléia das classes produtoras. Desde ontem, automóveis com altofalantes percorrem as ruas, conclamando o povo a assistir à reunião.

Solidarizando-se com a resistência, os comerciantes e industriais de Três Rios reuniram-se ontem à noite.

Duas mil pessoas isoladas

Os 2 mil moradores do morro do Estado, em Niterói, vão ficar completamente isolados do resto da cidade, se o proprietário da passagem que dá acesso à rua construir, no local, um prédio, conforme já anunciou.

O morro está cercado de casas e em face da ameaça, os que ali residem ficarão sem ter por onde sair. A única solução que vêem para o caso é o govêrno desapropriar a passagem. Outro problema do morro do Estado é a falta d'água. Os chafarizes que abasteciam o morro foram retirados.

Falando sôbre o assunto na Câmara dos Vereadores, o sr. Hermógenes Franco leu memorial-apêlo dos interessados à Legião Brasileira de Assistência e à Prefeitura de Niterói.

Contra o grupo Carreteiro

Tachando as Organizações Carreteiro de "aproveitadoras da desgraça alheia", o vereador Zélio Coutinho (PR) protestou contra a insinuação de que os marítimos entraram em greve de comum acôrdo com aquela emprêsa.

Couto omite Amaral

O SENHOR Miguel Couto deixou de citar em seus discursos o sr. Amaral Peixoto. Quando fala em público ou em reuniões, omite o nome do seu antigo chefe político, dizendo simplesmente "o meu antecessor".

Há pouco, quando se inaugurou a II Exposição Agropecuária de Campos, o sr. Miguel Couto não proferiu uma única vez o nome do sr. Amaral Peixoto. A rodovia que liga Niterói a Campos, embora fôsse batizada com o nome do ex-governador, foi tão sòmente citada como estrada Niterói-Campos.

Recorda-se que o sr. Miguel Couto costumava dizer nas suas orações "o meu prezado amigo almirante Amaral Peixoto", tôda a vez que se referia a obras do atual presidente do PSD.

Benefícios aos servidores municipais

REESTRUTURAÇÃO de carreiras salário mínimo para qualquer categoria de função e efetivação dos extranumerários mensalistas da Prefeitura constituem objeto de proposições, em discussão na Câmara dos Vereadores de Niterói.

Também está em pauta o projeto que assegura à família do servidor, pensão na base do vencimento, quando a morte, se verificar em conseqüência de acidente ou agressão relacionados com o serviço da Prefeitura.

A maioria dos vereadores é favorável à aprovação dos projetos.

Faltam médicos legistas

TODOS os municípios do Estado do Rio se ressentem da falta de médicos legistas. Isso, na opinião das autoridades, é até um estímulo para os criminosos.

Os cadáveres ficam, muitas vêzes, insepultos mais de dez dias esperando médicos legistas procedentes de Niterói. Por isso, o registro de óbitos é falho. A Secretaria de Segurança alega que não tem pessoal suficiente. Não pensa, por outro lado, em ampliar os quadros.

Parado o aumento do funcionalismo

Continua na estaca zero o aumento que os servidores do Estado estão pedindo ao governador. Os estudos se desenvolvem lentamente e o Departamento do Serviço Público ainda não emitiu opinião a respeito. Os funcionários públicos estão descontentes.

O presidente da ASPERJ, sr. Joaquim Costa Melo, avistar-se-á, hoje, com o sr. Miguel Couto Filho para colocar-se a par da situação. Nessa entrevista, espera-se que o governador fixe o dia da nova audiência com os servidores estaduais.

"Pulmão de aço" para Campos

UM movimento popular foi iniciado em Campos, para a compra de um "pulmão de aço", destinado ao Hospital Infantil. A campanha é apoiada pelos comerciantes.

O deputado Rodrigues de Oliveira fêz, ontem, apêlo ao govêrno no sentido de que a iniciativa tenha repercussão na secretária de Saúde.

Brígido Tinoco teria de ouvir o Partido

"O sr. Brígido Tinoco, na hipótese de aceitar qualquer cargo público, terá de ouvir os seus companheiros do PSD. Os estatutos da agremiação fazem essa exigência" dissenos, ontem, o sr. Rodrigues de Oliveira, líder socialista, ao falar sôbre a ida daquele político para a Secretaria de Segurança.

Se houve realmente intenção do govêrno em convidar o sr Brígido Tinoco, isso não passou das primeiras sondagens.

Falando sôbre a situação do PSD, no Estado do Rio, o sr. Rodrigues de Oliveira disse: "Prosseguimos na nossa reestruturação e na nova política de maior contato com os correligionários. As perspectivas são bem alentadoras".

Roberto Silveira acompanhará Jango

O vice-governador Roberto Silveira, que acompanhará o sr. João Goulart na sua viagem aos Estados Unidos e Canadá, enviou ofício ao presidente da Assembléia, comunicando que irá ausentar-se do Estado.

O deputado Mendonça Thurler pediu que a Casa se faça representar no embarque do sr. Roberto Silveira.

QUESTÃO FECHADA PARA LOTT A PUNIÇÃO DO CORONEL ADIL

Novo caso Mamede em perspectiva — O ministro da Guerra mandou preparar centenas de camas em dependências do Exército

INQUÉRITOS, para centenas de pessoas, estão sendo preparados, por ordem do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, num edifício da Ilha do Bom Jesus e na antiga Escola do Estado Maior, à rua Barão de Mesquita.

Em paz com Zenóbio

Lott, antes de seguir para Minas Gerais, teve conferências constantes, pelo rádio, com os comandantes de Zonas Militares, Regiões e Guarnições do interior.

Resolveu as suas diferenças com o general Zenóbio da Costa que, depois do entendimento, suspendeu a campanha com que contava chegar a ministro da Guerra.

Contatos

Na conversa que teve com o general Juarez Távora, Lott lhe disse não sòmente que não tem mais restrições a fazer ao sr. João Goulart e que pretende continuar no Ministério da Guerra, como, também, que não há comunistas no Exército e que tem tôda confiança no coronel Henrique Cordeiro Oest.

Lott teve contatos frequentes com Oest e outros coronéis sabidamente comunistas como Jeovah Motta, Tácito Lívio Reis de Freitas e Nemo Canabarro Lucas.

Êste último, que divergiu do PC durante algum tempo, comandou uma tropa paraguaia na guerra do Chaco e serviu numa brigada internacional, na guerra civil espanhola.

Denys apoia

O general Odílio Denys, comandante da Zona Militar do Leste, apoia a permanência de Lott no Ministério da Guerra opondo-se à solução Nelson de Melo, de interêsse do sr. Juscelino Kubitschek.

Denys, contrariando os seus hábitos, tem inspecionado, quase que diàriamente, unidades da Vila Militar.

O gen. Correia Lima que, durante as férias do general Lima Câmara, está comandando a 1ª Região Militar, tem inspecionado unidades no Rio e no Estado do Rio. Numa guarnição em Valença, Correia Lima disse que esperava que todos os oficiais votassem na chapa do MMC ao Clube Militar — encabeçada pelos generais Segadas Viana e Inimá Siqueira. Disse que êles precisavam "prestigiar o verde-oliva "pois na chapa da Cruzada Democrática, que apresenta o general Nicanor Guimarães de Souza está o nome do almirante Benjamin Sodré, "que insultou o ministro da Guerra".

Lott preocupado

O general Lott está muito preocupado com a vitória, que considera certa, da chapa da Cruzada Democrática.

Sentindo-se enfraquecer no pôsto, especialmente por causa dos problemas que JK lhe criou, está procurando precipitar os acontecimentos.

JK não sòmente quer nomear o general Nelson de Melo ministro da Guerra como, também, mandou que o deputado Vieira de Melo torpedeasse a reforma constitucional proposta pelo sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

Nereu lançou a reforma constitucional de acôrdo com Lott. E êste acha que a sua missão — iniciada no dia 11 de novembro — só poderia ser justificada historicamente se a reforma fôsse aprovada.

Mais idade

Para garantir a permanência nos comandos dos líderes de 11 de novembro, está sendo estudado um projeto que prorroga, por dois anos, o limite de idade para os generais do Exército. Êsse projeto viria beneficiar Lott, Denys, Zenóbio e Ângelo Mendes de Morais. O projeto seria apresentado na Câmara dos Deputados, para ser aprovado em regime de urgência.

Punir Adil

Lott quer transformar o caso criado entre o general Maurell Filho e o coronel João Adil de Oliveira em novo "caso Mamede". Tem dito aos seus íntimos — e já deu conhecimento disso a todos os oficiais generais do Exército — que espera uma solução para o caso.

Essa solução teria de ser, forçosamente, a da punição do coronel Adil — coisa que desagrada à Aeronáutica e ao ministro Henrique Fleiuss.

Quer silenciar a imprensa

Além disso, Lott começou o que chama de "campanha para silenciar a imprensa de oposição no Distrito Federal — a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Diário de Notícias". A atividade, na Procuradoria-Geral da Justiça do Distrito Federal, é muito intensa para que medidas sejam tomadas contra êstes dois jornais.

Lott, ao mesmo tempo em que considera que a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Diário de Notícias" agem com "arbitrariedade" e pregam "a subversão da ordem", distribui documentos reservados para oficiais generais que a êle se opõem, na esperança de que tais documentos sejam publicados nesses jornais e dêem motivo a abertura de inquérito policial-militar.

Visa, com isso, a atingir os jornais e os generais, ao mesmo tempo.

Subnutrição prejudica alunos da Prefeitura

Pedem merenda os frequentadores do curso noturno do Ginásio Municipal de Bonsucesso — Secretário da Educação promete rápida solução —

— "O estado de subnutrição em que se acham muitos dos que frequentam os cursos da Campanha de Educação de Adultos impede que êles tirem qualquer proveito do ensino" — disse-nos o sr. Benjamin Albagli, acrescentando que a distribuição de merendas a êsses alunos já deveria ter sido regularizada.

A declaração do secretário foi provocada por um apêlo dos alunos do curso noturno do Ginásio Municipal de Bonsucesso, que desejam receber merenda gratuita da Prefeitura.

Acrescentou o sr. Albagli que mandará examinar o assunto, para uma solução rápida, pois, em princípio, é favorável a uma distribuição mais ampla de merenda aos escolares. Mas informou também que, muitas vêzes, a merenda deixa de ser dada, até para alunos das escolas primárias, por absoluta falta de verba.

EM 15 DIAS

— "Quando há verba, a distribuição é normal, uma vez que a alimentação do escolar é matéria de interêsse da Prefeitura, já que alunos bem nutridos aprendem com maior facilidade".

Quanto à distribuição de merenda aos frequentadores dos cursos noturnos da Campanha de Educação de Adultos, afirmou-nos o secretário que, dentro de 15 dias, terá uma solução para o caso.

"BARNABÉS" E A PREFEITURA

Aumento certo a partir de junho

A Prefeitura não tem dinheiro para pagar de outra maneira — Reforma tributária para cobrir o aumento — O impôsto predial acompanharia a valorização do imóvel

O AUMENTO do funcionalismo municipal deverá ser pago, o mais tardar, a partir de junho nas mesmas bases do já concedido ao funcionalismo federal.

Motivo: a Prefeitura não tem dinheiro para pagar os atrasados.

SITUAÇAO

A situação financeira da Prefeitura é tão séria, que, as autoridades municipais estão sendo obrigadas a retardar a marcha do aumento dos funcionários, pois até agora não foram encontrados os meios para fazer face ao aumento puro e simples.

Dessa forma, está pràticamente acertado, entre o prefeito e seus auxiliares, que o aumento deverá vigorar a partir da data em que fôr sancionada a lei.

ESTUDOS FINAIS

Os estudos finais da Secretaria de Finanças dirigidos pelo próprio sr. Nelson Moufarrej, já chegaram a uma conclusão: é a de que só haverá meios para enfrentar o aumento se fôr feita uma completa reforma tributária.

O sr. Moufarrej espera conseguir, com a sua reforma, que os valores correspondentes a várias taxas sejam cobradas de acôrdo com a desvalorização da moeda.

Isso dará uma fonte de renda muito maior para a Prefeitura.

IMÓVEIS

O sr. Moufarrej pretende principalmente fazer a revisão dos valores venais dos imóveis, a fim de que os proprietários dêstes passem a recolher à Prefeitura importância correspondente ao valor atual e não ao valor de anos atrás.

Assim, por exemplo, um terreno cuja valorização foi de cêrca de 100 por cento, passará a recolher para a Prefeitura o impôsto correspondente a essa valorização, e não ao seu antigo valor.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

CONHEÇA PORTUGAL

Uma viagem de IDA e VOLTA com 15 dias de estadia nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo aos seus leitores, o jornal "O MUNDO PORTUGUÊS", através de um concurso (Carta Patente 238) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e concorra a essas viagens e mais prêmios distribuídos mensalmente.

No próximo dia 29, às 21 horas no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 2.ª VIAGEM, correspondente à SÉRIE B.

Faça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e esteja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 89
14 às 19 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, escrituras e alvará rápido. Rua Santa Luzia 799 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - salas 907 — 12.º — Tel.: 22-6670.

Vendemos pinho aos argentinos

EXPORTAR madeira para a Argentina, será uma das preocupações da nova direção do Instituto Nacional do Pinho, que pretende reatar os negócios com êsse importante mercado para o nosso pinho. Para isso, o sr. Aristides Largura, presidente daquela autarquia, foi à Argentina.

Informa-se de Buenos Aires que a missão do sr. Aristides Largura vem alcançando êxito, interessando de modo particular o comércio madeireiro do país vizinho.

Morreu de repente diretor da PAA, no Rio

MORREU inesperadamente, vítima de um ataque cardíaco, na noite de sábado último, o sr. George E. Nye, representante de operações terrestres da Pan American World Airways no Rio de Janeiro.

O morto, que tinha 47 anos de idade, jogava uma partida de golfe, no Gávea Golf and Country Club, na tarde de sábado, tendo-se queixado de um mal-estar logo após. Voltando a casa, morreu horas mais tarde.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 306, sala 1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas Tel.: 32-1721 — Res. 26-5978.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 20, salas 807-8 — das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 3.º, sala 304 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel.: 37-3280

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0268

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4057

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Assembléia, 51 - 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 12.º andar — apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Silvio Pacheco: luta pelos dólares

Bomba que agita Milão: brasileiros ameaçam não jogar com os italianos

Os cartolas da Liga Italiana não querem cumprir contrato — Os brasileiros não aceitam liras, só dólares

MILÃO, 24 — Urgente — (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Esta manhã surgiu um grande caso, que agitou tôda a delegação brasileira nesta cidade.

Esta manhã, o presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, e representantes da Liga Italiana encontraram-se para acertar os detalhes do pagamento da cota fixa da CBD (10 mil dólares) fixada em contrato.

Liras por dólares

Todo o caso foi criado quando os representantes italianos disseram que pagariam a cota em liras. Não poderiam pagá-las em dólares.

O presidente da CBD ponderou que o firmado em contrato era o pagamento em dólares. Os italianos não aceitaram, entretanto, a argumentação do presidente da CBD.

"Se os senhores não querem cumprir o que ficou estabelecido em contrato, a seleção brasileira não entrará em campo amanhã para enfrentar a seleção italiana", — o sr. Silvio Pacheco anunciou enérgico aos "cartolas" italianos.

Estamos nesta situação até êste momento. Tôda a delegação brasileira alvoroçada. O caso ainda sem solução, até a hora em que completamos êste despacho para o Rio. Exatamente 3 horas da manhã, em Milão. — ("*Sport Press*").

Brasileiros em Havana acabaram vice de Judô

Os campeões foram os americanos — Três títulos individuais para o Brasil — Cordeiro, presidente do Pan-Americano de Judô

CUBA, Havana, 24 — Com três títulos individuais e o vice-campeonato pan-americano conquistados, o Brasil encerrou sua campanha no certame Pan-Americano de Judo, realizado em Havana. A campanha dos lutadores brasileiros cresce de expressão quando se sabe que é a primeira vez que intervêm num torneio internacional.

Os títulos individuais foram obtidos por Hikari Kurachi na classe de faixa preta (4.º Dan), Luiz Alberto Mendonça, faixa marron e Milton Rossi, faixa preta (1.º Dan).

Destaque-se também o vice-campeonato conquistado pelo brasileiro Kawakami, derrotado apenas na final pelo americano Osako. Kawakami tem sòmente quatro anos de judô, enquanto o lutador Osako preparou-se no Japão para intervir nêste certame, recebendo aulas dos mestres Kodokan. O título máximo ficou em poder da equipe dos Estados Unidos. Realmente, a delegação ianque mereceu o campeonato, pois foi a que melhor se apresentou.

Eleito Cordeiro

O chefe da delegação brasileira, sr. Augusto Cordeiro foi eleito para o alto cargo de presidente da Confederação Pan-Americana de Judô. A sua eleição deu-se por unânimidade. Outro representante brasileiro, sr. Ribeiro Falcão, foi designado secretário daquela entidade.

Brasileiros acidentados

Dois lutadores do Brasil acidentaram-se durante as lutas realizadas. Milton Rossi quebrou três dentes ao receber uma cotovelada. Também o brasileiro Hikari Kurachi sofreu forte pancada num dos braços, sendo obrigado a gessá-lo.

Ishikawa no Brasil

Ainda êste mês estará no Brasil o famoso professor Ishikawa — faixa preta (7.º Dan) — pertencente a Kodokan. Ishikawa tentará a inscrição do Brasil no certame mundial, apesar de o prazo já se ter esgotado. O regresso da delegação brasileira deverá dar-se no próximo dia 27, por volta das 12,40 horas, em avião da Real-Aerovias. — (Do noticiário da "Sport Press").

Walter voltará à meia-direita. O resto não mudará.

ÀS 11,30 O JÔGO 197 JORNALISTAS ESTARÃO PRESENTES CAMBISTAS FELIZES

MILAO (Noticiário Especial) — Quando os cariocas estiverem almoçando, amanhã, as seleções da Itália e do Brasil aqui, no Estádio de San Siro, estarão iniciando o encontro amistoso de futebol.

Resolveram ontem, os dirigentes dos dois países, que a partida começará às 15,30 horas (hora local), que corresponde às 11,30 horas (hora do Rio de Janeiro).

Local da crônica

A Federação Italiana (aqui representada pela Liga da Lombardia) reservou um local especial para cento e noventa e sete cronistas, estando à disposição dêles dez cabines telefônicas.

Autoridades

Também foram providenciadas acomodações reservadas para as autoridades políticas, administrativas e esportivas da Itália, membros do Corpo Diplomático e representantes das entidades de futebol em outros países.

Câmbio-negro

Oficialmente, os italianos esperam uma renda de 120 milhões de liras, para o jôgo de amanhã. Sabe-se, porém, que cêrca de 90 mil ingressos estão sendo vendidos no câmbio negro.

Só uma substituição

MILAO (Noticiário Especial) — Apenas uma substituição poderá ser feita no jôgo de amanhã, entre Itália e Brasil.

Os dirigentes italianos propuseram tal norma aos delegados brasileiros, alegando que essa substituição só poderá ser feita na fase final. Além do jogador substituído, do zagueiro ao atacante, poderá ser trocado o arqueiro.

(Da "Sport Press")

ITALIANOS QUEREM FLÁVIO

MILAO, 24 (Noticiário especial) — O clube Internazionalle está interessado em contratar os serviços de Flávio Costa. O treinador brasileiro já foi procurado por dirigentes do clube italiano que focalizaram diretamente o assunto. Além do Internazionalle, outros clubes estão cogitando de contratar Flávio. — (Do noticiário de "Sport Press").

Chegam hoje os campeões de atletismo

Os atletas brasileiros que cumpriram notável desempenho no Campeonato Sul-Americano, conquistando, mais uma vez, o título máximo continental, são esperados, hoje, no aeroporto internacional do Galeão, mais uma vez, o título máximo continental, são esperados, hoje, no aeroporto internacional do Galeão, procedentes de Santiago. A delegação virá dividida em duas turmas. A primeira é aguardada às 21 horas e a segunda, às 23. Na foto, os atletas brasileiros comemoram a vitória obtida, momentos antes, na prova de revezamento 4 x 100 metros.

WALTER: Única alteração da seleção

MILAO — Urgente — (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Walter na meia direita deverá ser a única alteração da seleção brasileira para o jôgo de amanhã, com os italianos. Jôgo que, por sinal, ainda está ameaçado de não se realizar.

Foi o que Flávio Costa informou esta manhã ao Correspondente da "Sport Press". Paulinho, do Flamengo, deverá ser conservado na extrema direita. Flávio achou que seria muito mais arriscado e problemático lançar Sabará e esperar que êle viesse a resolver todos os problemas da ofensiva da seleção brasileira.

Todo o resto do time será mantido com a formação que vem apresentando nos últimos jogos. Isto é: Gilmar; Djalma Santos, De Sordi, Nilton Santos; Zózimo e Dequinha; Paulinho, Walter (a novidade), Gino, Didi e Canhoteiro. - ("Sport Press").

Os suíços gostaram da Portuguêsa

LAUSANNE, 24 (De Don Rosse Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — No próximo dia 27, Portuguêsa e Lausanne jogarão uma partida "revanche". Conforme já se noticiou, a equipe brasileira — embora derrotada — impressionou favoràvelmente à torcida suíça e daí o convite para um novo jôgo. O cônsul do Brasil oferecerá uma taça ao vencedor.

"Festival Ofensivo no Estádio Olímpico" — assim intitula o jornal "Tribuna de Lausanne", a sua crônica sôbre o jôgo anterior que terminou com a esquisita contagem de 6x5. Acrescenta o jornal "que desde a partida pela Copa do Mundo entre Brasil x Iugoslávia não se presenciava tão inolvidável espetáculo". Tôda a imprensa suíça reconhece a melhor atuação da Portuguêsa, conquanto a contagem lhe tenha sido adversa.

Torneio de futebol juvenil no São Cristóvão

O S. CRISTÓVÃO patrocinará um torneio de futebol juvenil, como preparação ao próximo certame oficial participando do mesmo: S. Cristóvão, Olaria, América, Portuguêsa e Madureira.

Os jogos serão disputados aos domingos pela manhã, no campo do clube alvo, na rua Figueira de Melo. As rodadas serão duplas, iniciando-se a partida preliminar às 8,30 e o jôgo principal as 10, 10.

O patrono do certame e associados do S. Cristóvão, sr. João Coletta, oferecerá uma rica taça ao vencedor. Já a partir de domingo vindouro principiará o torneio que tem a seguinte tabela:

Dia 29-4:
Olaria x América
Portuguêsa x Madureira
Dia 6-5:
S. Cristóvão x Madureira
América x Portuguêsa
Dia 13-5:
S. Cristóvão x América
Olaria x Portuguêsa
Dia 20-5:
S. Cristóvão x Portuguêsa
Olaria x Madureira
S. Cristóvão x Olaria
Madureira x América.

Escalada e trancada a seleção italiana

MILAO (Noticiário especial) — Está oficialmente escalada a equipe da Itália para enfrentar amanhã a do Brasil.

A inclusão do centro-médio Roseta, valor titular, está pràticamente afastada devido a seu estado físico. Será seu substituto Bermasconi, um dos ases do Fiorentina, líder do certame.

Eis a formação da Itália: Viola, Magtini e Cervato; Chiappella, Bermasconi e Segato; Bonipertti, Gratton, Virgili, Montuori, e Carapelese.

Concentrados

A equipe italiana está concentrada na famosa cidade de Monza, mundialmente conhecida pela sua indústria automobilística (Francisco Landi já foi campeão em seu circuito), distante trinta quilômetros do Estádio de San Siro.

A direção do selecionado italiano resolveu que os jogadores devem ficar totalmente alheios ao que se está falando dos brasileiros, principalmente sôbre a qualidade de seu futebol e o valor de seus últimos compromissos.

Os jogadores italianos, no entanto, sabem o que valem os brasileiros, não só pelo contato com nomes como Julinho, Dino, Vinicius, Américo, Nardo e outros que atuam neste país, como pelos próprios "scratchmen" que já conhecem o Brasil, como Viola e Bonipertti.

Acreditam, porém, que farão uma grande exibição e se mostram bastante otimistas. — ("*Sport Press*").

O PAPA ABENÇOOU O VASCO

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Papa recebeu, ontem de manhã, em audiência, a equipe brasileira de futebol do Vasco da Gama, que enfrentou, domingo, no estádio olímpico de Roma, a equipe do Lazio. Depois de conversar afàvelmente com os dirigentes da equipe brasileira e com os jogadores, o Papa deu a todos a bênção apostólica.

A ORDEM DE FLÁVIO É: JOGAR SEM ENFEITAR, COM MUITA SIMPLICIDADE

MILAO, 24 (Noticiário especial) — Flávio Costa solicitou mais empenho dos avantes brasileiros, ao mesmo tempo que encarecia a necessidade de que jogassem de maneira simples e objetiva, o treinador teve oportunidade de dirigir uma vibrante preleção aos seus comandados, na presença do sr. Silvio Pacheco. Flávio apontou também os principais erros observados no transcurso do encontro frente à Tchecoeslováquia.

Análise dos erros

Ainda na preleção, Flávio deteve-se na apreciação demorada dos erros cometidos pelo setor ofensivo na última partida: "Peço a atenção de todos para êste ponto: embora o maior burilamento das jogadas possa agradar ao público e parecer que estamos dominando a peleja, não é assim que se ganha jogos. Preciso o empenho de todos para que simplifiquem o máximo possível as jogadas, sempre pensando na eficiência e na conquista de "goals". Espero que no jôgo contra a Itália possamos produzir mais que no último compromisso que será, sem dúvida, dos mais difíceis.

Com o pé gessado

O atacante Evaristo continua com o pé gessado, e parece constituir-se no único problema para Flávio. O médico Giffoni espera — ainda hoje — retirar o gêsso e submeter Evaristo a uma prova de campo, a fim de observar suas possibilidades para amanhã. Caso não possa jogar, entrará Alvaro.

JANTAR NO CONSULADO

O sr. Paschoal Carlos Magno, cônsul do Brasil em Milão, oferecerá um jantar à delegação nacional e acompanhará os jogadores na visita que farão ao Papa. O cônsul tem sido inexcedível em gentilezas para com todos os membros da delegação.

COM O PAPA

Tôda a delegação brasileira deverá ser recebida no próximo dia 27 por S. S. o Papa Pio XII. A audiência no Vaticano já foi marcada.

Amanhã, alguns membros da delegação e jornalistas visitarão o cemitério brasileiro de Pistóia, onde repousam os restos mortais dos heróis da última guerra mundial. Será depositada uma coroa de flôres em nome da delegação brasileira.

APENAS INDIVIDUAL

Não haverá treino coletivo para o jôgo contra a Itália. Flávio Costa determinou apenas a realização de dois exercícios individuais, um ontem e outro hoje.

O treino de ontem constou de ginástica, corridas, bate-bola e tiros a "goal". O individual de hoje servirá como apronto para o compromisso de amanhã, em Milão.

CALOR E ALEGRIA

Os treze graus acima de zero que marcam os termômetros de Milão causaram grande alegria entre os brasileiros. Depois de curtirem um frio intenso, os jogadores acham até que está fazendo calor na cidade italiana. Embora com uma temperatura mais agradável, Milão apresenta-se com bastante umidade, o que não é saudável.

VISITAS AGRADÁVEIS

O jogador brasileiro Nardo — atualmente radicado no futebol italiano — foi o primeiro a visitar a delegação no Hotel Francia. Também Julinho, Dino e Vinicius foram levar seu abraço aos patrícios e ex-companheiros de memoráveis jornadas.

(Do noticiário da Sport Press)

O queixo de Pinga preocupa o Vasco

DE queixo quebrado, Pinga continua passeando na Europa. Desde que um jogador turco o colocou a "K.O", o popular avante passou a "turista" na delegação do Vasco que excursiona pelo Velho Mundo. E com um particular: tornou-se o menino mimado pelos dirigentes. Todos os cuidados lhe são dispensados, a fim de que êle tenha uma recuperação rápida e o queixo volte ao normal, o mais depressa possível. Nas fotos pode-se ter uma idéia do difícil transe porque está passando Pinga, na Europa. Inicialmente vê-se o atacante sendo atendido — em Belgrado — desveladamente por Ido, que lhe aplica uma compressa de água quente na testa, enquanto o queixo continua inchado. Observe-se a cama ao lado da de Pinga, e que pertence a Martim Francisco (o técnico anda muito preocupado com o seu pupilo, e tem sido de um carinho a tôda a prova com êle). Logo a seguir, ainda no aeroporto da capital iugoslava, Pinga procura esconder o queixo com um lenço. Por último já prestes a apanhar o avião (Roma), em companhia de Antônio Soares Calçada, Martim Francisco e Zé da Gama. (Fotos da "Sport Press").

Depois da vitória do Brasil houve carnaval no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 — Oliveira Salazar — Especial para a Sport Press — Os atletas brasileiros foram dispensados da concentração, após a brilhante vitória alcançada ontem em luta ardua, conquista que representou o resultado do esfôrço máximo de todos os atletas brasileiros. Basta salientar-se que o titulo só foi decidido com as duas últimas provas do decatlo.

Chegada ao hotel às 3 da madrugada

Pela primeira vez, os atletas não chegaram cedo ao hotel. Sòmente às três horas da madrugada, recolheram-se para o necessário repouso. Devemos ressaltar que o desfecho do campeonato foi comemorado com um autêntico carnaval, de que participaram, irmanados, brasileiros e chilenos numa série de manifestações de alegria.

Recepção na prefeitura e na embaixada

Hoje a delegação brasileira será repcionada na Prefeitura de Santiago e logo após, na Embaixada do Brasil, no Chile. Certamente, nessas oportunidades, receberão os atletas brasileiros as felicitações pelo seu notável feito.

Regresso têrça-feira

O regresso da delegação deverá dar-se em duas turmas, amanhã, pela SAS e pela Panair do Brasil, já estando tudo providenciado para o regresso.

Aparício, chamado à Colômbia

O notável atleta colombiano, que tão brilhante figura desempenhou no certame, foi chamado com urgência a seu país, certamente para ser homenageado.

UM ASPECTO DA VITÓRIA DE IJOEL NOS 110 COM BARREIRAS — Uma passagem da prova dos 110 com barreiras, vencida por Ijoel Rosa da Silva, do Brasil, quando os corredores transpunham a última barreira e o corredor brasileiro já ponteava o grupo de finalistas. (Foto Sport Press)

CONFRATERNIZAM ARGENTINOS E BRASILEIROS — Quatro atletas, dois do Brasil, Francisco Bergonzoni e Ijoel Rosa da Silva e dois da Argentina, Estanislau Kokourek e Gerardo Bonhoff, palestram no intervalo de uma das provas do campeonato. — (Foto Sport Press)

MAIS UMA VITÓRIA DO BRASIL — Eis os brasileiros Jorgely Figueira e Francisco Bergonsoni, primeiro e terceiro colocados na prova de 110 com barreiras vendo-se, também o argentino Estanislau Kokurek, quando recebiam as aclamações do público pelo seu jeito. (Foto Sport Press)

Brasil x Paraguai hoje em Montevidéu pelo bi do voleibol

TRÊS vitórias positivas (sem perder um "set" se quer) já alcançaram as seleções brasileiras que se encontram em Montevidéu na disputa do II Campeonato Sul-Americano de Voleibol e em busca do bicampeonato nas duas categorias (masculino e feminino). O sexteto masculino já ultrapassou dois adversários — Chile e Peru — vencendo a ambos pela mesma contagem: 3 x 0. As moças, também venceram muito bem (2 x 0) na primeira apresentação que fizeram contra a seleção paraguaia. Na noite de hoje prosseguirá o certame continental com a realização de mais três partidas. O Brasil estará em ação mais uma vez, nesta oportunidade, com a sua equipe masculina cumprindo a terceira (e penúltima) partida na luta em busca do titulo máximo, contra o quadro paraguaio. Será um compromisso difícil para os companheiros de Lúcio Figueiredo (foto) que — se vencedores — estarão credenciados para disputar o titulo máximo com os uruguaios na partida final do campeonato, domingo vindouro. No complemento da rodada de hoje jogarão Paraguai x Uruguai (feminino) e Peru x Uruguai (masculino). O selecionado feminino brasileiro só voltará a jogar na próxima quinta-feira (dia 26), contra a representação do Peru.

UM AVIADOR SUÉCO SALVOU A VIDA DO FÚTEBOL HÚNGARO

parar, não tem o direito de descansar — Os grandes de Budapeste não deixam e não querem des de Budapeste não deixam e não querem

(De JACQUES LEROY, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS "cracks" húngaros tiveram, evidentemente, uma "morte saison" bem cheia no começo deste ano de 1956, que começou quase que em tôda a parte, sob o signo do preparo dos Jogos Olímpicos de Melburne.

E' preciso, custe o que custar, que nossos homens estejam em condições de resistir às intempéries, a tôdas as surpresas do céu de Melburne" — declararam os pontífices de Budapest.

Todavia, a maneira como traduziram êles em atos essas belas palavras e os resultados que obtiveram fazem com que irresistivelmente pensemos na história do velho cigano avaro que habituou seu cavalo a não comer. Para chegar a êsse objetivo, diminuia êle dia a dia, um pouco a ração de aveia de seu fiel servidor que o esperto cigano fazia que comesse no escuro, a fim de que o animal não percebesse o jôgo. No fim de quinze dias, quando já estava acostumado a comer pouco ou a não comer o animal morreu.. "Que pena — suspirou o cigano — êle se vai embora justamente no momento em que já estava habituado a não comer "

Depois de uma temporada excessivamente carregada, que comportou, para a "elite" do futebol magiar, fora do Campeonato e da Copa, doze encontros internacionais, o "Mitropa-Copa", a Taça dos clubes campeões da Europa, sem falar de numerosas "tournées" de grandes clubes que os conduziu de Moscou a Londres, passando por Paris, e de Estocolmo a Nice, passando por Bruxelas, os dirigentes húngaros resolveram pura e simplesmente, cortar a temporada do inverno. Assim, a equipe do Honved, que forma a estrutura do onze nacional, foi expedida para o Egito e o Sudão, para disputar dez encontros, em campos "extraduros", completamente desprovidos de relva e sob um calor atingindo, no Sudão (Kartum), por exemplo, 35 gráus à sombra.

Com uma canicula dessas, seria mais prudente jogar somente dois tempos de trinta minutos — propuseram os sudaneses, apesar de habituados ao clima de seu país. Mas os dirigentes húngaros não aceitaram. Desconfiaram que os sudaneses estavam usando de um estratagema de guerra, reduzindo a duração do "match"...

A ducha escocesa

A sua chegada a Budapest, duas surprêsas esperavam os jogadores do Honved: primeiro, os termômetros que indicavam 15 graus acima de zero, seja uma diferença de 50 graus em relação a Kartum. Depois, uma convocação que fêz o efeito de uma bomba: "Amanhã, quarta-feira, "match" internacional Turquia x Hungria".

— E' loucura absoluta. — declararam os jogadores. Mas não houve remédio. Tiveram que executá-la, pois não se brinca com a disciplina em Budapest...

A revolta do cigano de cabeça de ouro

Somente, Sándor Kocsis, o brilhante meia-direita da equipe da Hungria, ousou exprimir em voz alta aquilo que todos pensavam baixinho: "Estou saturado de futebol. " E juntando o gesto à palavra, nem sequer compareceu à convocação. Foi imediatamente suspenso por indisciplina e excluído da equipe que devia ir à Turquia.

Para os outros, sete jogadores do Honved e nove outros "internacionais" que, êstes últimos, não tinham sequer dado um ponta-pé desde o fim de dezembro, foi o começo de uma série extraordinária de aventuras e de aborrecimentos.

Viagem movimentada ate a fronteira da Austria. Chegada tardia devido ao mau tempo em Viena. Chegada igualmente atrasada e com violenta tempestade em Istambul, onde foi por milagre e graças à perícia e sangue-frio do pilôto sueco que êles evitaram, por fração de segundo, no momento da aterrissagem, perecerem em uma catástrofe espantosa.

Onde intervém Alá...

— "Impossível jogar. Há cinquenta centimetros de neve no campo" — anunciaram os turcos. "Mas a neve — responderam timidamente os húngaros — pode ser removida..." A réplica dos turcos foi tão pitoresca como inesperada: "Foi Alá quem mandou a neve... Será Alá quem a fará desaparecer..."

O fato, porém, é que o "match" Turquia x Hungria teve que ser adiado duas semanas, de 5 a 19 de fevereiro, ao invés de 2 a 4 dias apenas... O adiamento serviu de pretexto para se disputarem cinco "matches" suplementares que conduziram os bravos jogadores magiares das margens do Bosforo até os altiplanos da Anatolia, atravessando tôda a Turquia da Europa e da Asia Menor .. O Mar de Mármara estava tão ruim que o transporte marítimo regular teve que ser interrompido. Mas o govêrno turco não deixou de se interessar pelos visitantes e pôs à disposição dos jogadores húngaros, um navio especial para levá-los a Izmir. Foram, mas o mau tempo os perseguiu tôda a viagem.

Depois da neve de Istambul, tiveram êles que sofrer a lama de Izmir e o nevoeiro de Ancara. Qualquer treino, qualquer trabalho preparatório para o "match" Turquia x Hungria eram impossíveis...

Depois do encontro em Izmir, o treinador Mandi, cheio de aborrecimentos, declarou:

'Nos dois primeiros dias de Istambul havia neve... Segunda e terça-feiras tivemos que viajar, num navio que sacudia horrivelmente. Quarta e sexta-feiras, tinhamos jogos a executar; sábado, viagem a Ancara; domingo, "match"; segunda, viagem; terça, chuva torrencial, quarta, "match" em Istambul; sexta, chuva; sábado, "match"...

Tudo isso confirma que foi um êrro grave fazer tôdas essas viagens e todos êsses "matches", em consequência de que o "passo falso" de Istambul se tornou quase fatal, inevitável. O argumento de "habituar" os jogadores magiares aos caprichos do clima de ' elburne é coisa digna de Pangloss... E' verdade que, em "revanche", os seis "matches" na Turquia renderam 56 milhões...

Talvez uma compensação...

(Copyright AFP)

O "cigano louro' protestou e foi suspenso. As autoridades húngaras não concordam com a sua "saturação". Futebol na Hungria é coisa muito, muito, muito séria

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.919 — TÊRÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1956

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um suplemento feito para contar a você o que existe em sua cidade

Começa hoje o torneio das moças do basquete

HOJE, no Ginásio Gilberto Cardoso, as moças da Argentina, do Chile, do Paraguai e do Brasil estarão disputando a rodada inaugural do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino, no Maracanã.

Trata-se de um desfile dos países que mais progresso têm apresentado nessa modalidade, bem como os únicos que possuem o titulo de campeões sul-americanos. Chilenas, argentinas, paraguaias e brasileiras estarão fazendo os primeiros testes para o "II Campeonato Mundial", que o Rio assistirá em 1957, igualmente no Maracanãzinho.

Os visitantes

As chilenas (campeãs sul-americanas de 46 e 50) são as mais credenciadas, estando com um período de treino bem mais longo que as demais e com valores individuais de maior projeção. As argentinas (campeãs de 48) há muito não entram nas competições internacionais, todavia, como em 54 não foram a São Paulo alegando falta de preparo, é de acreditar-se que estão com bom plantel. As paraguaias (campeãs de 52) só participaram do certame em que venceram, porém, nas excursões amistosas de seus clubes têm demonstrado excelente padrão.

Seleção do Brasil

Finalmente, as brasileiras (campeãs de 54) podem ser apontadas como as principais adversárias das chilenas e com elas dividem as honras de favoritas. A Seleção do Brasil surge com uma base bem diversa da que foi vista nos anos anteriores, apesar de continuarem alguns nomes como Nair, Aglaé, Marta, Marli e Ivone dos Santos. Na verdade, estarão ausentes nomes como Coca, Anésia, Cida, Wanda Bezerra que pareciam ainda credenciados à nova convocação. A direção técnica, entregue a Charles Borer, é uma esperança tendo em vista o seu ótimo trabalho à testa do Botafogo (campeão carioca invicto) e da seleção carioca (campeã brasileira invicta).

Nomes em foco

As equipes contarão com êstes nomes:

CHILE — Irene Velasques, Marta Ortiz (capitã), Blanca Carreno, Onesina Reyes, Lucila Mendes, Ismenia Pouchard, Cristina Ovalle, Adriana Bahamendes, Iolanda Trincado, Luz Silva e Amalia Mendes

ARGENTINA — Irma Reyes, Ema Garcia (capitã), Dora Hrodins, Teresa Kirsch, Enriqueta Lamp, Elda Vasallo, Edda Bustos, Irene Montano, Mabel Balocco, Esther Pietrapana, Emilse Cheseneil e Edelsis Rodrigues.

PARAGUAI — Africa Bataglia (capitã), Edith Nunez, Aida Gonzalez, Elisa Nunez, Rosa Norberta Lopez, Anselma Cardozo, Gladys Perfetto, Arminda Malatesta e Julia Estela Ortiz.

BRASIL — Aglaé (possível "capitã"), Nair, Marta, Marli, Ivone dos Santos, Marlene, Maria Helena, Wilma, Laura, Neide, Jane, Átila e Zilá.

Yvone Santos: está em grande forma. Será uma das titulares da seleção brasileira

Sancy está sendo preparado para o G. P. "São Paulo"

Luiz Diaz será o pilôto do parelheiro francês — Trabalhou na manhã de ontem, visando àquela prova — "Ainda não correu a décima parte do que sabe", declara um dos titulares do "stud" Cápua

IMPORTADO da França pelos titulares do "Stud" Cápua, para correr as grandes provas do turfe brasileiro, o cavalo Sancy ainda não conseguiu obter qualquer colocação, embora já tivesse atuado em diversas carreiras.

O "SAO PAULO"

Seus proprietários, todavia, estão convictos que Sancy será ainda um dos grandes parelheiros, razão pela qual o mesmo será apresentado no Grande Prêmio "São Paulo", carreira central do turfe de Cidade Jardim a ser realizada no próximo dia 6 de maio.

COM O DIAZ

Como pilôto oficial do "Stud" Cápua, caberá ao bridão chileno Luiz Diaz a direção do cavalo Sancy nos 3.000 metros do G. P. "São Paulo".

Visando aquela prova, Sancy tem produzido vários exercícios e na manhã de ontem abordou a distância de 3.040 metros em 211", em pista de areia pesada.

Um dos titulares do "Stud" Cápua teve ocasião de declarar à nossa reportagem que o cavalo Sancy ainda não produziu nem a décima parte do que sabe correr na realidade.

Acredita êle que o defensor de sua jaqueta vá produzir ótima atuação nos três quilômetros do Grande Prêmio "São Paulo".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Indócil na Fita

NÃO gostamos da atuação dos jóqueis Castillo e Marchant no dorso de Corona e Safira, respectivamente. Suspeita sob todos os aspectos. Correm um pelo outro, deixando Jondeci galopar na ponta, sem ser perseguida. Na reta, quando esta desgarrou, a lógica mandava que ambos atropelassem por dentro, onde ganhariam muito terreno.

Nada disso, porém, aconteceu, vindo os dois colados com a ponteira, como a tomar conta da mesma para que não perdesse a vanguarda.

Aliás, páreo de quatro ou cinco animais, com mais de um chileno montando é fogo na roupa. Dá sempre resultado esquisito, com desenrolar mais esquisito ainda.

◆◆◆

Os situacionistas e oposicionistas estão eufóricos, dizendo cada grupo que a vitória é certa. O mais gozado da história é que todo sócio a conversar com o repórter diz que tem "de caixão" 10, 20 ou 30 votos, sendo que alguns, menos modestos, afirmam que já arranjaram mais de 50 votos.

Pelos nossos cálculos, baseados nessas informações, comparecerão às urnas mais de 5.000 sócios, total bastante superior ao número real de votantes.

◆◆◆

Gonçalino foi chamado para explicações. Ainda bem. Não sabemos o que poderá dizer que convença à C.C. O "tiro" de Catuça não tem defesa.

O treinador deveria ter sido punido, sem mais delongas, não havendo necessidade de tanto rapapé.

CECASTRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Feliz aniversário

O CENTRO de Cronistas e Esportistas do Turfe fêz, ontem mais um ano de existência. Congrega jornalistas novos e da velha-guarda, irmanados todos por um único motivo: turfe.

Ao seu presidente Egberto Landi e a tôda sua diretoria, nossos parabéns.

PROFUNDO NÃO CORRERÁ O G. P. "SÃO PAULO"

EMBORA há tempos tivessem noticiado a vinda do cavalo Profundo para correr o G.P. "S. Paulo", isto não será possível, uma vez que o parelheiro argentino não foi inscrito na prova máxima do turfe bandeirante. Entretanto, Profundo, que tomou parte no G. P. "Brasil" do ano passado, obtendo uma boa colocação, deverá tomar parte em um "handicap" na distância de 2.400 metros, na tarde do G. P. "São Paulo". Profundo deverá ser entregue ao treinador João Godoy.

Royal Game produziu bom trabalho para o "José Carlos de Figueiredo"

Passou a milha em 102"3/5 — Relação dos exercícios anotados

VOLTOU a agradar no trabalho o cavalo Royal Game. O parelheiro argentino, passou a milha em 102" 3/5 muito à vontade, preparando-se para correr o G. P. "José Carlos de Figueiredo", carreira central do próximo domingo.

Outro trabalho que despertou a atenção dos "corujas" foi o do Sancy. O pensionista de Miguel Gil deverá tomar parte no G. P. "São Paulo", tendo-se exercitado na manhã de ontem, visando aquela prova. Para a distância de 3.040 metros, o conduzido de Luiz Diaz assinalou 211".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia pesada:

QUIPROQUO', J. Marchant, 1.600 em 106" 2/5
ROYAL GAME, J. Portilho, 1.600 em 102" 3/5
CADI, A. Portilho, 1.600 em 105".
FASTNER, O. Ulôa, e RONSARD, Délcio, 1.600 em 105"
ROCKET, O. Ulôa, e FIRST BOY, A. Carlos, 1.600 em 106" 3/5
GOLDEN GATE, N. Pereira, 1.500 em 101"
SAIBA, J. Marinho, 1.200 em 83" e 2/5
IBIAL, O. Serra, 1.400 em 96" 3/5
HARALEM, A. Araújo, 1.400 em 95"
ITAPEMA, O. Serra, 1.200 em 90" e 1/5.
INAUMA, A. Baffica, 1.300 em 87" e 2/5
MYRTIS, L. Diaz, 1.000 em 66"
KADJAR, A. Castro, 1.300 em 86"
MONTANERO, H. Lima, 1.200 em 82" 2/5
ORLOSS, A. Araújo, 1.400 em 91" e 4/5
ROSEMARIE, J. Ribas, 1.200 em 80" 2/5
HAYO, A. Ribas, 1.400 em 94" 3/5
SANCY, L. Diaz, 3.040 em 211"
BY PASS, M. Silva, 1.400 em 93"
HÉRCULES, A. Portilho, 1.600 em 107"
CURARE, D. P. Silva, 1.300 em 87" e 3/5
GARDU, H. Vasconcelos, 1.600 em 112" 3/5
RAIZ, L. Leighton, 1.000 em 66"
REPIQUE, A. Ribas, 1.000 em 67" e 2/5
CORONHA, A. Ribas, 1.600 em 109" 2/5
ONICARO, O. Ulôa, 1.400 em 94"
SILIS, J. Marchant, 1.200 em 82"
DANILO, J. Portilho, 1.400 em 97"
HILO DEORO, M. Silva, 1.300 em 97" 1/5
KANTAR, A. Ribas, 1.300 em 90" e 2/5
EMBOSCADA, G. Almeida, 1.200 em 85"

POR INDISCIPLINA

Suspensa a treinadora Inah de Morais

D. P. Silva punido até o dia 3 de maio — Vários profissionais chamados para o "chá" de quinta-feira — Resoluções da C.C.

REUNIDA, ontem, a fim de julgar as últimas reuniões realizadas na Gávea, a Comissão de Corridas tomou várias deliberações; entre elas salientamos a suspensão da treinadora Inah de Moraes por infração do artigo 50 do código (indisciplina).

Daniel Pinto da Silva por infração do artigo 169 foi suspenso até o próximo dia 3 de maio, tendo ainda a Comissão de Corridas chamado para o "chá" de quinta-feira vários profissionais.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

1 — notificação, por indocilidade na partida: Fleet Ace (1.ª not.) Rapineiro (2.ª e última notificação;

2 — proibir de correr, por tempo indeterminado, por balda na partida a égua Cambaxirra e o cavalo Oédro e aceitar, condicionalmente, a inscrição do animal Ladim, a vista do parecer favorável do starter;

3 — suspender, de acôrdo com o artigo 50 do Código (indisciplina), por 15 (quinze) dias a tratadora Inah de Moraes;

4 — suspender, por infração do art. 169 do Código, os jóqueis e aprendizes: até o dia 3/5 Daniel P. Silva (Beguiler e El Negrito); até o dia 29/4 Emigdio Castillo (Blakland e Igarapava), Jobel Tinoco (Benguarda e Jamacarú), Lindolfo E. Castro (Cambaxirra); até o dia 28/4, Domingos Moreno (Jondeci), Adão Ribas (Quimper), Francisco Madalena (Don Luiz), Jorge Ramos (Fair Gloom); até o dia 26/4 Omar Moura (Justicia);

5 — Multar, por infração do artigo 170 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00, Emigdio Castillo (Corona e Apetrecho); em Cr$ 1.000,00, Waldemiro de Andrade (Quertzal), Daniel P. Silva (Rialto), Luiz Diaz (Jangol), Arthur Araújo (Monte Polar), Dario Moreira (Tio Luiz), Oswaldo Fernandes (Bomarsol);

6 — multar, por infração da alínea "f" do art. 44 (não ter apresentado a farda do proprietário de seu pensionista Guaia), em Cr$ 500,00 o tratador Sabatino D'Amore;

7 — multar, por infração do parágrafo 1.º do artigo 154 do Código (não terem dado comunicação de ferrageamento, no prazo determinado), em Cr$ .. 500,00, os tratadores Waldemar Ferreira (Rialto), Milton Mendonça (Ojavilo), Geraldo Costa (Safira);

8 — chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Gonçalino Feijó e Gabino Rodriguez, o jóquei Daury Leite e os aprendizes Aroldo Reis e Domingos Moreno;

9 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12, 14 e 15 do corrente mês.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Princesse	2	56
2—2 Sans Gêne	1	56
3—3 Raspa	4	56
4—4 Grer Garson	3	56

2.º PAREO As 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Cafute	3	58
2—2 Cabo Verde	6	54
3—3 Geada	2	56
4 Jequié	4	54
4—5 Cambaxirra	1	56
6 Morena Flôr	5	56

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Erônico	3	52
2—2 Palafrem	4	54
3—3 Jersei	1	52
4—4 Miss Cotia	3	50
5 Next	5	56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Tela	3	55
2—2 Toulouse	1	55
3 Camerrucha	7	55
3—4 Roxane	6	55
5 Boa Bleu	5	55
4—6 Miss Bageense	3	55
7 Guaia	4	51

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Energy	3	58
3—2 Elzorro	3	58
3 Patato	6	58
3—4 Blue Sky	7	60
5 Evoé	5	58
4—6 Stack	4	60
7 Ilustrado	1	56

6.º PÁREO — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 El Negrito	2	56
2 Pandeiro	5	58
2—3 Isômero	6	54
4 Fleet Ace	3	52
3—5 Bebeto	8	56
6 Aboy	7	60
4—7 Bolonha	4	54
8 Querelante	1	56
" Dreiphus	9	54

7.º PAREO — As 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

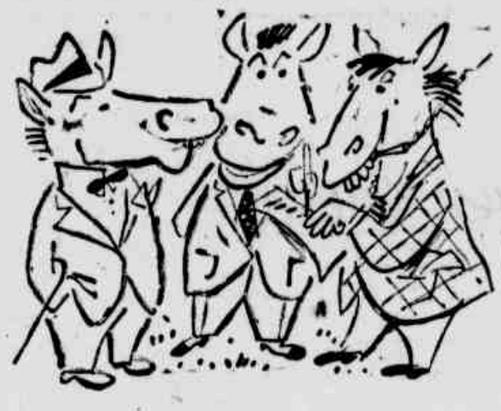
	Or.	Ks.
1—1 Jamegão	6	60
" Eônio	8	58
2—2 Mimosa	4	50
3 Zig-Zag	9	56
4 Notella	3	54
3—5 Monte Vernon	5	60
6 Ogre	7	60
7 Igaratim	11	54
4—8 Zombadora	2	58
9 Oldemburg	10	54
10 El Mayor	1	53

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Valentine	1	53
2 Essence	4	58
2—3 Furona	2	56
4 Champanhota	8	58
5 Frisa	11	52
3—6 Guria	7	54
7 Boa Nova	3	52
8 Evening Star	9	52
4—9 Zingara	6	54
10 Itapema	10	58
11 Cordilheira	5	58

FALARAM DE MUITAS BARBADAS E "JON DE CI"...

O PUNGA — UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR



QUERIA SER JÓQUEI

PÉRICLES Paraguassu de Aguiar queria ser jóquei. Já sonhava com o seu nome nos programas oficiais: P. P. Aguiar.

Queixa-se o P. P. Aguiar de uma grave injustiça que teria sofrido, por parte do encarregado dos exames. Declara o nosso informante que tendo obtido aprovação em tôdas as provas preliminares, viu-se sumàriamente impedido de realizar a prova prática, sem que lhe acenassem com um motivo plausível. Diante daquilo que êle considerou uma "grave injustiça", endereçou à Comissão de Corridas, no dia 18 do corrente mês, uma carta um tanto azêda, narrando tôda a sua odisséia.

Esperou em vão pela providência, até quando lhe disseram que a C.C. não a levara em consideração diante dos têrmos, que eram verdadeiros impactos às boas normas cavalheirescas.

P. P. Aguiar ainda ficou mais descontente com a explicação.

Está o rapaz inconformado com o recado que lhe deram, impugnando a sua participação na prova final: "O chefe manda dizer-lhe que o seu nome foi riscado da prova final, pois os instrutores receiam um acidente na raia"...

Isto trocado em miudos queria dizer o seguinte: *"Você não sabe montar e pode morrer na raia"*. P. P. Aguiar redarguiu dizendo que foram os próprios instrutores que lhe disseram que êle "montava bem"...

Diante de tanta tapeação o rapaz ficou muito mais indócil, e já agora não escreve mais, fala... o que é pior.

"DOPING" NEGATIVO

A POLÍCIA Técnica andou movimentada com a parte dada por um coronel do Exército, de que um animal de sua propriedade teria corrido sob a ação de "doping negativo".

Ainda não pudemos saber a identidade do queixoso nem do animal. O Jockey também desconhece tudo, ou finge desconhecer.

A Comissão de Corridas está de anjinho no caso, enquanto o coronel se agita na polícia e promete desmascarar a "gang" que se implantou na Gávea, ora dopando para frente, outras vêzes — como no caso presente — dopando prá trás.

A reportagem de polícia da TRIBUNA está concentrada em tôrno dêste escândalo, que dentro de poucas horas será motivo de manchete nas páginas turfísticas. O PUNGA — que informa hoje o que sai amanhã — para não dormir de touca já se apressa a dar o seu furozinho...

Se fôr "barriga", então estaremos de cara no chão catando minhoca no escuro...

Elu de torcicolo

QUANDO ELU, craque da geração dos "2 anos", foi retirado de treinamento, disseram que o bichinho estava sèriamente comprometido de um tendão. Sabia-se de antemão que êle não participaria do "PAUL MAUGE", um clássico que não dá na língua de Juca Pato. Êle nunca acerta a dizer o nome. Gussinho vem a público declarar — para tranquilidade do Stud Verde e Prêto — que o potro nada tem de sério no tal tendão, e que só não participou do clássico de ontem em face de um torcicolo que ganhou no ar encanado do box.

ELU de torcicolo não pode mesmo correr. O potro tem por hábito olhar para os lados, e de pescoço duro, dificilmente, poderia satisfazer a sua curiosidade. Ademais êle ficaria em dificuldade para ver os adversários que correm na sua rabada.

JORGE Abecedário Magalhães perdeu três "barbadas" e ganhou um prejuízo que invertido em dois, dá para fazer a independência de muita gente.

— Quais eram estas barbadas?

— No sábado, Beguiler e Hannah; no domingo, Centauro. O prejuízo foi tão grande que Abecedário vai encurtar as letras do nome...

PREZADO LEITOR:

A POLÍTICA DO JOCKEY

SAN Thiago Dantas manteve o primeiro contato com a crônica especializada, e só lamentamos lá não ter comparecido. Naquela horinha tinhamos um compromisso muito mais sério, e de resto não gostamos muito dessas entrevistas coletivas, cheias de formalidades, onde o entrevistado geralmente tem o dom de agradar a todos com fraseados bem costurados ao sabor do meio.

Se pudéssemos, iríamos entrevistar o candidato sòzinho, num bate-papo de testa. Faríamos uma sabatina com êle.

Fui informado que o homem se saiu muito bem, deixando em todos uma boa impressão.

Mário Ribeiro, também, vai dar uma entrevista coletiva. Vai dizer que se reeleito fará tudo o que não pôde fazer ainda como presidente.

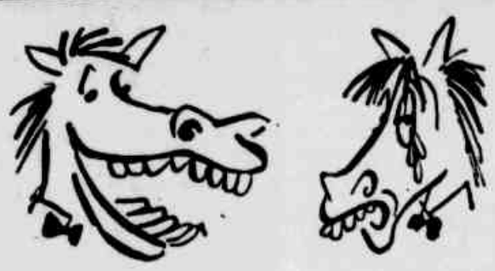
Dirá que a Sociedade o convocou para mais uma etapa de sacrifício, e que êle é um homem talhado para sofrer e morrer pelo clube. Falará dos seus bons serviços prestados ao clube (e não mentirá, se falar francamente) e como de praxe reportar-se-á à memória de Linneu de Paula Machado, com especial carinho.

O PUNGA, que tem 22 anos de entrevistador, pode sem o recurso da telepatia, dizer tudo o que Mário Ribeiro levará engatilhado na certeza de que dirá muitas surprêsas, que agradarão a todos.

Felicidades, portanto, ao último entrevistado.

EU MESMO DE PLANTAO

RELINCHOS DO DIA



— *FOI muito boa a exibição do potro JOHN ARABY.* Ganhou fácil, sem tomar conhecimento dos adversários. *Deixou que Cinamomo ponteasse a carreira, até o momento em que se lhe afigurou melhor oportunidade para acabar com o "baile". O seu* pilôto, falando à crônica paulista, declarou: "Não encontrei adversários na Gávea, e acho que se ELU tivesse corrido, eu também venceria".

— *QUEM compareceu, sábado, ao prado, ficou sem programa para o dia seguinte.* O Jockey já não distribui *mais os programas oficiais entre os frequentadores do prado. Isto é um absurdo. Nem chega a ser desleixo, quando se sabe que as bancas dos "jones" ficam abarrotadas de programas (que o Jockey manda imprimir) e são fartamente distribuidos entre os "freguêses"...*

O autor

MOSTRAVA-SE indócil o pessoal da oposição sem saber quem teria inspirado a nota publicada pela diretoria do Jockey, e qual o seu autor.

Jorge Marcondes, elemento da diretoria, já deu o serviço, declarando que o autor da matéria fôra o ministro Luiz Gallotti.

Jorge largou a traulitada, na sede, quando almoçava.

Para ilustrar a informação de cocheira, Jorge foi mais adiante, dizendo que os trabalhos foram supervisionados pelo professor Luiz Pinheiro Guimarães, com os algarismos fornecidos pelo Nelson Monte.

E mais, que Mario Ribeiro queria várias vêzes a repetição do seu nome e retratinho nos jornais.

"Meu maior vexame de automobilista..."

"Foi simplesmente vergonhoso ter de empurrar meu carro, à saída da ópera, só porque a velha bateria tinha se descarregado. Mas, aquela noite também me serviu de lição: agora tenho uma Bateria Delco que oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum!"

Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.
Garantida pela GMI Em caso de defeito de fabricação, V. receberá uma bateria nova em qualquer revendedor de qualquer ponto do país.

PEÇAS GM ACESSÓRIOS BRASIL

Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Galego, artilheiro do Sporting Clube (líder do campeonato). Já marcou três gols nos dois jogos disputados

Monte Carlo e Sporting Clube líderes do Campeonato TRIBUNA

OS DOIS CLUBES DA ZONA SUL LIDERAM O CERTAME ATÉ A SEGUNDA RODADA, COM OITO PONTOS GANHOS — NOVAS INSCRIÇÕES

MONTE Carlo (Gávea) e Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copacabana) são os líderes absolutos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, com oito pontos ganhos, após a rodada de domingo. Os dois clubes passaram bem pelos seus primeiros adversários, ambos inscritos no certame.

O Monte Carlo, que foi autor da primeira surprêsa no Campeonato, ao derrotar o Estrêla Nova, firmou-se domingo, ao vencer categoricamente (por 4 x 1) o time do Navarrinho. O time da Gávea está assim com sete tentos pró e 1 contra nos dois jogos já disputados.

SPORTING EM FORMA

O Sporting, tido como um dos favoritos na fase de classificação, está confirmando as previsões. Deu de 3 x 0 no Tratores, no jôgo de estréia, para domingo quebrar a invencibilidade do Ianque, batendo-o por 6 x 1.

MAIS INSCRIÇÕES

Com o campeonato em pleno curso, aumenta o número de clubes inscritos. O Onze Unidos, do Rio Comprido e o Instituto Martinho Guimarães F.C. inscreveram-se sexta-feira. Outros clubes, como o Unidos de Ramos, Irapuá, Independentes da Vila da Penha, devem se inscrever também esta semana, já contando pontos a partir de domingo próximo.

REGISTRO DE JOGOS

Todos os jogos do Campeonato devem ser registrados no livro, que se acha em nossa redação à disposição dos clubes. As súmulas devem ser remetidas até quarta-feira, às 22 horas. Na próxima sexta-feira, daremos a classificação oficial dos clubes até a segunda rodada.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Os clubes que desejarem inscrever-se no Campeonato, poderão fazê-lo ainda, começando a contar pontos no domingo seguinte à data de entrada do ofício respectivo. Outras informações sôbre o certame, podem ser fornecidas diàriamente, das 20 às 22 horas, pelo telefone 32-8188 (Arthur Parahyba ou Júlio Neves).

Time do Campo Grande A. C., que domingo jogará com o Monte Castelo, de Belo Horizonte

Campeonato ferroviário (de 56) começa em maio

Dia 19 ou 26, o torneio início — Entregues os prêmios da última temporada

O TORNEIO Início do Campeonato Ferroviário deverá ser realizado nos dias 19 ou 26 de maio próximo. Isso o que nos informou o sr. Arnaldo Lemos, presidente da entidade ferroviária. A fixação das datas, porém, sòmente será feita na reunião de amanhã.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o campeonato continuam abertas. Poderão inscrever-se associações de serviços ferroviários. A Associação dos Servidores do Ministério da Viação, ao que tudo indica, será uma das participantes, esperando-se numerosas outras adesões.

PRÊMIOS ENTREGUES

Foram entregues sábado os prêmios aos vitoriosos da última temporada. A sessão solene foi presidida pelo sr. Braz Giacomo, chefe do Gabinete do Diretor da Central do Brasil, que fêz acompanhar de numerosos engenheiros e servidores daquela ferrovia. O sr. Arnaldo Lemos, presidente do Centro Metropolitano de Desportos dos Ferroviários, teve oportunidade de proferir um discurso sôbre as necessidades da entidade que preside, principalmente no tocante aos campos de futebol da Central do Brasil, ocupados por clubes estranhos; esclareceu s.s. que não deseja destronar ninguém, mas que os dias de sábado sejam destinados aos clubes ferroviários que participam dos campeonatos por êles promovidos. Para alcançar êsse objetivo bastaria proceder a uma revisão em tais concessões. Após a sessão solene houve uma tarde dançante em homenagem aos atletas-campeões do Locomoção F.C.

Continua vencendo

A. A. A. E. RODOVIÁRIA DERROTOU (4x0) O NACIONAL E. C.

A A. E. Rodoviária impôs-se (com facilidade) ao Nacional E. C. no jôgo disputado domingo, ganhando mais dois pontos pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O jôgo foi bom, apesar do escore, porque o time do Nacional procurou lutar sempre e evitar a dilatação da contagem.

DETALHES

Os times estavam assim formados:

A. E. RODOVIÁRIA — Paulinho, Denga e Totó; Caveirinha, Isaac e Clécio; Marinho, Luciano, Kabirú, Beto e Damião.

NACIONAL E. C. — Júlio, Tião e Wilson; Zezinho, Roberto e Lula; Camarão, João, Paulinho, Agenor e Lourenço. Tentos de Luciano (2) e Kabiru (2).

MARAVILHA REABILITADO

O MARAVILHA, de Quintino conseguiu afinal reencontrar a vitória, após uma série de exibições fora de suas verdadeiras possibilidades. A reação começou domingo, quando o time do Maravilha se impôs ao Americano Olímpico por 5 x 2 no campo da Rua da Bica.

OS TIMES

Os times estavam assim formados:

Maravilha — Caju; Petrônio e Joel; Maneca, Cunhado e Ciro; Sica, Alcides, Azambuja, Jair e Pitota.

Americano Olímpico — José; Nilton e Neto; Humaitá, Cabeludo e Ramon; Osvaldo, Calcinha, Valter, Clênio e Pedro. Tentos de Azambuja (3), Jair e Alcides para o Maravilha; Valter e Clênio para o Americano. Na preliminar venceu ainda o Maravilha, por 4 x 1.

Mineiros vêm domingo para retribuir visita

A seleção do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira e o Monte Castelo virão jogar com Campo Grande e selecionado do D.A.

PARA jogar com o Campo Grande e a seleção do Departamento Autônomo, virão domingo ao Rio, os times do Monte Castelo e da seleção do Departamento Amador da Federação Mineira de Futebol. Trata-se de retribuição da visita feita a Belo Horizonte, pelas representações cariocas.

A seleção jogará com sua congênere belorizontina, domingo, no campo do Campo Grande, cabendo aos dois times (Campo Grande e Monte Castelo) realizarem a preliminar. Os mineiros ficarão hospedados na Escola de Agronomia, perto, pois, do local dos jogos.

A seleção e o Monte Castelo virão juntos, constituindo-se a delegação da seguinte forma: Chefe — Wanderley Andrade, diretor do Departamento de Futebol Amador; Tesoureiro — Paulo Moraes Costa, secretário da J.D.D.; Técnico — Francisco Silveira, do Social Olímpico Ferroviário; Massagista — Joaquim Martins. Atletas — Tatú (Cruzeiro do Sul), Marcelo (Paulistano) e Lito (Ferroviário); Djalma (Santa Teresa), Caburé (Santa Teresa) e Lulú (Ferroviário); Julinho (Montanhês), Zezinho (Ferroviário) Roque (Juventus), Tobias (Matadouro) e Totonho (Ferroviário). Reservas: Vidal (Ferroviário), Buru (Juventus), Thompson (Primus Hotel) e Zequinha (Santa Teresa). Do Monte Castelo virão 18 pessoas, sendo 14 atletas, o presidente (sr. Fernando Lima), o vice-presidente (sr. Tito Silva), o técnico e um roupeiro.

RETARDAMENTO DO CAMPEONATO

Para a realização dos jogos (já programados com muita antecedência) o campeonato do D.A. será retardado, começando somente no dia 6 de maio.

E.C.U.S.A. ganhou

2 X 0 EM JACAREPAGUA SÔBRE O CONCEIÇAO

O E.C. UNIDOS do Sindicato do Andaraí ganhou dois pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao derrotar domingo, por 2 x 0 o time do Conceição do Rio Grande F.C., de Jacarepaguá, jôgo disputado no campo do Conceição.

Os times formaram assim: ECUSA — Maurício, Valdir e Joca; Gê, Zezinho e Binga; Carlos, Carió, Jaime, Saul e Dirceu. CONCEIÇAO — Plínio, Aluísio e Darci; Eduardo, Ninico e Nelson; Bagre, Armênio, Ailton, Altair e Cosme. Tentos de Saul e Jaime. Na preliminar, entre os times de aspirantes dos dois clubes, verificou-se o empate de 1 x 1.

FUTEBOL NA AREIA:

Um grêmio arrasador lidera o campeonato

O LAGOA obteve sua primeira vitória, no Campeonato da Areia de 1956, abatendo o Pelicano pela contagem de 4 x 1. Enquanto isso, o Cobrinhas e o IAPETC mais se afastaram do líder, por empatarem com o Torino e o Tatuís, respectivamente.

O Grêmio, mais uma vez, demonstrou as qualidades que o indicam para a conquista do título de 1956. Abateu o Leblon, conseguindo o expressivo escore de 7 x 0.

O Lagoa foi, sem dúvida, superior ao Pelicano. Exibindo um bom conjunto, marcou dois "goals" em cada fase e não permitindo ao Pelicano qualquer possibilidade de reação. Quando o Pelicano consignou seu "goal", pouco faltava para o término da partida e a vitória do Lagoa já era consolidada.

LAGOA: Luiz Paulo, Vitor e Ney; Fred, Jesus e Serginho; Huguinho, Portela, Arlindo, Rogério e Lulu.

PELICANO: Rubinho, Hélio e Eurico; Barriga, João e Arthur; Paulinho, Miguel, Graciano, Sérgio e Julinho.

1.º tempo: Lagoa 2 x 0 (Arlindo e Rogério).

Final Lagoa 4 x 1 (Arlindo e Raul, para o Lagoa e Paulinho para o Pelicano).

Substituições: Fred, por Raul, no Lagoa.

Anormalidades: Não houve.

Juiz: A.C. Cantuária, bom, embora motivasse reclamações dos jogadores do Pelicano.

Preliminar: Venceu o Lagoa, por WO.

OUTROS RESULTADOS

Grêmio, 7 x Leblon, 0; Cobrinhas, 0 x Torino, 0; IAPETC, 2 x Tatuís, 2.

COLOCAÇÕES

1.º lugar: Grêmio e Caiçaras, com 2 p.p.; 2.º lugar: Cobrinhas e IAPETC, com 4 p.p.; 3.º lugar: Tatuís e Pinguins, com 6 p.p.; 4.º lugar: Lagoa, com 7 p.p.; 5.º lugar: Torino e Leblon, com 8 p.p.; 6.º lugar: Pelicano, com 11 p.p.

MUITO VAZIO, O CAMPO DO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

APENAS três animais, Quiproquó, Royal Game e Cadi, confirmaram a inscrição no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", a prova central do programa de dominoo vindouro.

Mesmo assim, o campo da prova não deixa de despertar grande interêsse entre os carreiristas, uma vez que marcará o reaparecimento do ligeirissimo Royal Game, recordista do quilômetro na Gávea, agora medindo fôrças com o valoroso campeão nacional, Quiproquó, na distância de uma milha.

Sete interessantes provas, completam o programa da próxima domingueira, que publicamos abaixo:

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Cursre	4	56
2—2	Oxford	5	53
3—3	El Mambo	1	52
4—4	Bico de Lacre	2	52
	5 Newmarket	3	52

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Itapagé	3	54
	2 Minaz	5	54
3—3	Juramento	2	54
	4 Capistrano	5	54
5—5	Relicário	7	54
	6 Repique	1	54
4—7	Fanfarrão	4	54
	8 Winethou	8	54

3.º Páreo — GRANDE PRÊMIO JOSE" CARLOS DE FIGUEIREDO — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Quiproquó	2	53
2—2	Royal Game	3	55
3—3	Cadi	1	55

4.º Páreo — às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Mistinguette	8	56
	" Lakmé	7	56
2—2	Aurora	3	56
	3 Inaúna	4	56
3—4	Senda	6	54
	5 Dumba	5	52
4—6	Enchanted	2	56
	7 Huse	1	56

5.º Páreo — às 15.50 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Mobar	8	54
	" Silvino	7	54
2—2	Boulevard d'Or	4	54
	" Brachetto	2	54
3—3	Relatório	1	54
	4 Bomarneiro	3	54
4—5	Clairon	5	54
	6 Juar	6	54

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Dourados	7	52
	2 Penta	4	54
2—3	Don Juan	3	53
	4 Don Fulano	2	54
3—5	Saturno	6	54
	" Meteoro	8	52
4—6	Joliz	5	52
	" Cadeado	9	52
	" Nick	1	60

7.º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Labelle	1	56
	2 Dalila Kid	10	56
2—3	Igia	11	56
	4 Mandepuy	8	56
	5 Lila	5	56
3—6	Lea	3	56
	7 Arucaiaba	6	56
	8 Labiosa	7	56
4—9	Desfolha	9	56
	10 Saira	4	56
	" Gata Borralheira	2	56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — (AREIA) — Cr$ 70.000,00 — (BETTING).

		Or.	Ks.
1—1	Kenny	2	58
	" Kleber	12	54
	2 Hayo	4	54
2—3	Quiz	10	58
	4 El Valiente	13	54
	5 Maron	11	54
	6 Samural	14	56
3—7	Sagú	8	54
	8 Hilo-Deoro	1	50
	9 Tejo	6	54
	10 Orloff	7	54
4—11	Helvetico	15	54
	12 Cardeal	9	50
	13 Quintilius	5	56
	" Quinau	2	54

No Brasil o presidente da Timken

EM VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA TIMKEN NA AMÉRICA LATINA

Chegou domingo a esta Capital, por via aérea, o Sr. William E. Umstattd, presidente da The Timken Roller Bearing Company, de Canton, Ohio. O Sr. Umstattd, que se encontra em nosso país em curso de uma inspeção que está realizando em todo o mundo, das instalações Timken, é pesonalidade de relêvo nos círculos industriais dos Estados Unidos.

Nascido em Bristol, no Estado de Tennessee, o Sr. Umstattd ingressou na Timken logo depois da Primeira Guerra Mundial, passando de uma posição no Departamento de Produção, ao cargo de presidente e diretor da companhia em 1934.

EXCURSIONISMO

EXCURSÕES — De MONTANHA E RECREATIVAS — PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO DOMINGO

Concentração no Pão de Açucar — Serão realizadas quatro escaladas e uma excursão cultural pelo caminho aéreo, sendo guias: prof. Álvaro Rosadas, Nilton Rosadas, Mário Motta, Gilberto Coutinho, Mário Pimenta, Luiz Arnaud e Idalício Manoel de Oliveira Filho.

Costão — Chaminé "Gallotti" — Chaminé "Stop" e Paredão "Cepi" serão as vias de acesso (escalada).

Dois Irmãos de Jacarepaguá — Direção de Manoel Souza Lordeiro e Jessé Ferreira.

Farol da Ponta Negra (Maricá) — Recreativa. — Guia: Carlos Cunha Lima. Excursão para sócios e convidados. Informações e inscrições na Secretaria do Centro dos Excursionistas ou pelo telefone: 22-8496, depois de 16 horas.

Vila F. C. triunfou

Ganhou 4 pontos ao derrotar o E.C. Vitória

DERROTANDO o E.C. Vitória, de Catumbi, por 3 x 1, o Vila F.C., de Honório Gurgel, ganhou domingo quatro pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O jôgo, realizado em Honório, apresentou fases de equilíbrio, impressionando bem o time visitante, que a muito custo cedeu a vitória ao Vila.

DETALHES

Os times foram êstes: VILA — Sergio, Tião e Ademar; Rui, Juca e Hélio (Careca); Darci, Rafael, Camelo, Neguinho e Vivi.

VITÓRIA — Valmir Lindo e Elven; Magno, Durvel e Ari; Batista, Irani, Wilson, Raimundo e Esquerdinha. Tentos de Vivi, Rafael e Camelo para o Vila; Irani para o Vitória. Na preliminar, venceu o Vila por 2 x 0.

Sei muito bem o que
O TELEFONE
significa
PARA MIM
Diz a dona de casa
EMERGÊNCIA: - Se meu filho ficar doente, posso chamar ràpidamente o médico. O telefone me permite enfrentar muitas emergências.
SERVIÇO: - A minha casa também tem problemas técnicos e o telefone ajuda-me a pedir auxílio para resolvê-los.
TRANQUILIDADE: - No fim do dia, descanso sossegada, sabendo que a família e os amigos podem falar comigo a qualquer hora, caso precisem.
AMIZADE: - O telefone me permite falar à vontade com as pessoas amigas, fazendo "visitas", quando não é conveniente sair de casa.
INFORMAÇÃO: - Para saber se mamãe vem jantar — qual o filme que está sendo exibido, basta um simples telefonema.
CINEMASCOPE
CONVENIÊNCIA: - Quando meu marido quer convidar alguém para jantar, dá um telefonema para casa e posso providenciar.
Sim. Não só para a dona de casa como para qualquer outra pessoa, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Seção IMOBILIÁRIA

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR

COMUNICA A INSTALAÇÃO DE SUA NOVA MESA TELEFÔNICA, JUE ATENDERÁ PELO NÚMERO

22-9950

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1402 esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira ora loteadas.

SITIOS DE 1 000 ma. a CR$ 100,00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.

Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 22-9761
ROSARIO 179-1.º ANDAR

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada e garagem. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 — 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à naite pelo telefone: 27-8660.

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS

Preços a partir de Cr$ 290.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

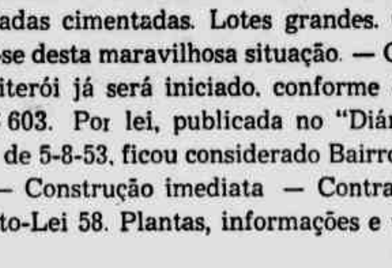
CORRETORA DE IMOVEIS
ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

---



PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA — EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA - PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel-Balneário, bar e restaurante. — Água encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36 603. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata — Contrato pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 (Esquina da Assembléia)

Tels.: 32-8655 e 22-1017

Condução grátis — Reservem seus lugares

Vae haver uma grande CORRIDA...

Para a compra de APARTAMENTOS no EDIFÍCIO GILBERTO CARDOSO e 1.º do CONDOMÍNIO *Normândia*

- Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS -

- O Condomínio "Normândia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima sêco e extremamente saudável.
- Acesso fácil por automóvel e ônibus. — 60 minutos do Rio.

PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUADRA DE ESPORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELEZA - BARBEARIA - FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO...

de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

Fabuloso! **Cr$ 175.000,00**

com apenas Cr$ 10.000,00, de sinal, Cr$ 25.000,00 facilitados e o restante FINANCIADO EM PRESTAÇÕES de Cr$ 2.333,30 sem juros!

LANÇAMENTO OFICIAL, domingo próximo, mas

FAÇA JÁ SUA RESERVA, para garantir seu apartamento!

Plantas, Informações e Vendas Exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2.º and. (de frente) Salas E e D — Tels. 37-4635 e 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos
Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º and. — Tel. 22-9392

Imperial

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2. tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda contigua, à rua Libero com 274 m2. e, a terceira com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua na esquina de Avenida São João com a rua Libero com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada modica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

SALAS — CENTRO

Alugam-se para escritório. Primeira locação. Edifício novo na Rua da Assembléia. Ver e tratar com dona Marília, na Rua da Assembléia, 28 (loja).

VENDEDORES EM GERAL

Você não precisa ser um corretor de imóveis para usufruir das oportunidades que lhe podemos proporcionar dentro do nosso Departamento de Vendas de Terrenos. Se você é um vendedor, qualquer que seja o seu ramo, entre seus clientes você fàcilmente poderá constituir uma boa fonte de renda colaborando conosco na venda da "Enseada Azul de Cabo Frio". Loteamento de elite, boa cobertura publicitária, assistência completa e pagamento à vista de comissões. Maiores informações, com o SR. VITOR — DEPARTAMENTO DE TERRENOS — "ORLANDO MACEDO — Incorporação e venda de Imóveis"

— RUA SAO JOSÉ 90 — 5.º ANDAR

IBRAHIM COMPROU O BILHETE PARA OUTRO IBRAHIM GANHAR

O bilheteiro e o Ibrahim (barbudo) que comprou

SÃO PAULO, (Sucursal) — Continua pobre, mal vestido, barbudo, o homem que comprou uma fração (Cr$ 1 milhão) do bilhete do cavalo Timão, premiado no "Sweepstake". Continua em seu comércio: venda de fôlhas de parreira para fazer quibe.

O bilhete sumiu. Seu comprador, o libanês Ibrahim Hali Laila acusa a Chaukaut Ibrahim Rosabel, também libanês, de tê-lo roubado. É testemunha (reticente) o dono da pensão, em que eram companheiros de quarto: Ali Haj Ali, libanês ainda.

O bilheteiro (sírio) Abraão Arnuz, é categórico: vendeu a fração do bilhete ao primeiro Ibrahim, que deve receber o milhão, com o desconto legal. Na Polícia, o Ibrahim que comprou acusa de furto o Ibrahim que mora junto. O Ibrahim que mora junto nega.

Decidiu o delegado de Furtos pedir, no Rio, a interdição dos pagamentos. Os que não forem reconhecidos pelo bilheteiro não receberão. Um dos dez está com o bilhete de Ibrahim I.

Já seguiram para o Rio os ganhadores, quase todos estrangeiros, quase todos moradores nos arredores da rua 25 de Março, onde se concentram levantinos e japoneses. O bilheteiro enumera: um pedaço para Ibrahim, dois para "dois japoneses que não conheço", um para Slib Cury, um para Mohamed Azuz, um para Jorge Mato Grosso, não conhecendo os outros quatro. Diz ainda o bilheteiro que deixou mais barato para Ibrahim, que é muito pobre: de Cr$ 180 para Cr$ 170.

Falando português, um repórter encontra dificuldade para se fazer entender na rua 25 de Março, cujos moradores são arredios, desconfiados, fugindo a dar informações aos "nativos". Dos ganhadores, só dois falam português: Cury (velho no Brasil) e Mato Grosso (brasileiro). Também o bilheteiro é veterano aqui.

Com um intérprete amigo, o repórter aborda os sírios e libaneses. Mohamed Azuz não fala português. Está há pouquíssimo tempo no país, é bravo, esquivo e não gosta de jornalistas. Para não abandonar o jôgo de dominó, disse que estava "muito ocupado". Mandou informar por outro: "Nada de fotos. Não vou dar coisa alguma a ninguém".

Nenhum dos ganhadores tomou conhecimento do anúncio do sr. Hélio Curti, que pagava à vista Cr$ 500 mil pelo bilhete de Timão.

Marly: duas frações

Marly Bueno, atriz de televisão, antiga "Miss TV" paulista, comprou duas frações do bilhete de Timão. Ganhou Cr$ 2 milhões (com desconto). Não deu importância ao anuncio do senhor Curti. Preferiu "arriscar e ganhar mais".

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

- Living de 19,50 a 24,80 m2.
- Quartos " 10,80 " 18,20 m2.
- Copa-cozinha " 8,40 " 16,10 m2.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRETA

para todos os bairros da cidade.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte
Esquadrias pintadas a óleo e peitoris de mármore.

Preços a partir de Cr$ 640.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 a 7 anos.

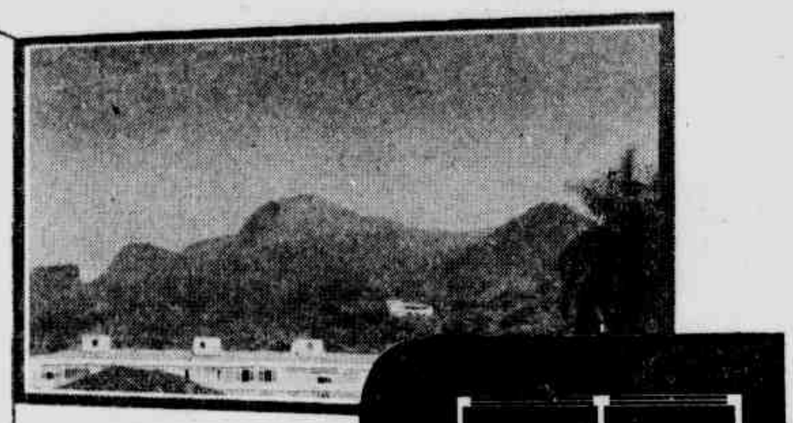
Visitas no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA móveis ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

Venha vêr ...

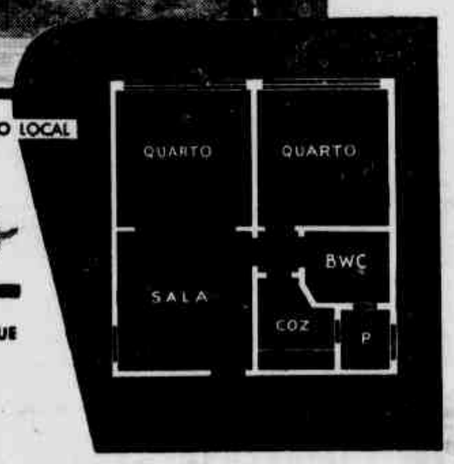


VISITAS NO LOCAL

EDIFÍCIO Orado

AV. RODRIGO OTÁVIO N.º 226
PROLONGAMENTO DE V. ALBUQUERQUE

CONSTRUÇÃO DE LUIZ G. JANNUZZI
HABITE-SE EM 12 MÊSES



APARTAMENTOS DE SALA - QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, PEQUENA COZINHA, a partir de Cr$ 320.000,00

SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E COZINHA, a partir de Cr$ 450.000,00

informações, vendas e financiamento ao com a proprietária:

BRASILIA IMOBILIÁRIA S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 311 - 2.º PAV. (Sede Própria) TELS. 22-0826 e 52-6508

COPACABANA — Vendemos, na rua Antônio Parreiras, 51 (Pôsto 6), aptos. prontos com vestíbulo, sala e quarto conjugados, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas e local para geladeira e tanque. Acabamento esmerado, peças de boas dimensões com ampla iluminação. Preços a partir de 363 mil cruzeiros, com apenas 20% de sinal e o restante financiado e facilitado. Entrega imediata para pronta habitação. Informações hoje no local ou com KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Décio Villares, 168, Bairro Peixoto, apto. de frente, pronto, com 2 salas, varanda, 3 quartos, saleta de almôço, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregados e varanda de serviço e garagem. Pronta entrega. Preço: 1 100 mil cruzeiros com 500 mil financiados. Informações com KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Domingos Ferreira, apto. em meio de construção, andar alto, com sala, 2 quartos e dependências completas. Preço: 750 mil cruzeiros com 150 mil financiados e o restante facilitado. Informações com KAIC — rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

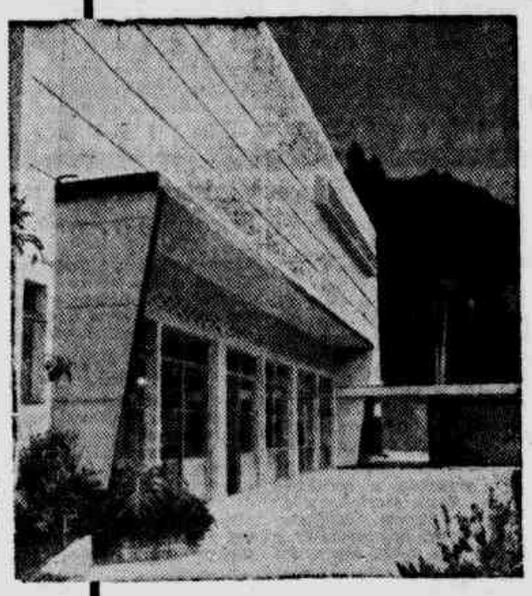
FLAMENGO — Vendemos, na rua Dois de Dezembro, 32, Edifício Presidente Deodoro, incorporado pela KOSMOS, apto. em meio de construção, com vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiros completos, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Preço: 720 mil cruzeiros com 402 mil cruzeiros financiados em 15 anos e o restante com grandes facilidades. Informações com KAIC — rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860

CENTRO — Vendemos, na rua Cândido Mendes, 164 (parte plana), no Edifício Samambaia, incorporado pela KOSMOS, apto. pronto, andar alto, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados e área c/ tanque. Preço: 750 mil cruzeiros, com 450 mil financiados. Informações com KAIC — rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, no Edifício Patriarca, apto. com sala, banheiro e kitch. podendo ser usado para escritório. Facilidade no pagamento com parte financiada. Informações com KAIC — rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

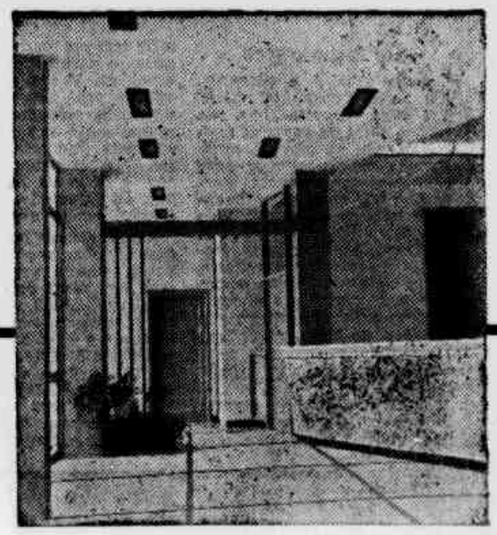
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

obras com cimento MAUÁ



Dentro da natureza exuberante de Petrópolis, surge a moderna fábrica do Lanifício Inter-Americano S. A. que, pela pureza e harmonia de suas linhas se enquadra de forma suave no ambiente agreste, onde o trabalho se transforma em tarefa agradavel.

O emprego do cimento Portland "Mauá" emprestou a necessária solidez à construção, executada em solo irregular e instavel, sem sacrifício da beleza arquitetônica.



O cimento MAUA supéra as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND MAUÁ BRASIL

Projéto e Construção da: Companhia Itatiaia de Construções Gerais

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

Os cariocas vão saber quanto gastam por mês

A MAIOR pesquisa sôbre o custo da vida, em todos os tempos, no Brasil, será feita pela Fundação Getúlio Vargas. Depois de pronta, daqui a dois meses, o carioca saberá, de fato, quanto é que gasta em cada mês e qual é, realmente, o custo de vida médio no Distrito Federal.

A pesquisa terá início no dia 1.º de maio, entre os próprios funcionários da F.G.V., será feita por intermédio do Instituto Brasileiro de Economia, um dos seus departamentos, e durará até 30 de junho.

Serão consultadas perto de 500 famílias, entre funcionários e alunos da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP)

A FGV tem sido consultada, numa média de 40 vêzes por mês, sôbre o preço do custo de vida no Distrito Federal. A consulta parte dos mais variados órgãos da administração pública, tais como: Legislativo, Executivo, Tribunais de Justiça do Trabalho e entidades particulares.

Para responder, ela dispõe de uma estatística mensal, publicada na revista "Conjuntura Econômica", que edita. As procuras têm sido tantas e tão importantes, que a Fundação resolveu ampliar o campo e computar dados mais importantes e mais profundos sôbre o assunto.

O início da apuração sôbre o custo de vida começará entre os seus próprios funcionários e depois, conforme os resultados, será estendida a outras emprêsas. Já recebeu oferecimento do Arsenal de Marinha e da Light, para estender a consulta a maior número de famílias.

Um questionário e duas cadernetas serão distribuídas entre os funcionários. Nas cadernetas, diàriamente, os funcionários anotarão suas despesas, discriminadas. Existem colunas para diversões, condução, vestuário, jôgo, refeições, gêneros (um por um) e tudo mais.

O questionário obterá informações complementares, pois existem despesas que são típicas de outra época do ano, mas uma "amostragem" que durasse 12 meses é pràticamente impossível.

Orientadores visitarão as famílias a cada semana, para verificarem se os dados estão sendo lançados como devem ser e se existe alguma dúvida.

Anonimato

Os pesquisadores não saberão quem são os informantes, na consulta. Tôdas as declarações são numeradas. Um número identificador ficará em poder da secretaria do IBRE e o outro acompanhará o questionário e as cadernetas.

Prêmios

Para as 5 melhores (mais completas) informações, o IBRE instituiu cinco prêmios no valor de Cr$ 3 mil cada um. Em caso de igualdade, serão sorteados.

Resultados

Além de determinar o custo de vida real no Distrito Federal, a pesquisa permitirá mostrar quais as formas de condução mais usadas pelo carioca, que gêneros consome mais, como se diverte, o que bebe, o que joga e onde gasta, enfim, todo o seu dinheiro.

Determinará, ainda, o nível de vida da média dos cariocas, além de servir, também, para ajudar a disciplinar as despesas de uma família.

Os próprios pesquisadores serão, também informantes. Esperam, assim, ter, êles próprios, alguma surprêsa.

Alimentação *Para comer, gasta o carioca o que pode e o que não pode. As barracas estão fecha não fecha. As da COFAP, porém, vão fechar mesmo.*

Condução *Quanto gasta o carioca para viajar pendurado num estribo de bonde ou esprimido no corredor de um ônibus ou arriscando-se em um lotação?*

Cinema *Tabela vai, tabela vem, os preços sobem e não descem mais. E' a diversão preferida do carioca.*

Interpol, a polícia internacional

Organização-padrão de combate ao crime

Validade jurídica para o "sôro da verdade" — Os russos apossaram-se dos arquivos, em Berlim — Inexplicàvelmente, o Brasil deixou de pagar as contribuições

Por NEIL HAMILTON

A VALIDADE jurídica de drogas como o pentotal sódico (conhecido como o "sôro da verdade"), a padronização da dactiloscopia e papiloscopia, a introdução dos novos processos no combate ao crime, meios para apressar a extradição dos criminosos internacionais, feita geralmente por via diplomática, processo êste muito demorado, etc. são os assuntos das convenções anuais da "Comissão Internacional de Polícia Criminal", das quais tomam parte representantes de quase cinqüenta países.

Reunindo o sistema policial de quarenta e duas nações, a "Comissão Internacional de Polícia Criminal", mais conhecida por "Interpol", coordena a mais perfeita equipe de combate ao crime. Isto porque com ela colaboram polícias como o "Federal Bureau of Investigatinos", dos Estados Unidos; a "Questura", da Itália; a "Sureté Nationale", da França e a "Scotland Yard", da Inglaterra.

Dos seus arquivos constam prontuários minuciosos de perto de cem mil escroques, traficantes de entorpecentes e de escravas brancas, contrabandistas, falsários, ladrões e assassinos.

Além de exercer a função de Polícia Judiciária, isto é, prender elementos condenados, a "Interpol" é um órgão preventivo contra o crime. Assim, quando um "Internacional" (como são conhecidos os criminosos que atuam em mais de dois países) muda seu "campo de ação", a sede em Paris é avisada, tratando logo de expedir por radiogramas, uma circular com fotos, sinais característicos e particulares, impressões digitais, hábitos, modo de "trabalhar", etc, para o novo país em que se estabelecerá o delinqüente.

• • •

A "Interpol" foi fundada em 1923 pelo dr. Johann Schober, chefe da polícia de Viena e que mais tarde seria chanceler da República da Austria, tornando-se verdadeiro êmulo de Metternich.

Dessa época até 1938 havia trinta e cinco países filiados.

Eclodida a Segunda Grande Guerra, em 1939, a organização entrou em decadência, extinguindo-se totalmente em 1945, com o desaparecimento dos arquivos, que haviam sido transferidos de Viena para Berlim. Acredita-se aliás, que êles estejam em poder dos russos, pois sumiram quando os vermelhos invadiram a capital alemã.

Terminada a guerra, seus efeitos não se fizeram esperar. A miséria e a fome que imperava na Europa acarretou um aumento enorme de criminalidade. Isto repercutiu no espírito de F. Lowage, Inspetor Geral do Ministerio da Justiça na Bélgica, uma das mais competentes autoridades criminais de então, que convocou notórios policiais europeus, com os quais recriou a "Interpol". Eram êles: Louis Ducloux, diretor da "Police Judiciaire de France"; Ronald Howe, da "Scotland Yard"; Harry Sodermann, do "Instituto Criminológico da Suécia" e Werner Müller, chefe da polícia de Berna.

• • •

O Brasil, até 1954 tomava parte nas Convenções. Inexplicàvelmente, desde essa época não são pagas as módicas contribuições que permitem o acesso de cada país.

Há algum tempo, uma das maiores autoridades brasileiras no assunto, o delegado Pastor, do 14.º distrito policial, disse-nos:

— "Os dirigentes da "Interpol" acreditam (e com razão), que a polícia de cada país possa agir com mais eficiência que agentes internacionais, razão por que a organização não possui agentes executivos próprios".

Nessa ocasião, quando estava "quente" o caso da fuga de Ademar de Barros, do Brasil, interpelamos Pastôr sôbre uma possível interferência da Polícia Internacional no caso. Foi-nos dito, então:

— "A "Interpol" trata sòmente dos casos criminais, renegando completamente a política internacional. Isto, aliás, já provocou a saída da Hungria e Tchecoslováquia do convênio. Por não conseguirem informações a respeito de anticomunistas".

E assim é a "Interpol": organização internacional de combate ao crime quase desconhecida de todos.

Engenho de Dentro: lixo e água podre

"O LIXO no Engenho de Dentro não é retirado das casas porque os lixeiros não têm dia ou hora certa para passar" — disse-nos o sr. Carlos Menezes Monteiro, morador do bairro.

Os moradores, não podendo esperar, pois não sabem quando o lixeiro passa, ficam com as casas malcheirosas e cheias de lixo.

Regulamento não permite

— "Os lixeiros são proibidos, pelo regulamento, de entrar nas propriedades particulares, para evitar dificuldades, e para que não haja perda de tempo" — revelou-nos a sra. Jurema Dória, chefe de Gabinete do Diretor da Limpeza Urbana.

Águas poluídas

— "Em várias ruas do Engenho de Dentro, há águas empoçadas, ou que correm cheias de detritos, pondo em constante perigo a saúde da população. Estas águas, são provenientes de vazamentos na rêde hidráulica, já deficiente" — afirmou o sr. Ivan Lopes de Morais, morador no Engenho de Dentro.

Em uma vala que corre junto à Estrada de Ferro Central do Brasil, as águas estão estragadas, ladeadas de mato crescido.

Providências

Prometeu-nos o dr. Nascentes Coelho, Diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, aumentar a fiscalização naquele setor, ao mesmo tempo que procurará interceder junto à Limpeza Pública e junto ao Departamento de Águas e Esgôtos, para uma pronta solução dêsses problemas.

Assim é Engenho de Dentro: é podre a água do córrego; o capim das margens não é cortado.

"Marta", dois italianos, uma cadelinha e o mar

A volta ao mundo em um iate — O "Marta" está no Rio — Viagem que já tem 2 anos — Problemas de dois marinheiros improvisados entre a Europa e a América

COM um iate construído numa cidade montanhosa do interior da Itália, ao contrário dos outros, feitos na beira da praia, Franco Rocchi e Vincenzo Jacogrucci saíram de Viareggio e atravessaram o Atlântico, chegando ao Brasil, depois de quase dois anos de viagem. Dêsses dois anos, apenas 8 meses foram passados no mar. O resto foi gasto nos portos onde tocavam, conhecendo outras terras e outras gentes

Rocchi e Jacogrucci são os tripulantes do iate "Marta", que está ancorado no Iate Clube do Rio de Janeiro desde sábado. O "Marta" saiu da Itália, com destino à América do Sul, fazendo escala nas principais cidades do mundo.

Os tripulantes

Jacogrucci é agrimensor. Êle próprio construiu o iate, nas horas de folga, em sua cidade natal de Bagni di Lucca, situada no alto da serra Apenas por passatempo, para encher as horas livres. O Marta tem 8,70 m de comprimento e levou 5 anos para ficar pronto.

Rocchi, o comandante, trabalha no comércio, em Roma, onde nasceu. Sempre gostou muito de viajar e conhece a Africa, a Europa inteira e a América do Sul.

A idéia da viagem

— "O homem, por natureza, é dotado de um espírito nômade, aventureiro. Em alguns, mais que em outros, êsse espírito é acentuado. Vincenzo, como eu, é um apaixonado, não só pela navegação, mas, sobretudo, pelo prazer de conhecer novos povos, hábitos e costumes diferentes dos nossos. Foi êle quem primeiro teve a idéia de fazer a viagem no "Marta" — disse-nos Rocchi, comandante do iate.

Assim, apenas dois homens, com algumas noções de navegação, saíram um dia, num iate, há quase dois anos, de uma cidadezinha italiana, para, atravessando o Atlântico, alcançar a América do Sul.

O rumo compreendia a costa mediterrânea da França, a Espanha, Gibraltar, Casablanca, etc. com paradas em todos os portos. Isso retardou a chegada ao Brasil.

A mascote

Da Itália, saíram dois: Jacogucci e Rocchi. Ao Rio, chegaram três: os dois e mais Bessie, cadelinha que hoje é mascote do "Marta".

Bessie já está no "Marta" há 8 meses. Foi-lhes dada pelo gerente, do Guarujá Iate Clube, quando da sua passagem por lá.

No princípio, a cadelinha enjoou, como marinheira de primeira viagem, que era. Mas depois, acostumou-se e já não tem mêdo, sequer dos temporais. Bessie tenta morder as ondas que invadem o iate. E' a sua distração. Acostumou-se depressa à comida de lata, e às vêzes, até falta de água.

Travessia fácil

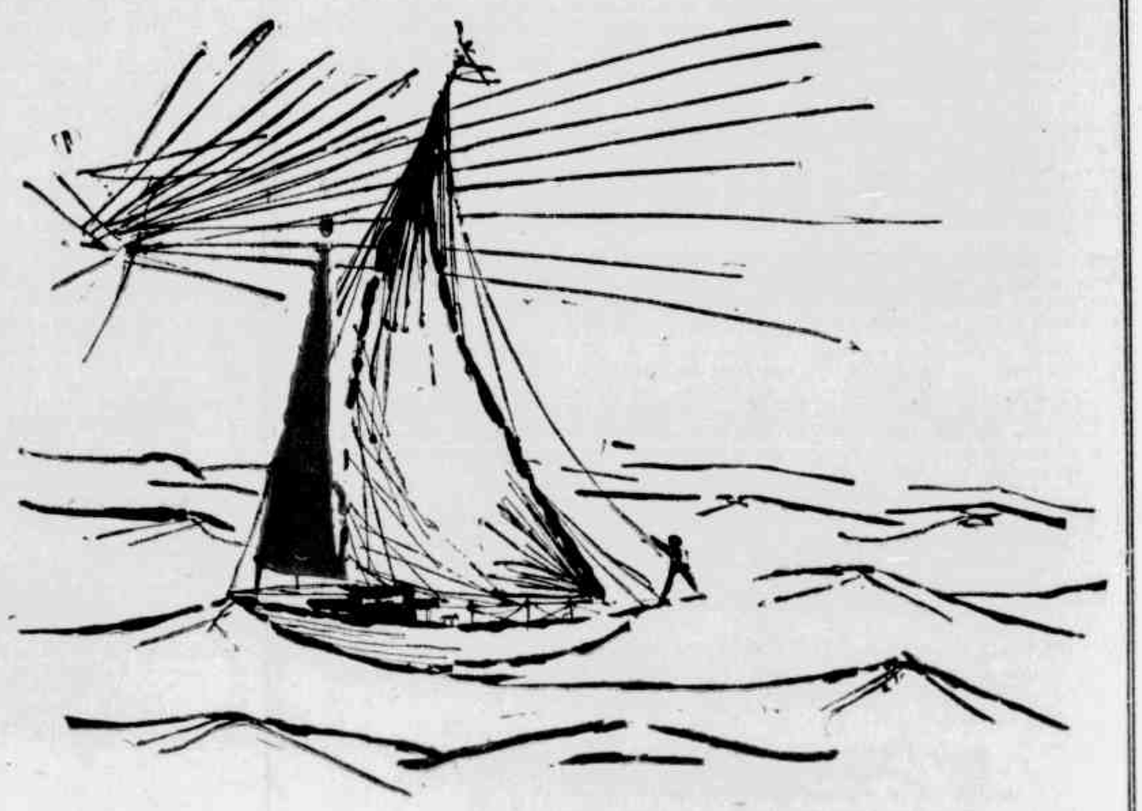
— "A falta d'água foi o nosso único problema durante a travessia" — disse Rocchi. Depois de 17 dias de viagem, os dois marinheiros improvisados viram que grande parte da água estava estragada. Não fôssem as chuvas abundantes, que aproveitavam, teriam passado sêde.

— Tudo foi mais simples do que se poderia esperar. Na travessia, tivemos de lutar com algumas tempestades, mas isso já estava previsto. Tivemos preocupações na altura de Cabo Verde e também em Mar del Plata e, já no litoral do Brasil, em Santa Catarina, devido aos ventos muito fortes" — revelou o comandante.

Os tripulantes do "Marta" pretendem demorar-se no Rio. Na viagem de volta tocarão os Estados Unidos, que ainda não conhecem.

Aldebaram constitui um dos objetivos da viagem, pois aí a pesca de mergulho é intensa. Rocchi e Vincenzo, bons amantes dêsse esporte, lá ficarão durante algum tempo, antes de rumar para Nova York.

— "O importante é que estamos aproveitando ao máximo a nossa viagem, pois só quem viaja pode saber o que realmente significa a novidade e a emoção do desconhecido" — concluiu sorrindo o comandante Rocchi.



Senhora Raul Lomba, uma das mais elegantes presente à festa do Fluminense. Ganhou modêlo de Roland

No "Meia-Noite" a escolha para o modêlo TRIBUNA

JANE MORGAN, possuidora de um dos mais belos guarda-roupas no mundo das atrizes, virá ao Rio, ainda esta semana, para estrear no "Meia-Noite". Pois será nessa noite de estréia que Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, escolherá a ganhadora da semana do modêlo-TRIBUNA — criação e confeção exclusiva de Roland para as nossas leitoras.

Quem é a cantora

Jane Morgan fêz mais para aumentar as relações entre os Estados Unidos e a França do que qualquer outra pessoa. Começou sua carreira como soprano-lírico. Num "show" radiofônico foi ouvida pelo empresário francês Berdar Hilda, o que modificou inteiramente o curso de sua vida artística. O empresário ofereceu-lhe um contrato para um "night-club" de Paris e aos poucos Jane Morgan dominava o idioma francês, interpretando fielmente as canções românticas da França. Ganhou fama na Europa, já apareceu em dezoito diferentes "night-clubs", e, constantemente, toma parte no famoso "show" de Eddie Fisher, na televisão americana.

Ela é conhecida como "a jovem americana de Paris" (the French girl from Paris) e os trajes com que se apresenta nos "shows" são criações de Fath, Balmain e Dior. Seus chapéus — tem uma coleção de mais de 200 — são usados no palco e fora dêle.

Certamente, Jane Morgan será acolhida no Copacabana Palace por uma grande audiencia. Dessa audiência sairá a ganhadora do modêlo de Roland desta semana.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.919 — TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1956

Não ganhou no Lagoinha mas foi escolhida no Fluminense

BONITA A FESTA DO TRICOLOR – SENHORA RAUL LOMBA, A PREMIADA DA SEMANA

O FLUMINENSE Futebol Clube ofereceu uma bela festa a rigor, a seus associados e convidados especiais. Foi uma noite de elegância pela presença de tantas jovens e senhoras bes vestidas, e pelo desfile de modas de Jacyra. A festa foi cheia de surpresas (presentes sorteados para as senhoras e cavalheiros, prêmios para as jovens que desfilaram), principalmente, pela escolha da ganhadora da semana do modêlo-TRIBUNA.

Ernesto Santos, às 23 hs., passeava entre as mesas e salões para escolher a ganhadora da semana. Inúmeras candidatas — mas a escolha recaiu sôbre Lélia Maia Lomba, a jovem, bonita e elegante sra. Raul Lomba.

Ela já conhecia o modêlo-TRIBUNA e estivera na Festa do Limão, no Lagoinha Country Club.

Assistiu e aplaudiu à escolha da sra. Olga Pires Ajuz, e foi entusiasmada que aceitou o convite de Ernesto Santos para ser fotografada e receber o modêlo-TRIBUNA da semana.

A senhora Raul Lomba estava de fato elegante: trajava um vestido de sêda pura negro, saia de meio comprimento, decotado. Foi bastante aplaudida pelos presentes quando chamada, pelo diretor-social do Fluminense, ao microfone, para ser apresentada como a premiada da noite com o vestido criado por Roland.

Modêlo-TRIBUNA

O FRIO nunca impediu que as mulheres usassem vestidos decotados. Os vestidos para coquetel poderão ter decotes grandes, mesmo durante o inverno. Êsse o motivo que levou o figurinista Roland a criar êste modêlo para a próxima candidata a ser contemplada com o vestido modêlo-TRIBUNA. Trata-se de um elegante vestido para coquetel ou mesmo para noite. Um grande decote velado por um movimento em volta dos ombros, descendo até às costas. E' uma criação exclusiva de Roland e poderá servir de modêlo à carioca que será escolhida, sábado, no Copacabana Pálace.

Luvas e meias que completam uma "toillete"

Nos países frios as luvas têm finalidade prática — Nos países tropicais elas completam a "toilette" feminina

A ELEGANCIA é uma arte e como tôdas as artes necessita de técnica para ser bem aplicada. Uma mulher elegante é aquela que reune em suas "toilletes" um conjunto harmonioso de côres e de idéias. Muitas vêzes uma mulher bonita usa um vestido elegante, mas quando chega o momento de escolher os acessórios é um verdadeiro desastre. Não sabe que tipo de sapato usar com êsse ou aquêle vestido, quais as luvas que combinam melhor com o conjunto escolhido, se deve ou não usar meias e chapéu. Não havendo gôsto, não haverá harmonia.

As luvas

A luva na "toillete" feminina, principalmente nos países de clima como o Brasil, é o ponto final, o retoque de um traje. Nos países de clima muito frio, elas têm uma função mais prática que complementar. E' usada para agasalhar as mãos, para protegê-las contra o rigor do inverno. Entretanto, aqui, são usadas para completar a "toillete".

E' verdade que as luvas de pelica são muito quentes, mas é comum serem usadas mesmo durante o verão. São as mais elegantes, principalmente, quando se trata de um traje para a tarde. Devem sempre acompanhar a côr dos sapatos. No inverno, são imprescindíveis para qualquer "toillete" usada durante o dia. Os vestidos ou trajes de noite exigem material mais "habillé".

Paris lançou, com as últimas criações para a primavera européia, luvas muito originais. O comprimento delas resume-se na forma mais simples: na altura do punho para os trajes curtos, de passeio, e para jantar. As longas são usadas para os vestidos "toilletes" e decotados. Assim fica mais fácil a seleção.

As luvas brancas são as mais práticas e que devem estar sempre ao alcance dos seus olhos. Elas ficam bem com quase todos os trajes de verão ou inverno. Naturalmente, o material usado na confecção é que importa na escolha.

Com os sapatos de pelica, as luvas devem ser também de pelica ou tecido de algodão — êste último na estação quente.

A última moda para as luvas brancas é um algodão com fibra de nylon muito lavável que foi lançado na América e na Itália.

As luvas de camurça devem ficar reservadas para a noite, para os sapatos de camurça, antilope ou cetim.

Quando usar meias

Para qualquer traje em que a mulher queira ter uma aparência mais elegante e distinta, a meia torna-se indispensável. Elas devem combinar em côr e finura com o conjunto de sapatos e vestidos e com a côr e o tipo de pele de suas pernas.

Geralmente, a côr da pele, quando termina o verão, apresenta um sério problema na escolha das meias. Elas estão mais morenas e é preciso um tom muito suave para não dar uma aparência fôsca e feia às suas pernas.

As meias de costuras sobressalentes, escuras, desenhadas, estão inteiramente fora de moda. Aquelas com borboletas ou desenho no meio da perna já não são mais vendidas no mercado.

As sandálias ou sapatos abertos exigem meias superfinas e sem costuras; a altura do calcanhar depende do tipo de perna da pessoa que vai usá-la.

Os fabricantes americanos lançaram, o ano passado, meias sem a ponta dos pés. Isso para deixarem à mostra os dedos bem pintados nas sandálias abertas. E têm a vantagem de não rasgarem com tanta facilidade.

Seus filhos e os meus

"MUITAS crianças da escola de meu filho pegaram caxumba — escreve d. Lilian. "Sei que a escola toma tôdas as precauções possíveis e sei também que caxumba não é uma doença séria. Mas, de qualquer forma, eu preferiria que meu filho mais velho não ficasse exposto a ela. Quando eu lhe sugeri que ficasse em casa alguns dias, meu marido riu e não permitiu que êle faltasse à escola.

Tôda criança — disse êle — deve ter essas doenças. Quanto mais cedo elas as tiverem mais cedo ficarão imunes".

Êle diz que é absurdo que eu me preocupe tanto, e, além do mais, faz mal ao menino tanto cuidado. O que a senhora pensa?"

Concordo com um dos pontos da argumentação do pai. De fato, essas três doenças devem ser pegas quanto antes, pois, com a idade elas se tornam mais sérias. A caxumba, por exemplo, não tem a mínima importância em crianças menores de 10 anos, ao passo que, acima dessa idade, podem ser bastante desagradáveis.

A caxumba poderá atacar outras partes do organismo antes de se manifestar como caxumba mesmo. Uma das mais sérias complicações que daí pode advir é a meningite (que pode determinar a surdez) orquite (que poderá afetar sèriamente os orgãos sexuais masculinos).

Atualmente os médicos estão experimentando uma série de medicamentos para evitar as complicações que podem surgir das doenças infantis. Um conselho já é unânime: adultos devem evitar expor-se a elas. Pneumonia, inflamação dos ouvidos, etc. podem se complicar em catapora, sarampo e outras mais. O "gamma gabulin" é um preventivo quase seguro contra essas doenças, se tomados sete dias depois que a pessoa foi exposta à moléstia.

De qualquer forma é sempre bom evitar que crianças de mais de 10 anos fiquem em contato com pessoas doentes. E' preciso lembrar que as doenças infantis podem dar em todo mundo — não fazem distinção de idade; e quanto mais velho o paciente, mais sérias poderão ser as consequências.

MARGARET TAVARES DE SÁ

LEIA NESTE CADERNO:

PÁGINA 2:
Desfile, Giro e Sociais

PÁGINA 3:
Hoje nas letras

PÁGINA 4:
Cinema, Teatro, Televisão

PÁGINA 5:
Música

PÁGINA 6:
O poderoso "Forrestal"

CÔRES E ACESSÓRIOS

De ROLAND, para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA

AS côres exercem uma grande influência na "toilette" feminina. Elas devem ser escolhidas de acôrdo com o tipo para realçá-lo.

Uma mulher morena necessita usar tons que combinem com a côr de sua pele. Para êsse tipo, as melhores côres são o verde, verde-azul, turqueza, água, jade e pavão. Nos tons azuis devem ser escolhidas o azul-violeta, azul-jacinto. O lilás, o vermelho-lacre, o negro, o branco e o cinza são outras tonalidades que combinam muito bem com a tez morena-clara.

As pessoas com êste tom de pele devem evitar as seguintes côres: bege, amarelo-esverdeado, laranja, amarelo-vermelho, azul e verde-elétrico, bege-barroso e gris-pálido.

As côres complementares se intensificam mutuamente. Êsse o motivo porque as mulheres de cútis amarelada devem evitar o azul-brilhante e o púrpura; que realçam o amarelo. Se o tom de pele é mais para o rosado, a mulher deve evitar o verde. Se é pálido, não deve usar o vermelho-púrpura e a côr cereja, que dão um aspecto abatido ao rosto. Para evitar tal inconveniente, recomenda-se usar côres menos puras ou intensas do que a côr da pele. Uma cútis de tom amareleado mais escuro se o motivo por que as mulhecom um amarelo-vermelho e um vermelho-laranja.

O NEGRO faz com que a cútis pareça mais pálida. Por isso deve ser preferido pelas pessoas de pele clara ou rosada. Mas se as pessoas de pele morena desejam usar o negro, que o façam misturado com côres fortes ou suaves que sejam próprias para chapéus, bôlsas e luvas. O vermelho, por exemplo, ou flôres e cinto celeste ou mesmo um lenço verde.

O branco reflete a luz e por isso dá maior colorido ao rosto. Algumas côres fazem ressaltar as sombras e manchas do rosto, tais como o amarelo-verde-brilhante, os tons azuis e violeta. Essas côres podem chamar a atenção para as olheiras ou rugas ao redor dos olhos.

Para os lábios e unhas aconselhamos o vermelho-claro, vermelho-amarelado e o vermelho-cereja-escuro, realçando seus olhos com rimel negro e sombra verde ou uma mistura de verde e marrom. Às vêzes a sombra azul faz os olhos ficarem mais brilhantes.

Se a mulher tem o cabelo castanho, os olhos castanhos e uma pele rosa-claro, ficará mais bonita usando uma base de "make-up" bege-rosado, nunca mais escuro que o seu tom de pele. O baton forte e o rouge da mesma côr que o esmalte para unhas. Para as sobrancelhas, lápis-negro. O rimel também deve ser negro. Os olhos terão maior profundidade com uma sombra azul-esverdeado ou violeta.

Nos vestidos, as côres mais apropriadas são vermelho-laranja, verde-pavão, violeta, gris-rosado, azul-elétrico, marrom-dourado ou brilhante e negro. Evite as côres demasiado fortes em azuis claro e verde, bege-barroso e gris-pálido.

A oitava

QUEM me contou esta atribuiu-a a ilustre senador passando, em companhia de um amigo, por uma casa de músicas, lembrou-se de que sua mulher lhe encomendara um disco. Entrou na casa e, ao moço que o atendeu, explicou:

— Vim comprar um disco, encomenda de minha mulher, que aprecia muito a música. Mas me esqueci do nome. E' qualquer coisa de "oitava".

— Será a Oitava Sinfonia, de Beethoven?

— Não, não. Mas tenho certeza de que é oitava.

— O senhor não poderia solfejar um trecho? E' possível que eu identifique a música.

— Pois não — prontificou-se o senador.

E trauteou:

— "Oi tava penerando..."

Na Câmara Municipal

O VEREADOR Indio do Brasil recebe polpudos subsídios para fazer gracinhas, como a que vai abaixo relatada. Na véspera do Dia do Indio, foi à tribuna e soltou:

— Senhor presidente, como amanhã é Dia do Indio, requeiro um voto de louvor ao Indio do Brasil.

Já a vereadora Sandra Cavalcanti justifica o que o povo lhe paga. Há poucos dias, como se debatesse a conveniência ou não de caminhões do Exército colaborarem na coleta do lixo, ela aparteou:

— Se, a 11 de novembro, o general Lott espalhou o lixo, nada mais natural que o recolha agora".

FILHOS DO CÉU LTDA.

POR um anúncio de bonde, ficamos sabendo das radicais transformações por que passou um restaurante da praça da Bandeira, a começar pelos "novos proprietários". O nome é uma delícia: "Filhos do Céu Ltda.".

Ali, os preços não oneram muito a "bôlsa" do cliente, sendo os serviços "irrepreenciveis", o que demonstra ser francamente do "c", com ou sem cedilha, o cartazista.

Ficamos, finalmente, sabendo que dito restaurante possui "gabinetes reservadas para familias e cavalheiros".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

JÁ GANHOU

NO próximo Salão Nacional de Arte Moderna, foi premiado o artista gaúcho Glauco Rodrigues, combatente comunista.

Atenção, srs. revisores! Eu disse que no "próximo" salão "foi" premiado.

O critério de distribuição dos prêmios, adotado pelo júri do salão, é puramente político. Como os comunistas o dominam, aparecem dêsses belíssimos "desfiles".

SOCIAIS

M. AREOSA

"RESPONSABILIDADE SOCIAL DO HOMEM DE HOJE"

O CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA promoverá a partir do dia 8 de maio, uma série de conferências sôbre a RESPONSABILIDADE SOCIAL DO HOMEM DE HOJE, tôdas as terças-feiras. Entre os conferencistas estão: Hamilton Nogueira, João Gonçalves de Souza, Garcia de Miranda Netto, Pe. F. Bastos d'Avila, S. J. e Dom Helder Câmara, encarando a responsabilidade social do homem de hoje, na FAMILIA, NO TRABALHO, NA VIDA SOCIAL, EM FACE DOS PROBLEMAS SOCIAIS, E EM FACE DA IGREJA.

FAZ anos, hoje, o sr. Orêncio Tinoco, diretor da Publicidade São Luiz.

Exposição

AMANHA, às 17,30 horas, será instalada, no 7.º andar do Edifício Shell, a V Exposição de Pintura, promovida pelos srs. G. S. Teuwen, H. Hermes da Fonseca, Mário Ramos, Oscar Tecídio e Shell Esportes Clube.

Recepções

DIA 1.º de maio o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson oferecerão uma recepção, às 18,30 horas, na sede da Embaixada.

Juramento à Bandeira

NA presença de autoridades civis e militares, realizar-se-á dia 5 de maio, a cerimônia do Juramento à Bandeira, dos Aspirantes do 1.º ano da Escola Naval.

Conferência

"OBSERVAÇÕES sôbre o Comportamento e Avaliação Psicológica" será o tema da conferência do dr. G. Emerson Tully, a realizar-se hoje, às 20 horas, no auditório da Embaixada Americana.

Inauguração do Banco Tóqui S.A.

POR motivo da inauguração de sua agência nesta capital, o Banco de Tóqui S.A. oferecerá dia 26, às 18 horas, uma recepção na rua da Alfândega, 43.

GRUPO FRENTE EM VOLTA REDONDA

O SUCESSO alcançado pela exposição do Grupo Frente, no Itatiaia Country Clube, com o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz com que uma associação cultural de Volta Redonda solicitasse a transferência para lá da referida exposição.

Desta vez, o patrocínio será do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sendo substituídos alguns dos trabalhos apresentados. Dentro de pouco tempo, será inaugurada a mostra, início de uma série que o MAM pretende realizar naquela cidade fluminense.

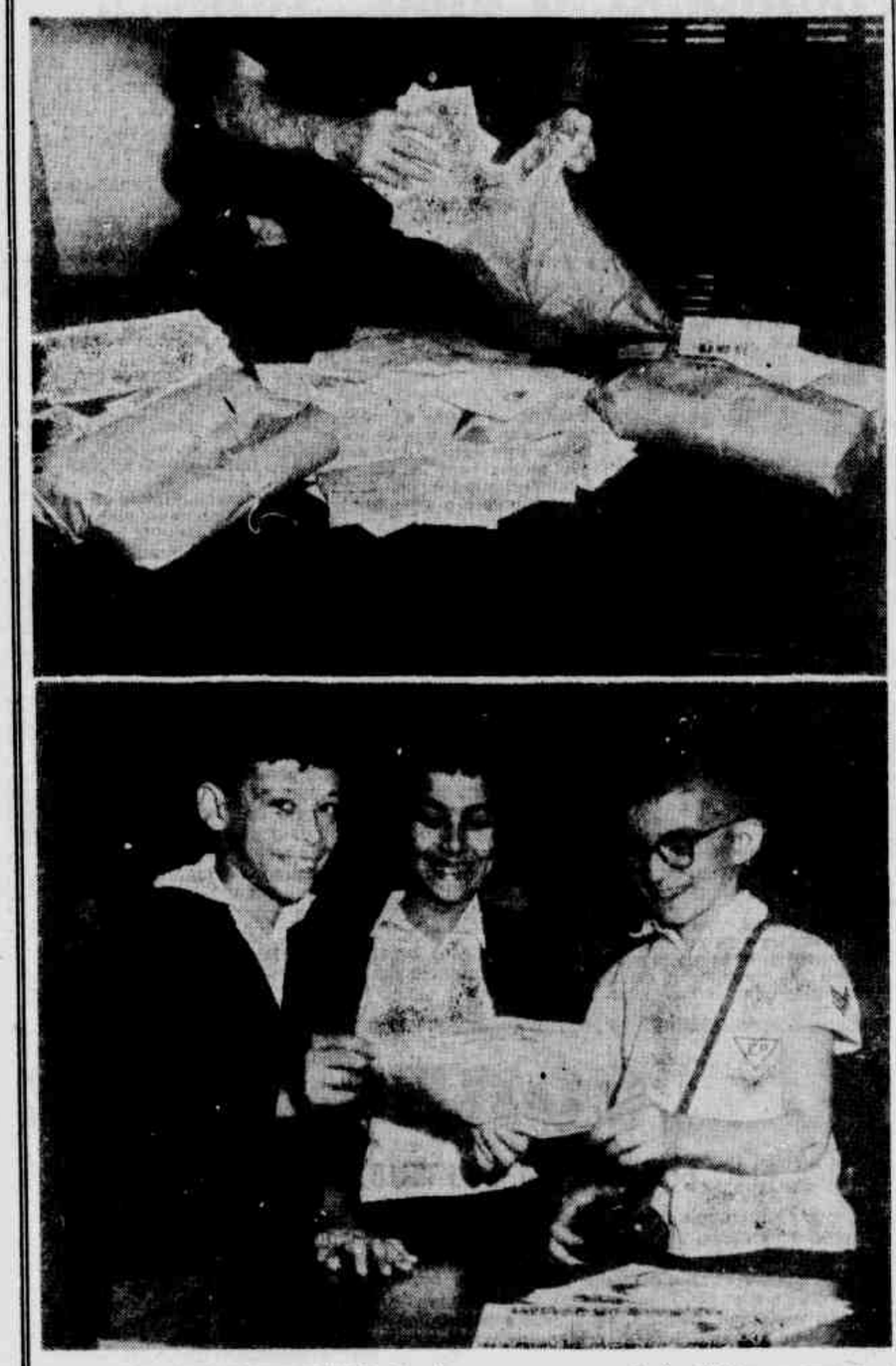
Ganhe você mesmo o presente de sua mãe:

As cartas começam a chegar

AS cartas já começaram a chegar. As dezenas, vindas de tôda parte, desde as escolas de Copacabana até as escolas do subúrbio mais distante. Meninos e meninas, pobres e ricos e remediados, adiantados ou principiantes — todos querem a mesma coisa: dar, no Dia das Mães, o seu presente, homenagear, com carinho e justiça, a sua mãe.

Todos dizem qual o presente que desejam dar: um vestido, um aparelho doméstico, um automóvel e até um par de sapatos. E dão as suas razões — que em sua maioria são a falta de recursos, o número de irmãos a sustentar, a bondade da mamãe, a falta de um vestido de sêda e de um sapato novo para a festa que se aproxima. Outros se preocupam com a mãe que costura o dia inteiro, ou que lava montes e montes de roupa, ou que está entrevada em cima de uma cama, ou que vende, na feira, os doces pobres que dão a sopa do filho pequeno.

Mas todos, pobres e ricos, meninos e meninas, irmanados em um só desejo, já começam a mandar as suas cartas. O redator abre, lê, separa, classifica e tem vontade de dar, a cada um, o presente desejado.



Sorriso feliz, diante da possibilidade de ofere cer, com seu próprio dinheiro, o presente à mamãe. Não é preciso fazer muita coisa: basta escrever à TRIBUNA DA IMPRENSA. Escreva o seu nome, o nome da sua escola, o ano em que estuda, os nomes da professôra e da diretora do seu colégio. E diga porque vai dar um presente à sua mãe.

Um Giro em Sociedade

DOMINGO foi o dia de aniversário de Raquel dos Santos Jacintho. O programa organizado estêve muito concorrido e bastante animado.

PETER

A FABULOSA Edith Piaf apresentou-se ao microfone da Rádio Mundial, sábado, diante de um auditório superlotado, que não se cansou de aplaudi-la. Ela cantou de maneira diferente; cantou para um público diferente daquele que ela está acostumada a cantar, mas que no fundo é mais emotivo. Piaf cantou seis números seguidos, e ao terminar recebeu (é ela mesmo quem diz) uma das maiores ovações de sua vida. Terminou o programa totalmente entregue às suas interpretações. As lágrimas lhe vieram aos olhos. Foi uma vitória da Rádio Mundial. Teve assim o público esta grande oportunidade de ver e ouvir essa que é a maior expressão da música francêsa. Parabéns ao Rádio brasileiro.

* * *

JA RECEBI inúmeros telefonemas, com respeito à minha crônica de ontem, sôbre John Roble e Grace Kelly. E os telefonemas vão continuar.

* * *

E JÁ QUE o assunto é Grace Kelly e John Robie, a Federação das Bandeirantes do Brasil, fará realizar, no próximo dia 27, no Cinema Astória, uma sessão especial do filme "To Catch a Thief", (Ladrão de Casaca), em benefício da Capela de Santa Joana d'Arc. Agradeço ao monsenhor Leovigildo Franca os ingressos, prometendo comparecer.

* * *

Senhorita Raquel dos Santos Jacintho. Festejou sua nova idade.

ERA meu desejo escrever alguma coisa com relação ao destronamento de Adalgisa Colombo, "Miss TV". Acontece porém que o "Ouvinte Desconhecido" foi mais rápido e escreveu uma crônica que eu achei deliciosa e por isso mesmo faço questão de transcrevê-la para vocês.

"Provàvelmente estribado sòlidamente em textos legais, o distinto representante do Ministério Público no Juizado de Menores, Curador Eudoro Magalhães, decidiu que a bonitíssima Adalgisa Colombo, que vimos recentemente ser proclamada "Miss TV", não poderá usar êsse título, pelo fato de ter apenas 16 anos de idade, em vez dos 18 completos que a lei exige.

Totalmente desprovidos de talento e de cultura jurídica, não vamos aqui cometer a leviandade de fazer restrições à decisão do magistrado a quem compete a deliciosa tarefa de controlar as atividades públicas dos brotinhos cariocas, mas apenas lamentar que as leis brasileiras, tão inflexíveis e passíveis de interpretações marôtas quando se trata de importar sorrateiramente milhares de Chevrolets e Oldsmobiles do último tipo, com evidente prejuízo para a economia e para a dignidade das instituições nacionais, mantenham tão granítica inflexibilidade quando se trata de consagrar platônicamente, com aplausos e ingênuos títulos honoríficos, a beleza de uma jovem mulher.

Querem fixar na cronologia a eclosão da pulcritude de uma menina-moça, ou pelo menos o casto reconhecimento universal dessa sublime manifestação de beleza, nos dezoito anos de idade, é quase tão insensato quanto cronometrar e desabrochar das rosas, ou estabelecer um rígido regulamento para as ovulações endocrinológicas que conduzem ao suave milagre da completa feminilidade.

Restará a Adalgisa Colombo assim desenfaixada do título de "Miss TV", o delicioso consôlo de ter a certeza de que foi a mais bonita e a mais talentosa das candidatas, e o levemente malicioso prazer de saber que, sendo uma linda mulher aos dezesseis anos, está transgredindo as leis, tornando-se perigosamente mais vulnerável às sanções legais de que os importadores clandestinos de automóveis, de que os coletores de listas e banqueiros do jôgo do bicho e do que os milhões de transgressores do Código Penal, em potencial, que todos nós somos".

* * *

EM CAXAMBU começou a "Semana do Cinema Brasileiro". Os astros já estão subindo.

* * *

O NOVO embaixador da Índia, senhor Sharan Singh deverá apresentar as suas credenciais ao presidente Kubitschek na próxima semana.

* * *

ONTEM, a senhora Irene Guinle alcançou mais um ano de vida.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

ÔNIBUS PARA CAMBUQUIRA

Viaje para Cambuquira com o máximo confôrto, segurança e rapidez, nos modernos ônibus da Nova Iguaçu Auto Ônibus Ltda. Venda de passagens e informações, diàriamente, na Estação Rodoviária Mariano Procópio (balcão da Administração).

COPALVA

Cozinhas de aço

Telefone para 42-7535 ou 42-0724

e peça o endereço do revendedor mais próximo da sua residência

Armário com porta e prateleira ajustável.. Cr$ 800,

Armário com 2 portas e 1 prateleira ajustável Cr$ 1.000,

Cantoneira com frisos de material reflexivo. Cr$ 450,

ORÇAMENTOS, DESENHOS E MONTAGENS GRÁTIS

Matéria prima de 1.ª e pintura porcelanizada ou nitrocelulose, em branco ou em côres. Portas de pressão ou de molas.

Cozinhas de aço

COPALVA

A venda nas melhores casas

Fábrica própria no Distrito Federal

108

AGATEAGA

— JÓIAS —

Vendas a vista e à prazo

Jóias, Relógios e Bijouterias

Rua Lucidio Lago, 96

6.º — s/608 — Méier

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS

— EM COPACABANA —

O Prof. Louis F James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20,15 às 21,45 — uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CURSO DE TÉCNICA DE

RELAÇÕES PÚBLICAS

Adaptado aos problemas das emprezas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira.

Curso intensivo e prático em 4 meses.

Profs.: Florindo Villa-Alvarez e uma equipe de Técnicos especializados.

Matrículas abertas. Informações sem compromisso

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda)

R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1109/10 - Fones 52-5875 e 23-3045

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS DE DECORAÇÃO DO LAR PELO PROF. IONIS F. JAMES

Curso de 4 meses, diurno e noturno — Copacabana e Centro. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos

Informações à Av. Churchill, 109 — Sala 103

ajude a sua caneta a dar-lhe o máximo!

use

Parker Quink

a única tinta que contém

solv-x

Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink.

Solv-x, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimentos, gomosidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis côres distintas.

PREÇOS: 2 onças - Cr$ 20,00 32 onças - Cr$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

6017-P

Voltarão as tardes de autógrafos

HOJE NAS LETRAS

ÉIS alguns itens do programa do editor Carlos Ribeiro, em 1956:

1. *Restabelecimento, em junho próximo, das tardes de autógrafos, com o lançamento de "Meus verdes anos", de José Lins do Rêgo e de todos os romances do famoso romancista, em edições uniformes.*

2. *Publicação dos seguintes ensaios: "Gonçalves Dias", de Othon Garcia, o autor de "Clara Esfinge", ensaio sôbre o sistema poético de Carlos Drummond de Andrade; "A metáfora", de Oswaldino Marques; "Um pouco de Camões" e "Poesias Completas", de Augusto Meyer; "Poesias Completas", de Raul Bopp;*

3. *Lançamento de "Dize-me teu nome", de Heloneida Studart, romance premiado no concurso do "Diário de Notícias", e de "João", romance de João Uchôa Cavalcanti, que obteve menção honrosa no aludido concurso.*

4. *Lançamento do disco "long-playing", com as vozes dos poetas Ascenço Ferreira e Vargas Neto.*

EM PRIMEIRA MÃO

O GENERAL Juarez Távora já entregou ao editor José Olympio, inteiramente revisadas e corrigidas, as últimas provas de seu novo livro, "Produção para o Brasil".

JUAREZ: Será novo "best-seller"?

Esse volume coloca-se dentro do espírito de reforma social, política e econômica do país, através de um programa administrativo definido, tal como o "Petróleo para o Brasil" que, lançado o ano passado, durante a campanha presidencial, foi um dos "best-sellers" de 1955.

O editor José Olympio espera repetir com "Produção para o Brasil" o êxito editorial do primeiro livro de Juarez Távora que lhe coube lançar.

A tiragem inicial deverá ser de 20 mil.

Não será êste aliás, o único livro de caráter reformista que José Olympio lançará êste ano. Após o volume de Juarez, êle publicará, em alto estilo, "A reforma do Brasil", de Carlos Lacerda, também com uma tiragem inicial de 20 mil.

HISTÓRIA DE BANDIDO

ADONIAS Filho está escrevendo os últimos capítulos de um romance intitulado "Cajango", história de um bandoleiro na zona do cacau na Bahia. Anuncia ainda um ensaio, "A peça e o palco", e um volume de ensaios.

CAMILIANA PARA A ERA ATÔMICA

O ESCRITOR Jayme Adour da Câmara, um dos maiores conhecedores brasileiros da vida e da obra de Camilo Castelo Branco, ouvido por HOJE NAS LETRAS, organizou uma "camiliana-mirim" para os leitores que não tiverem tempo nem curiosidade de conhecer os 200 volumes do grande escritor português. E' a seguinte: "Novelas do Minho" (três volumes); "A Brazileira de Prazins"; "Um homem de brios"; "Onde está a felicidade"; "Memórias de Guilherme do Amaral"; "Boêmia do Espírito" (ensaios); "Eusébio Macário", "A Corja", "Amor de Perdição", "Romance de um homem rico"; "Perfil do Marquês de Pombal" (estudo histórico); "Doze Casamentos Felizes"; "A Queda de um Anjo".

Com exceção dos livros cujo gênero é indicado, as obras citadas são tôdas romances. A seleção foi submetida pelo colunista a outros técnicos em Camilo, que concordaram unânimemente com o critério usado pelo autor de "Oropa, França e Bahia".

O essencial de Camilo, para quem não é Camiliano, está nos livros acima referidos.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 1 de maio	PROVENCE 17 de maio
PROVENCE 29 de maio	BRETAGNE 7 de junho
BRETAGNE 19 de junho	PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 23 de agôsto
PROVENCE 4 de setembro	

Rio para Santos, Montevidéo Buenos Aires

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Exposição de canários com concurso de canto

Também peixes e flores exóticas – Peixes de tipo ornamental — E ainda pombos — Primeira vez no Rio —

DE 7 a 17 de junho funcionará à Avenida 13 de Maio, 13 (edifício Municipal, loja e sobreloja) uma exposição de pássaros, peixes e flôres exóticas.

Haverá também um concurso de canto para canários "roller" (de raça), — o ponto alto da exposição — e conferências sôbre o canto (clássico) dessas aves.

A exposição é patrocinada pelo Ministério da Agricultura, através da Divisão de Caça e Pesca e Serviço de Informações Agrícolas (S. I. A.). Será dirigida pela União Nacional dos Criadores de Canários, à frente da qual se encontram os srs. Gastão Rodrigues, Antônio Tavora, Ney Leitão Barcelos, Darcy Ribeiro de Almeida, Nelson Ferreira de Sá e Alberto Ribeiro de Souza.

Flôres

Na exposição de flôres serão apresentadas orquídeas de diferentes tipos cultivadas no Brasil. Serão também mostradas outras variedades de flôres pouco conhecidas aqui.

Haverá "stands" com artigos de veterinária, agricultura e ornitologia (pássaros) em geral.

As decorações estarão a cargo do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que providenciará a iluminação e ornamentação dos aquários.

Serão expostos peixes raros do tipo ornamental, com grande variedade de côres, etc.

Canários de côr (cruzados com pintassilgos da Venezuela) e 49 variedades de canários cantores ("roller") serão colocados na exposição. Haverá uma exposição de pombos, tipo "leque", "capelinho" etc.

E a primeira vez no Rio que se faz exposição conjunta nesse gênero.

O suplemento
NOSSA CIDADE
estará esta semana na
ILHA DO GOVERNADOR

Vai gravar discos o côro da penitenciária

O professor do coral fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

SERÃO gravadas comercialmente pela RCA Victor numerosas músicas do côro da Penitenciária do Distrito Federal. A renda será em benefício dos presos e suas famílias.

Contando com 150 figuras e um repertório de mais de uma centena de músicas, o côro, dirigido pelo prof. Oswaldo Barreto Mattos, já entrou em entendimentos com o sr. Charles Lee, dirigente da RCA. Assim que o sr. Lee voltar dos Estados Unidos, onde se encontra no momento, serão finalizadas as negociações.

Fala o professor

— "O côro está perfeitamente entrosado e suas peças não apresentam uma única falha.

Em várias apresentações para inúmeros juízes, deputados e juristas de todo o mundo, todos foram unânimes em aplaudir e elogiar as apresentações de meus alunos" — disse o professor Mattos.

Sentindo muito amor pela difícil arte de cantar, o coral apresenta não só números do folclore, como também composições clássicas, de Mozart, Beethoven e Bach.

— "No momento — revelou o professor — suas apresentações limitam-se às visitas que vêm à Penitenciária. Seria muito interessante que fossem irradiadas para o povo sentir mais de perto o valor daqueles delinquentes que estão sendo recuperados para o convívio da sociedade. Certa vez fizemos uma apresentação em público, no Teatro João Caetano, e uma semana antes do concêrto, estavam esgotados todos os ingressos".

— "Para que o povo se interessasse mais pelo nosso coral, gostaria de contar com o apoio da imprensa, sem a qual nada conseguiremos" — concluiu.

Sairá hoje a tabela do campeonato do D. A.

PARA aprovação da tabela do Campeonato de Amadores e Aspirantes haverá reunião hoje, no Conselho de Representantes do Departamento Autônomo. O certame terá início no dia 6 de maio, ficando o domingo próximo disponível para o jôgo da seleção do D.A. contra o selecionado do Departamento Amador da Federação Mineira de Futebol. A reunião de logo mais será iniciada às 18.30 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Grant Advertising, Publicidade S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1956. — R. G. Sutherland, Diretor-Presidente.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Rôlhas Metálicas (CROWN CORK) S. A., à rua Itapiru n.º 1163, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 16 horas para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, do aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1956. — Pela Diretoria, Gil Siqueira, Diretor-Secretário.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

INDÚSTRIAS DENTÁRIAS DENTSPLY S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da Indústrias Dentárias Dentsply, S.A., à rua Corrêa Dutra n.º 126, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1956, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1956. — *F. Hernandez*, Diretor-Presidente. — *A. Gutiérrez*, Diretor Vice-Presidente. — *Fernando Cícero Velloso*, Diretor-Secretário.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Você já calculou QUANTO CUSTA REALMENTE a roupa lavada em sua casa?

Pense no desperdício de sabão e outros acessórios utilizados. No alimentação, hoje tão cara. Nos salários pagos por dia. E, o que é mais importante, na **maneira** por que a roupa é lavada — Sim, pois quando você não está presente, será que a roupa é esfregada como você recomenda — ou **batida?** Some tudo e verá que está saindo caríssima sua lavagem de roupa.

BENDIX a lavadeira automática mais vendida no mundo

★ lavo 4 kg de roupa por 20 centavos com um simples toque de seus dedos
★ sem despesas com salários
★ sem dependência de terceiros
★ sem destruição de tecidos

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 — Telefone: 9-1151 — Endereço Telegráfico "BENHOME" — Mooca — São Paulo

FILIAL NO RIO — AV. CHURCHILL, 60, Grupo 203 — Telefone: 42-8004 — Ramal 5

SELEÇÃO

SEGUNDA semana: "Casa de Bambu", de Samuel Fuller (Palácio).

Reapresentação: "Nasce uma estrêla", drama com música, com Judy Garland & James Mason (Eskye e Mello); "A Fonte dos Desejos", com Jean Peters, Maggie McNamara, Clifton Webb, Louis Jourdan, Dorothy McGuire, Rossano Brazzi (São Luiz, Madrid, Leopoldina e Central-Niterói).

Outros filmes: "A Meia Luz", *thriller*, com Ingrid Bergman (Leme); "Momento de Desespêro", *thriller*, com Dirk Bogarde (Todos os Santos); "Beau Geste", aventura, com Gary Cooper (Glória-V. Meriti); "Genevieve", comédia, com Kenneth More (Baronesa); "Geleiras do Inferno" (Island in the Sky), drama, com John Wayne (Coelho Neto); "A Máscara de Dimitrios", *thriller*, com Peter Lorre (Trindade); "Da Mesma Carne" (The Marrying Kind), comédia com Judy Holiday, e "Oito Homens de Ferro" (São Geraldo).

CINEMA

ELY AZEREDO

"O LADRÃO DO REI"

("The King's Thief")

COM ANN BLYTH, Edmund Purdom, David Niven, George Sanders, Roger Moore, John Dehner, Sean McClory, Tudor Owen, Melville Cooper. Produção de Edwin H. Knopf (Metro). Direção de Robert Z. Leonard. Argumento de Christopher Knopf, baseado numa narrativad e Robert Hardy Andrews. Em "cinemascope" e "eastmancolor".

* * *

POUCOS filmes desarmam tanto o crítico quanto êsse "Ladrão". A única impressão que deixa é a de vácuo absoluto — ampliado pela lente anamórfica. E' triste não ter nada a dizer sôbre o trabalho de tôda uma equipe de profissionais.

O único elemento que deixa impressão é David Niven. O contraste entre o intérprete de "Nêste Mundo e no Outro" e os bonecos mecânicos reunidos no elenco é tão forte, que não podemos aceitar a vitória do "herói" Purdom. George Sanders, como Carlos II, é uma caricatura vulgar.

A direção de Robert Z. (Zebra, segundo alguns) Leonard é tão ruim quanto o argumento. "Ladrão" é menos um filme, que um pretexto para manter em atividade canastrões e burocratas inevitáveis da fôlha de pagamentos.

GLENN FORD e Katy Jurado num giro pelos estúdios da Metro durante a produção de "A Fúria dos Justos" (TRIAL), um libelo anticomunista e antimacartista que Mark Robson dirigiu. Katy tem um bom papel nesse filme estrelado por Glenn, Dorothy McGuire, Arthur Kennedy e John Hodiak. Que a Metro lance sem demora "Trial", obra da linhagem ilustre de "Sementes de Violência".

NACIONAIS

MISS Campinas 1955, Graça Fernandes, aparece com Milton Ribeiro e Maurício Morey em "A Lei do Sertão", quase pronto para lançamento.

* * *

Ruy Santos discute os planos para filmagem de "Bahia de Todos os Santos".

* * *

Tom Payne ("Sinhá Moça") trabalha um argumento que pretende filmar brevemente

* * *

A Brasil Filmes estaria interessada numa obra de Lima Barreto, o escritor. César Memolo Jr. seria o diretor.

REVISTAS

APÓS lamentável ausência de meses, vai voltar regularmente à circulação, a revista "Film" do Cine Universitário del Uruguay.

—oOo—

O Museu de Arte Moderna do Rio, prepara cuidadosamente os planos de sua revista cinematográfica, que deverá ser bimestral, com texto em português e inglês.

"VIDAS AMARGAS"

"VIDAS Amargas" (East of Eden), *de Elia Kazan, baseado na novela "A Leste do Eden", de John Steinbeck, estréia a 17 de maio no circuito Independente. E' um grande filme — o melhor do recente "Festival Warner" e o mais poderoso que já vimos em "cinemascope".*

No Japão, o filme colecionou a bagatela de 26 prêmios, reunindo sucesso de crítica ao de bilheteria. Dêsses prêmios, 15 foram como "o melhor filme estrangeiro do ano", e seis como um dos "dez melhores"; três para Kazan ("melhor diretor") e dois para James Dean ("melhor ator") — entre os filmes não-japonêses.

GARY COOPER em "Matar ou Morrer" (High Noon), um dos filmes mais populares do mais popular dos gêneros — o western —, é a primeira capa ilustrada da "Revista de Cinema", cujo número 21 assinala o início de uma fase mais rica, com novas seções e amplo material fotográfico. Congratulamo-nos com Cyro Siqueira e seus companheiros por êsse número — uma vitória a mais na vida dessa publicação que luta brava e desinteressadamente para situar o cinema entre os fenômenos de cultura.

NOVIDADES WARNER

KEENAN Wynn, geralmente desperdiçado em papéis sem importância, foi escolhido para uma das principais personagens (um oficial de relações públicas do exército) de "Melville Goodwin, U.S.A.", uma produção "United States Picture" para a Warner, baseada no "best-seller" de John P. Marquand. Humphrey Bogart (General Goodwin) e Lauren Bacall farão os outros papéis estelares. H. C. Potter dirigirá.

* * *

"Baby Doll", de Kazan, baseado em Tennessee Williams, já está na sala de montagem.

* * *

Em filmagem: "The Burning Hills", direção de Stuart Heisler, com Tab Hunter e Natalie Wood; "Toward the Unknown", produção-direção de Mervyn Le Roy, com William Holden, Lloyd Nolan, Virginia Leith e Charles Mc Graw.

"REVISTA DE CINEMA" N.º 21

ESTÁ à venda a "Revista de Cinema" n.º 21, amplamente ilustrada, com um excelente ensaio de Cyro Siqueira ("Hollywood e o cinema de violência"), além de colaborações de Fábio Lucas ("Cinema e Estética"), Almeida Salles ("Filmografia do Western Moderno: 1945-1955). Guy de Almeida (sôbre cinema nacional), Maurício Gomes Leite (a seção "Cinema em Revista"), Silvio A. Castanheira (nova seção: "Trilha Sonora"), Carlos Denis (Filmes em Cartaz) e a seleção dos "Dez Melhores de 1955" em Belo Horizonte, com votação de Jacques do Prado Brandão, Paulo Arbex, Fritz Teixeira de Salles, Carlos Denis, Guy de Almeida, Cyro Siqueira, Afonso de Souza, Geraldo Fonseca, Maurício Gomes Leite e Newton Silva.

"Revista de Cinema" (20 e 21) pode ser encontrada na Livraria Agir, rua México, 98-B.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Mademoiselle

Comédia em 3 atos de Jacques Deval. Tradução de Bandeira Duarte. Direção e "mise-en-scene" (?) de Graça Melo. Cenários de Fausto Albuquerque, executado por Benet Domingo. Figurinos de Jacyra. Maquinária, Antônio Quaresma. Efeitos de luz, Nilton Magalhães. Contra-regra, Vallin. Estreada em 20 de abril no Teatro Copacabana pela Cia. "Os Artistas Unidos".

A REMONTAGEM de "Mademoiselle" que Os Artistas Unidos estão apresentando, pode ser desaprovada por vários motivos — mas discordamos dos que o fazem alegando ser a comédia de Jacques Deval superada, mal feita e saudosista. Evidentemente não se trata de nenhuma obra-prima, mas não podemos colocar seu autor no rol dos Sauvajon e dos Bernard-Luc. No teatro de "boulevard" Jacques Deval pertence ao primeiro time. E' o Roussin de antigamente, de uma época em que não se exibia brilho de inteligência, virtuosismos cerebrais nem troca de maridos — mas tentava-se, suavemente, criticar os costumes. Suave, e sobretudo, sentimentalmente. Apelava-se para o coração, e não para a inteligência. O que desorienta no autor, e que para muita gente é falta de habilidade na carpintaria, é seu lado "noir", sua pretensão dramática, sua amargura, sua melancolia. O que afinal o caracteriza.

A direção de Graça Melo, a nosso ver, não deu importância a isso. Querendo fugir do "dramático" enveredou para o "boulevard" sem espírito. Deval, entretanto, não é um autor superficial, um Barillet-Gredy, que justifique isso. Pelo contrário, é um autor pretensioso, de negros "vaudevilles", e achamos que deve ser levado como se apresenta, evidentemente, aparando o mau gôsto e o piegas que surge em várias cenas de suas peças.

A primeira versão de "Mademoiselle" que vimos valorizamaior defeito para nós, na direção, é precisamente essa falta de equilíbrio, da acentuação dos contrastes, do claro-escuro. Ou se faz da peça uma tragédia, ou a peça se transforma numa comédia rala e vazia. Preferimos uma terceira "Mademoiselle" dentro de um equilíbrio. O que é que ficou dela, da mulher sêca, complexa e sombria?

Apenas uma mulher assexuada, inconsistente e desaparezava demais o dramático da história. A versão atual o suaviza em demasia, desconhece-o completamente. O cida no meio daquela família. Não desperta no público nenhuma curiosidade a seu respeito. O que, poderia ter sido a maior qualidade da direção de Graça Melo — o contrôle da intérprete e da protagonista — tornou-se seu defeito capital: êle apagou-a completamente.

A "Mademoiselle" de hoje é Cristina. E como "Mademoiselle", hoje em dia, Cristina é ridícula. Daí achar-se a peça superada, não aceitar-se o drama quotidiano da moça seduzida. A linha de comédia-boulevard que a direção adotou é prejudicada pelo artificialismo de algumas marcações, pela falta de clima e pelo acabamento que precisa. Graça Melo, aliás, tem-se mostrado muito descuidado, ou, o que aceitamos melhor, não dá realmente nenhuma importância, quando se trata de uma peça moderna, aos figurinos. Deixa mesmo à escolha dos atores, aceitando qualquer coisa que lhe tragam, contando que não seja um absurdo. Em tôdas as produções por êle dirigidas que vimos, há sempre uma falta de afinação gritante entre os cenários e os figurinos. Isso, outros descuidos de montagem, pequenos senões despercebidos, acaba com um espetáculo, desvaloriza uma produção, depõe contra uma companhia, impede que se chegue, na direção do espetáculo, ao clima que se precisa.

Na sua "Sheeba", por exemplo, chocou-nos D. Iracema de Alencar, vestida de verde, recostada na parede verde da cozinha, ou sentada no braço de uma poltrona verde na sala, ouvindo música. O "peignoir" de Cristina (a única realmente bem vestida) e o vestido de baile da Sra. Galvoisier (o pior dentre todos do figurino) gritam dentro do cenário, incomodam o público. Graça Melo devia "fazer" um figurinista. Trabalhar com alguém de bom gôsto, a quem êle pudesse, já que se esquiva a isso, entregar êsse trabalho e tivesse confiança absoluta. Um figurinista que trabalhasse sempre com êle, assim como Bérard e Jouvet, bem escolhido evidente, ou correríamos o risco de um par para a dupla Pamplona-Brasini.

(Continúa)

ESPELHO MÁGICO — uma seção que mostra como os artistas se vêem. Hoje apresentando: Maria Della Costa.

"A MINHA história é simples. Nasci em Caxias — Rio Grande do Sul — e, neste momento conto trinta anos, pois nasci no dia 1.º de janeiro de 1926. Não sei o porquê servia como "modêlo" e a publicidade das minhas fotografias era feita na revista "Globo". As moças da cidade de Pôrto Alegre, onde me encontrava nessa época, para mim deitavam olhares de malquerença, evitavam-me mesmo, criticavam-me por servir-me dêsse meio para trabalhar. Muitas diziam ser a minha perdição. Enfim, muitas coisas disseram de mim. Tudo enfrentei com altivez, independência e honra. Pensavam estar eu ofendendo a sociedade local. Nem que tivesse cometido algum crime. Mas a verdade é que daquelas que falavam de mim muitas pediam aos diretores da revista a publicação de suas fotos. Enfrentando essa "onda", prossegui minha inclinação para o palco. Fui mesmo a primeira brasileira a servir de "modêlo" para casa comercial. Mas tarde fui contratada pelo Copacabana para atuar como "show-girl", permanecendo dois anos. Aí conheci o Sr. Fernando de Barros, maquilador das artistas. Dêsse conhecimento, nasceu o amor e dêste nasceu o casamento. Um dia Miroel da Silveira, convidou-me para um pequeno papel em "A Moreninha", da Cia. Bibi Ferreira. Já alcançava um degrau nas minhas pretensões, porém, sempre atuando, também no cassino. De tal maneira me apaixonei pelo teatro, que resolvi estudar a arte dramática em Lisboa, onde freqüentei o curso da Arte de Representar no Conservatório da capital portuguêsa. Minha vocação é o teatro e para êle marcho com tôdas as minhas fôrças. Quero ser uma artista completa".

Em maio, no Municipal:

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

O DIRETOR — Romney Brent é um mexicano cujo nome de batismo é Rômulo Larralde. Nasceu em Saltillo, Coahuila. Fêz seus primeiros estudos na cidade do México. Iniciou-se na carreira teatral no Theater Guild, de Nova York. Seu primeiro sucesso foi "O Mercador de Veneza", de Shakespeare. Desde aí dedica-se quase totalmente ao teatro clássico, tanto em Londres como em Nova York. Escreveu a comédia "Ninfa Constante", que Cole Porter musicou. E' autor de várias outras peças, entre as quais "Loucas esperanças" que foi um sucesso de Billie Burke. Antes da guerra tomou parte em vários filmes ingleses. Há pouco tempo filmou na Suécia com Viveca Lindfors e na França com Fresnay e Gabrielle Dorziat. Sua última atuação foi em "Leito Nupcial" com Silvia Sidney, na Broadway. Interpretou há tempos "A Parisiense" de Becque e o "Tovarich" de Jacques Deval. Dedicou-se à direção, tendo obtido muito sucesso. Dirigiu Tallulah Bankhead, Lillian Gish e Ruth Chatterton. Antes de ir para o México foi o "Delfin" da "Santa Joana" de Shaw e interpretou o papel de "Sir Walter Raleigh" no último filme de Bette Davis. Convidado por Jean Dalrymple e Rita Allen dirigiu a comédia de John Patrick que foi um grande sucesso no México, e que estreará entre nós de4 a 9 de maio próximo.

CARTA AO PRESIDENTE

VEM crescendo, e merecidamente, o prestígio do programa "Justiça à Polícia", da TV Rio. Agora em novo horário mais próprio aos assuntos abordados (quintas-feiras às 21.30) essa produção de David Cohen tem um excelente sentido social. Conselhos e ensinamentos para alertar a população contra as malícias da gatunagem são preparados pelo Serviço de Relações Públicas do D.F.S.P. e apresentados pelo detetive Raul e investigador Rondon.

No último programa, o perito Afonso de Melo Filho fêz curiosas demonstrações sôbre as técnicas mais usuais de arrombamento. A seguir, Jose Acrísio — agora definitivamente apresentador do programa — trouxe aos telespectadores a impressionante figura de Benedito Menezes da Silva. Quem é? Um presidiário com larga experiência do crime, seus efeitos e, principalmente, suas causas. Sòzinho diante das câmeras, narrou com franqueza e vigôr surpreendentes, durante quase uma hora, a história de sua vida infeliz. Suas revelações eram chocantes e com a dureza da alma que fala a descoberto, deixavam notar que o recato há muito abandonara êsse homem de trinta e um anos que desde os treze perambulou por esgotos, "malócas" e cárceres.

Chegamos a supor que tudo descambaria para a reprovável "heroização" do criminoso. Mas depois de tudo exibir seu peito sem costelas (extraídas numa intervenção cirúrgica após uma luta de facas no presídio) e que deixava vêr o coração pulsando à flôr da pele; depois de vestir o colete metálico que o protege de golpes que, por mais leves, seriam fatais ao órgão assim exposto, êste homem fêz um apêlo aos jovens que o estivessem assistindo, para que não sigam o seu exemplo, pois que ninguém melhor do que êle poderia garantir que o crime não compensa. E para surprêsa geral, relatou então de como se converteu à religião graças à ação da Congregação Evangélica da Penitenciária, fruto silencioso do trabalho de homens como Jeremias Schühli e Carlos Nunes, secundados por todos os fiéis e detentos já regenerados.

Benedito não teve tempo de dizer tudo o que queria, nem pôde lêr senão o final da carta que escrevera ao Presidente da República, fazendo-lhe dois apêlos: ajuda do govêrno para o serviço dos pregadores que o "tiraram do caminho da desgraça" e que tantos obstáculos encontram para o seu trabalho, "pois lidar com criminosos endurecidos, ignorantes e algumas vêzes atrevidos, é penoso". O outro apêlo de Benedito é para que o govêrno institua oficialmente, e o quanto antes, um serviço de readaptação dos sentenciados postos em liberdade e que terminadas as suas penas não têm nenhum documento ou trabalho certo que lhes facilite ingressar no ritmo normal da vida de cidadãos honestos.

Êle disse — e é verdade — que não podemos imaginar "como é difícil livrar-se dos vícios do crime, e como é fácil voltar a êles quando a sociedade nos vira as costas porque já estivemos mergulhados neles".

A má apresentação artística dêste programa — os participantes sentados diante de um obsoleto telão mal pintado pretendendo ser alegoria à Polícia — desaparece diante do pungente sentido humano e do alto alcance social de "Justiça à Polícia". Sobretudo, a fôrça dramática das narrativas dos diversos marginais já apresentados supera o pouco apuro técnico da realização, prendendo a atenção dos telespectadores como poucas vêzes acontece diante do que nos apresentam as nossas ainda engatinhantes emissoras. O que vem mostrar que a inteligência dos produtores e a originalidade das idéias valem mais do que o nome de um grande cartaz encabeçando uma bobageira musical ou um tele-teatro piégas.

A PRÓXIMA ESTRÉIA

SERÁ a de Angela Maria, a dona da voz mais gostosa do Brasil, pelo Canal 13, na próxima quinta-feira às 21 horas. A direção artística da TV Rio está dispensando um cuidado especial a êste lançamento. Angela Maria cantará acompanhada pela orquestra de Severino Araújo, composta de 35 figuras, numa transmissão conjunta com a Rádio Mundial.

TELEVISÃO

OSWALDO WADDINGTON

PARA AS CRIANÇAS

PARA AS CRIANÇAS:

Na Tupi, Canal 6:

CIRCO BOM BRIL — O maior e mais popular programa infantil do vídeo carioca, apresentando variedades e atrações circenses. Amanhã às 19,30 horas.

TRAPALHADAS DE ARTURO E PIOLITA — Uma produção de H. Ribeiro, hoje às 18 30 horas.

NOSSOS FILHOS PENSAM ASSIM — Com a simpática apresentação de Madeleine Rosay. Muito indicado para os pais, principalmente. Hoje, às 20,05.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FONTE DOS DESEJOS ("Three Coins in the Fountain"/Scope/A), comédia romântica dirigida por Jean Negulesco, com Clifton Webb, Jean Peters, Dorothy Mc Guire, Maggie Mc Namara, Louis Jourdan, Rossano Brazzi. Côres "DeLuxe". Só hoje no festival de "réprises". São Luiz, Madrid e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A SOMBRA DA NOITE ("Night People"/Scope/A), "thriller" de Nunnally Johnson, com Gregory Peck, Broderick Crawford, Anita Bjork e Rita Gam Côres "De Luxe" Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Reapresentação. Proibido até 10 anos.

CAÇANDO MÚMIAS NO EGITO ("Abbott and Costello meet the Mummy"/A), comédia dirigida por Charles Lamont com Budd Abbott, Lou Costello e Marie Windsor. Odeon Alaska Ipanema, Miramar América Botafogo, Floriano e Madureira 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Scope/A), "gangster" dirigido por Samuel Fuller, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Côres "De Luxe". Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Segunda semana. Proibido até 18 anos.

GENIVAL É DE MORTE! (N), comédia com música, dirigida por Aluizio T. de Carvalho, com Ronaldo Lupo e Teresa Raquel. Preto-e-branco. Azteca, Pax, Nacional, São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Outros: Carioca, Imperator. Censura: livre.

* NASCE UMA ESTRÊLA ("A Star is Born"/Scope/A), drama com música, dirigido por George Cuckor, com Judy Garland e James Mason. "Warnercolor". Só hoje: Eskye (meio-dia — 3 — 6 — 9) e Mello (3 — 6 — 9. Censura: livre.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth"/Scope/A), aventura medieval, com Tony Curtis, Janet Leigh, Barbara Rush. "Technicolor". Reapresentação no Lebion: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief"/Scope/A), capa-e-espada dirigido por Robert Z. Leonard, com Edmund Purdom, Ann Blyth, David Niven e George Sanders. "Eastmancolor". Cines Metro meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Impróprio até 10 anos.

O REI DO CIRCO ("The King Circus"/Vista-Vision/A), comédia dirigida por Joseph Pevney, com Dean Martin & Jerry Lewis, Zsa Zsa Gabor e Joanne Dru. "Technicolor". Segunda semana. Plaza (meio-dia). Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também: Haddock Lobo. Censura: livre.

PERDOA-ME, AMOR ("Aint Misbehavin"/A), comédia romântica dirigida por Edward Buzzell, com Piper Laurie, Rory Calhoun, Jack Carson e Mamie Van Doren. "Technicolor" Vitória, Copacabana, Tijuca, Abolição, Botafogo, Floriano e Madureira: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura, livre.

SANGUE POR AMOR ("Cavalleria Rusticana"/I) drama dirigido por Carmino Gallone, com Anthony Quinn, May Britt, Kerima e Ettore Manni. Preto-e-branco. Mauá 3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40. Para Todos, Art Palácio e Alvorada: 2 — 3,40 — 5,20 — — 8,40 — 10,20. Outros: Presidente e Cassino. Proibido até 18 anos.

SEMENTES DO MAL ("Running Wild"/A), policial dirigido por Abner Biberman, com William Campbell, Mamie Van Doren, Keenan Wynn e Kathleen Case. Preto-e-branco. Império, Mem de Sá, Santa Alice, Maracanã, Guanabara, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

TERRIVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), biografia de Audie Murphy o soldado mais condecorado da última guerra, dirigida por Jesse Hibbs, com Audie Murphy. "Technicolor" Segunda semana. Rian, Rex e Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Sementes do Mal" (A).
METRO-PASSEIO (22-6480) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).
ODEON (22-1508) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Genival é de Morte!" (N).
PALACIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
REX (22-6327) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).
VITÓRIA (42-9020) — "Perdoa-me Amor" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
FLORIANO (43-9074) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
IDEAL (42-1218) — "Super-Homem e o Demônio das Selvas" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Sementes do Mal" (A).
POPULAR (43-1854) — "Obrigado, Doutor" (N). "Tarzan e as Sereias" e "Na Velha Senda" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Sangue por Amor" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Na Terra dos Monstros" (B).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Genival é de Morte!" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Caçando Múmias no Egito" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Sangue por Amor" (I).
ART PALACIO (57-2795) — "Sangue por Amor" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
AZTECA (45-6813) — "Genival é de Morte!" (N).
BOTAFOGO — "Caçando Múmias no Egito" (A).
CARUSO — "Genival é de Morte!" (N).
COPACABANA (57-5134) — "Perdoa-me, Amor" (A).
FLORESTA (26-6257) — "O Manto da Perdição" (A) e "Não me Defendas, compadre" (M).
GUANABARA (26-9339) — "Sementes do Mal" (A).
IPANEMA (47-3806) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
LEBLON (27-7805) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).
LEME (37-6412) — "A Meia-Luz" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A)
MIRAMAR — "Caçando Múmias no Egito" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Genival é de Morte!" (N).
PAX (27-6621) — "Genival é de Morte!" (N).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Crime em Chicago" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "A Esquina da Ilusão" (N).
RIAN (47-1144) — "Terrível como o Inferno" (A).
ROXY (27-8245) — "A Sombra da Noite" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7679) — "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Angu de Caroço" (N).
CARIOCA (28-8178) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).
ESKYE (28-5513) e "Nasce uma Estrêla" (Scope/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Texano Temerário" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
MADRID (48-1184) — "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
TIJUCA (48-4518) — "Perdoa-me, Amor" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Agulha no Palheiro" (N).
BELMAR — "Perdidos de Amor" (N).
CATUMBI (22-3681) — "Romance em Paris" e "A Floresta Mágica" (A).
COELHO NETO — "Geleiras do Inferno" e "E' Proibido Amar" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Tributo de Sangue" (A).
MARACANA (48-1910) — "Sementes do Mal" (A).
NATAL (48-1480) — "O Crime em Chicago" (A) e "O Judas"
PALACIO-VITÓRIA (48-1971) — "Flechas Flamejantes" (A)
SANTA ALICE (38-1310) — "Sementes do Mal" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Perdoa-me, amor" (A).
ALFA (29-8215) — "Não me defendas, compadre" (M).
BARONESA (JPA 623) — * "Geneviève" (B).
BENTO RIBEIRO — "Casta e Perigosa" (M) e "A Volta à Ilha do Tesouro" (A).
CACHAMBI — "Filhos Esquecidos" e "Dinastia do Terror" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Fúria Assassina" e "A Hiena dos Mares" (A).
COLISEU (29-8753) — "Genival é de Morte!" (N).
IMPERATOR — "Genival é de Morte!" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "A Promessa" (I).
MADUREIRA (29-3733) — "Caçando múmias no Egito" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
MEYER (29-1222) — "Scaramouche" (A).
MOÇA BONITA — "Terrível como o inferno" (Scope/A).
MODERNO (BNG 842) — "La Terra Nasce o Ódio" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Dominado pelo crime" e "Velo do Espaço" (A).
REAL (29-3467) — "Os Homens Preferem as Louras" (A) e "Apenas um Delinquente"
BOULIEN (49-5691) — "Luz Apagada" (N).
RYDAN (49-1638) — "Agulha no Palheiro" (N).
PARA TODOS (29-5191) — "Sangue por Amor" (I).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Momento de Desespêro" (B).
VAZ LOBO (JPA 342) — "Tentação dos Trópicos" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Perdoa-me, amor" (A).
LEOPOLDINA — "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).
MAUÁ — "Sangue por Amor" (I)
MELLO (30-3077) * "Nasce uma Estrêla" (Scope/A).
ORIENTE (30-1131) — "Alma Invencível" e "Assassinos de Aluguel" (A).
PARAISO (30-1060) — "O Sinal da Cruz" e "Tesouro Africano" (A).
PENHA (30-1121) — "Mentira Salvadora" e "Um Corsário em Trevas".
RAMOS (30-1094) — "Lábios que mentem" e "Chicote da Vingança" (A).
ROSARIO (30-1889) — "Genival é de Morte!" (N).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Feitiço do Amazonas" e "Sem Lei, Nem Pouso".
SANTA HELENA — "As Impuras" (F).
SÃO GERALDO (30-9282) - "Oito Homens de Ferro" e "Da Mesma Carne" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Genival é de morte!" (N).

Linda!

UM DESTINO DE VER MUNDOS

1. Desde que começou a cantar, ganhou o destino de ver mundos.
2. Excursões com o velho Batista Júnior.
3. Fama internacional, depois do cartaz.
4. Viu Europa, França e Bahia.
5. Outra vez de malas arrumadas para a velha Europa.

De FERNANDO LOBO

É LINDA Batista, todos sabem, a moça sorridente que está em tôdas estas fotografias. Uma cantora de rádio, uma artista de "boite" uma campeã de um mundo de sucessos musicais — todos sabem também. Linda Batista tem, no entanto, um destino a seguir. Desde que em sua casa chegou a compreender que o que havia era arte da melhor qualidade e — já tendo ouvido a sua irmã Dircinha, ser famosa como menina-prodígio — Linda Batista percebeu que era sangue de artista o que corria nas suas veias. Bem que ela pensava ser uma pacata fazendeira lá no interior de Minas ou de São Paulo, carregada de filhos e administradora de muito gado e muita galinha. Mas a vida não corre para o lado que a gente quer e, quando menos um dos nossos olhos se abre, o caminho que vem é outro.

E era outro o caminho

LINDA começou a caminhar pela arte. A princípio apenas acompanhava ao violão sua irmã Dircinha, mas aos poucos foi tomando pé, foi ganhando coragem e de uma cartada só tornou-se cantora e acompanhadora.

O rádio era uma coisa pequenina, povoado de idéias também curtas e de possibilidades anãs. Cantava-se ao som de um possante regional, dois quartos de hora e a conversa estava finda. Um disco era um mistério no tempo em que o samba não era coisa comercial e vitrola era um luxo de meia dúzia de potentados. Foi nêsse mar de ondas grossas que a menina Linda cresceu, aprendendo bem os golpes de defesa e ganhando uma couraça forte para a luta futura.

LINDA em Paris

LINDA em Roma

Depois veio o rádio com sol, arejado e ventilado em todos os sentidos e Linda Batista, pela voz e pela beleza de dizer o nosso samba tomou o lugar que a esperava: aquêle da primeira fila. Foi rainha, ganhou um mundo de carnavais seguidos, fêz o maior faturamento de vendagem de discos e foi convocada por uma infinidade de públicos os mais variados. Sim, os mais variados, porque Linda Batista até hoje consegue ser uma das poucas cantoras que frequentam a granfinagem (a alta) e ao mesmo tempo é a que mais contratos tem para atuar nos festivais mais populares desta cidade.

Destino de cigana

DIFICIL existir uma cidade ou um pequeno lugarejo dêste Brasil tão grande em que Linda Batista não tenha cantado. De todos os cantos há sempre um chamado ao seu nome, uma exigência do público pela sua presença. Assim, Linda é hoje muitas vêzes milionária do ar, tantas têm sido as viagens que tem realizado por todo o Brasil. Feita esta cobertura, pensava ela que as suas fronteiras seriam os seus limites de ação.

Mas enganava-se.

Depois da Argentina, Uruguai, Chile, enfim, quase tôda a América do Sul tê-la uma infinidade de vêzes convocado à sua presença, Linda, em 1953, teve um chamado da Europa. E seguiu para Portugal, para cumprir um contrato de 15 dias no admirável Teatro Monumental. E lá ficou mais de um mês, para seguir depois para Roma e finalmente pisar em Paris, de baiana e tamborim, decretando samba dentro das noites do "Carrol's".

Tudo feito de forma improvisada sem que ela tivesse sequer bom tempo para permanecer com mais firmeza, pois havia pedido licença de quinze dias na Nacional e pela Europa já estava passando dos três meses! Voltou. Descansou e pensou mesmo que desta vez iria ter vida mais calma, menos voadora.

ENGANAVA-SE, porém, a estrêla, pois, neste momento outra vez novas propostas vêm da Europa, dos mesmos lugares onde estivera naquele ano. E novamente a sambista escova as baianas, ajeita os turbantes e arruma um punhado de malas e vai seguir, dentro em breve, atravessando o Atlântico para jogar bombas de samba, lá dentro de Roma, no meio de Portugal, em cima de Paris! Cumpre seu destino de estrêla que canta, destino bem diverso daquele que sonhara: uma fazenda, um mundo de filhos e um punhado de galinhas em volta, cacarejando. Nada disso, vamos viajar dona Linda!

Silva pintou em sua casinha murais do "Brasil sofrido"

De Luiz Ernesto

SÃO PAULO — (Sucursal) — O pintor (ex-colono, ex-domador de burros, ex-ajudante de hotel) José Antônio da Silva abriu as portas de sua casinha (Rio Prêto) para o povo entrar. Dentro, sôbre o rebôco das paredes, pintou cenas (25) da história do Brasil.

Silva está famoso, em todo o mundo, pela sua arte ingênua e pura. Agora, é o primeiro pintor brasileiro a transformar sua casa em museu (público). Ele mesmo se emociona:

— "Isto está uma beleza! Chego a chorar, no meio de tanta maravilha!"

O povo de Rio Prêto também gostou. Até o Prefeito foi ver sua arte. E gente simples, caboclos, meeiros, colonos de pé no chão — donde Silva saiu.

- * Famoso pintor primitivo transforma sua casa em museu público.
- * Chega a chorar "ante tanta maravilha".
- * Porque cruzes "de sofrimento" retratam o Brasil atual.

O Brasil do Silva

Os murais, do tamanho de telas comuns, são coloridos e vivos. Tôda a história do Brasil, desde o "Brasil dos índios", está visto do seu modo sincero.

O último mural, belíssimo, mostra o Brasil atual: são cruzes de desolação e miséria.

— "Fui feliz. Isto está uma beleza!" — diz êle, sempre alegre.

E solta a frase no rastro do assunto:

— "Este Brasil será sempre assim pobre até que o govêrno cuide dos colonos e das colheitas do campo!"

A história (ingênua)

Os murais, com seus títulos ingênuos, são êstes:

1 — O Brasil virgem habitado pelos índios; 2 — Pedro Alcores Cabral, descobrindo o Brasil; 3 — Primeira Missa; 4 — Queimada; 5 — Canavial tratado pelos escravos; 6 — Retirando toras com o carretão de bois; 7 — Engenho movimentado pelos escravos; 8 — Escravos no bacalhau, castigo público; 9 — Execução de Tiradentes; 10 — A Independência; 11 — Casas de pau a pique; 12 Colhendo café; 13 — Colônia de barro; 14 — Pequeno arraial e o cangaço; 15 — Casamento antigo de troie; 16 - Matadouro debaixo de uma árvore; 17 — Grandes arranha-céus e a burguesia; 18 — Revoluções; 19 — Devastação pela séca acompanhada pela miséria; 20 — Fome, desespêro e grande suicídio; 21 — O caboclo abandonou a roça; 22 — Taperinha de barro; 23 — Só resta uma pequena lagoa; 24 — Um único pé de bananinha.

Os benfeitores

No último mural, Silva escreveu os nomes de seus "benfeitores". Desde seu descobridor (o crítico Lourival Gomes Machado), passando pelo escritor Carlos Pinto Alves e o psiquiatra Theon Spanudis, e outros, até um repórter modesto (êste, que faz esta notícia).

Sôbre êles, diz pitorescamente o pintor:

— "No quadro de honra, estão os nomes dos que são meus amigos e Mecenas de verdade, e que vão figurar na história da arte (sic) per secula seculorum, amen".

A lista não é grande: dr. Lourival Gomes Machado, João Cruz Costa, dr. Paulo Mendes de Almeida, Procópio Davidoff, prof. Basileu Toledo França, Benedito Lacorte Peretto, Luis Ernesto — jornalista, dr. Nivaldo Carrazzone, dr. Carlos Pinto Alves, dr. Theon Spanudis, dr. Coimbra, dr. Euphly Jales e major Léo Lerro.

Museusinho e Simeão

Muitas vêzes, à porta do museu do Silva, param carros de luxo. E' gente de fora, de São Paulo, que chegou para ver as obras do artista. Silva continua morando — com mulher e os filhos — nas salas do fundo.

E já se acostumou com tanta agitação. Quando não está em casa, (museu) é encontrado na Prefeitura, onde tem emprêgo modesto. Tem lutado com dificuldades. E tem vencido. Quer saber por que Simeão Leal não cumpriu uma promessa: a de ver no Ministério onde estão os dólares (200) que ganhou na Bienal de Havana. E' um esquecimento. Silva não se importa:

— "Vou ficando por aqui, no meu museusinho tão bonito e tão amável e que mostra o Brasil tão sofrido".

O seu museu é do povo. Porque a arte (sua) também é.

VILLA-LOBOS, MEMBRO DO FUNDO INTERNACIONAL DE MÚSICA

FUNDADO por Sergei Koussevitsky em 1948, o Fundo Internacional de Música, vai êste ano ampliar suas atividades com uma série de concertos sinfônicos pela Europa, Américas e Austrália. A Sinfônica de Boston, conjunto que Koussevitsky dirigiu durante 25 anos, vai se apresentar a 30 de agôsto, no Festival de Edimburgo.

A viúva de Koussevitsky, que lhe sucedeu no cargo de presidente do **Fund**, revelou, segundo telegramas de Londres, que foi criado um comitê de honra para gerir as atividades do aludido órgão, escolhendo para compô-lo um nome brasileiro, Heitor Villa-Lobos, em companhia da sra. Roosevelt, dr. Albert Schweitzer, Edouard Herriot, Pablo Casals, Jean Sibelius, Igor Stravinsky e o compositor britânico Vaugham Williams.

O Fundo Internacional de Música é filiado ao Conselho Internacional de Música da UNESCO. Foi criado para estimular os compositores, cuja obra vem divulgando em discos e programas radiofônicos. O Fundo promove, ainda, o intercâmbio entre os compositores de diversos países bem como a concessão de bôlsas de estudo a jovens estudantes de composição musical.

MÚSICA

MARIO CABRAL

VELTCHEK EM NOVO CURSO DE BALLET

A ACADEMIA de Teatro (avenida Treze de Maio, 23, sala 506), acaba de fundar um curso de *ballet* cuja direção entregou ao professor Vaslav Veltchek. O curso compreende turmas para alunas principiantes e adiantadas, funcionando de manhã e à tarde, visando a formação de um corpo de baile e a montagem de bailados em espetáculos que a Academia promoverá no Teatro Dulcina. Informações na secretaria da Academia (endereço acima) ou na secretaria do Teatro Dulcina, depois de 17 horas.

O BRASIL NA BIENAL DE VENEZA

SÃO PAULO (Sucursal, por Aracy A. Amaral) — Cêrca de 30 telas de Di Cavalcanti (tôdas de fase recente) e gravuras e desenhos premiados na III Bienal de São Paulo constituirão a representação do Brasil na próxima Bienal de Veneza, a ser realizada no verão europeu dêste ano.

A organização da Bienal de Veneza nomeou o senhor Matarazzo Sobrinho comissário do Brasil junto àquela Bienal, e encarregado da sala brasileira em Veneza. Por sugestão dos organizadores venezianos, entrou-se em acôrdo sôbre as obras que representariam o Brasil nessa mostra (que alterna com a Bienal de São Paulo, que se abre em anos ímpares): Fayga Ostrower, Aldemir Martins, Marcelo Grassman, entre outros, serão nossos representantes na sessão de gravura e desenho.

MUSICAS PARA PIANO, CANTO INICIAÇÃO MUSICAL Casa Oscar Arany Av. Nilo Peçanha, 155-7º T: 22-0216

LABORATORIO DR VIANNA JUNIOR Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and. salas 301-2-3 - Tel.: 22-7263

O TABLADO Volta a apresentar "PLUFT, O FANTASMINHA" de MARIA CLARA MACHADO Todos os domingos às 15,30 e 17 horas. Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATROS e BOITES

O show dos Milhões
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANCANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPÚBLICA

Diariamente, as 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

INOVAÇÃO!

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de "La Cremaillere" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas

VERONICA BECK
a famosa pianista cantora e organista e
TRIO IRAKITAN
o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1956.

LA CREMAILLERE — TODAS AS NOITES
AV. ATLANTICA, 2.946-A

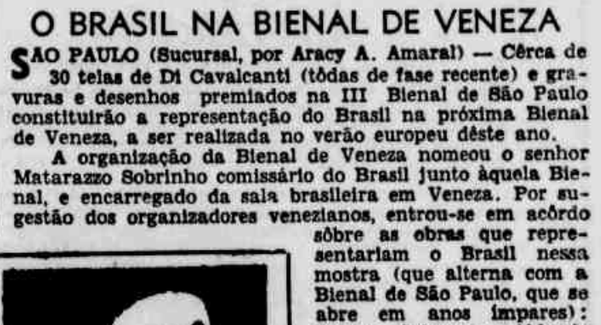
2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE, AS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA: VESPERAL AS 16 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
ESTRÉIA AMANHA, AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
— "Uma comédia de gente sem coração"
Tempo: ALEGRO VIVACE
— Proib. até 18 anos — Assinaturas talão N.º 7

Carolina
INAUGURAÇÃO HOJE
Pela primeira vez, CAROLINA CARDOSO DE MENESES exibindo-se num bar-boite, como atração e tocando para dançar com o seu ritmo
AV. ATLANTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCO
PÔSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE, AS 21,30 HORAS



HOJE, AS 21 HORAS — SABADO, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

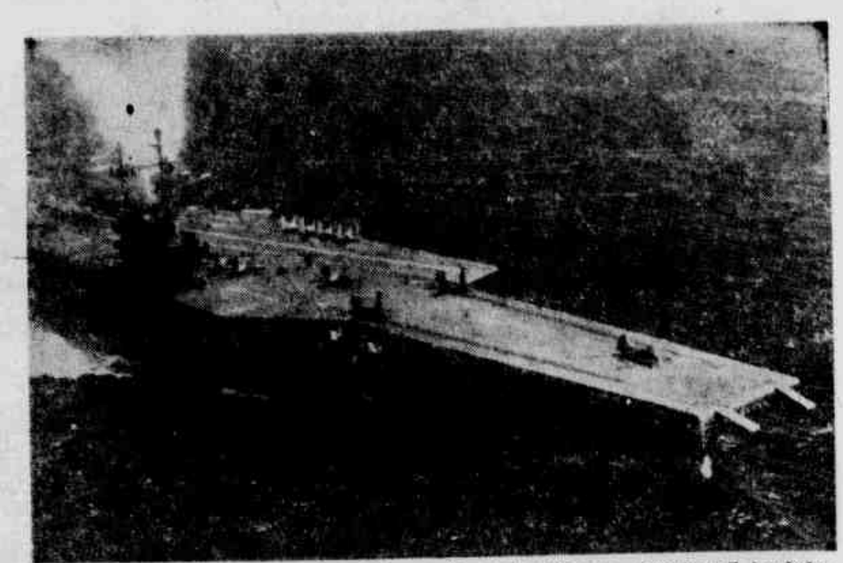
HOJE, AS 21 HORAS

ESTRÉIA QUINTA-FEIRA

O poderoso "Forrestal"

1. Maior do que um edifício de 22 andares.
2. Jornalistas de bôca aberta, passeiam no convés.
3. Onde até os tripulantes costumam se perder.
4. Sessenta mil toneladas e decolagens em fração de segundo.

É O MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO



O maior navio de guerra do mundo, o "Forrestal" porta-aviões de sessenta mil toneladas. Transporta uma centena de aviões a uma velocidade de mais de 30 nós. Decolagens e aterrissagens se dão numa cadência de trinta segundos.

De
LOUIS DEROCHE

(Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANDO se diz que um porta-aviões desloca 60 mil toneladas, tem trezentos metros de comprimento por cinquenta de largura não se dá, ao leitor leigo, a justa idéia das dimensões do último porta-aviões — o primeiro atômico — da marinha norte-americana, a cujo bordo me encontro, ao largo de Cuba.

O seu nome é "Forrestal" e êle é o mais poderoso navio de guerra do mundo. Suas dimensões acima especificadas podem ter a seguinte complementação: é mais alto do que um edifício de 22 andares. Nem uma polegada de espaço se perde entre suas espessas paredes de aço cinza. E até os seus tripulantes chegam a mostrar hesitação quando se metem pelos seus corredores, escadas e passadiço, andando quilômetros a fio.

O "Forrestal" causou admiração a tôda a imprensa internacional, sobretudo pela eficácia de seus equipamentos. Provoca verdadeiro espanto a eficiência calma e precisa das mil e uma engrenagens — mecânicas e humanas — dessa cidade flutuante. Os jornalistas visitaram sòmente uma parte do navio. Mas, para vários dêles foi a mais longa excursão e ao mesmo tempo a mais alta subida que já fizeram a pé, em tôda a sua vida.

Um confôrto, raramente igualado, existe a bordo, de ponta a ponta. Em todos os compartimentos do porta-aviões há perfeito ar condicionado, proporcionando uma temperatura uniforme e relativamente fresca, sob o sol ardente das Antilhas, onde o "Forrestal" está sendo ultimado.

As salas de máquinas lembram mais um laboratório ultra-moderno. As câmaras dos tripulantes não são menos espaçosas do que as dos oficiais. E no cassino da oficialidade resplandece uma baixela, de prata rica, que ficaria perfeitamente bem na mesa de um soberano.

Não é passível admitir-se a bordo falta do que fôr. Quatro "armazéns", verdadeiros "drug stores" estão cheios de produtos de tôda espécie e a preços inferiores aos dos "drug stores" da terra de Tio Sam. Além disso, um serviço rápido de avisos faz, a horas fixas, ligação entre o navio e a base aero-naval de Guantanamo, em Cuba, atual pôrto de registro do "Forrestal". E nela os tripulantes têm à sua disposição todos os esportes e tôdas as comodidades, nos seus clubes.

Marinheiros coloridos

Nos instantes que precedem a hora "H" das operações do dia, a bordo, o grande porta-aviões apresenta um quadro de coloridos sensacionais. Não é mais o formigueiro, onde se cruzam mais de 3.000 marítimos de branco imaculado da cabeça aos pés: em tôda a parte, no tombadilho de lançamento de aviões, vão e vêm homens de vermelhos de amarelo, de azul, de verde, que são as côres de suas diferentes missões.

Os marinheiros de uniformes e capacetes amarelos são os encarregados da circulação dos aviões pelo convés — onde êles surgem e correm três segundos depois de saírem ràpidamente dos ascensores gigantes. Os homens "vermelhos" tratam do armamento dos "jets", cujo equipamento eletrônico é, pela última vez, verificados por cem camaradas uniformizados de um verde brilhante. Mais modestos, os marinheiros de uniformes azuis empurram os aviões.

Dois convéses para a partida e para a volta dos aparelhos constituem, na realidade, as plataformas de partida e de aterrissagem: o convés principal, que ocupa todo o comprimento do navio, e um adjacente, menos longo, que forma com o primeiro, um ângulo de 10 graus. Seu uso alternativo acelera consideràvelmente o ritmo das partidas.

Beleza e rapidez

Menos de 30 segundos separam as partidas ou regressos dos aparelhos ao porta-aviões. Na aterrissagem, o "caça" vôa a 200 quilômetros horários no momento em que pousa, docemente, sôbre o convés.

A noite, o espetáculo é mais surpreendente. As trevas não diminuem por um instante sequer aquela azafama geral. Na escuridão, ferida de espaço a espaço por bastões luminosos vermelho-sombrio, — que são os sinaleiros—, 20 reatores vomitando gases incandescentes se colocam no lugar e descolam.

A volta se efetua com igual rapidez. Na pista, de marcos de fogos vermelhos, sòmente dois sinaleiros luminosos dirigem, em gestos rápidos, imobilizam e fazem calar o "caça" noturno seguido em pleno céu por um rosário de aviões cuja missão terminaram. (Copyright — AFP).

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* *Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Constellation 749.*

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

JWA 57.077

Você se lembra?...

EM 28 de junho de 1914, Francis Ferdinand, arquiduque da Austria e sua espôsa, foram baleados e mortos por Gavrilo Princip, um terrorista sérvio. Princip era membro de uma organização secreta denominada "União ou Morte", para a união dos eslavos do sudoeste. Imediatamente após o assassinio, o govêrno Austro-Hungaro declarou guerra à Sérvia e uma nação após outra foram arrastadas no conflito da primeira guerra mundial.

A UNIÃO Soviética impôs o bloqueio rodoviário, aéreo e marítimo para os Estados Unidos, França e setores britânicos da Alemanha em 19 de junho de 1948. Dois dias depois iniciou-se o famoso "vôo Berlim", para fornecer alimentos, medicamentos e combustivel à cidade. Estava iniciada a ponte aérea que iria funcionar por 11 meses e iria distribuir 2.343 315 toneladas de provisões. Os soviéticos compreenderam a inutilidade do bloqueio e o cancelaram.

ENTRE CACHORROS E GATOS

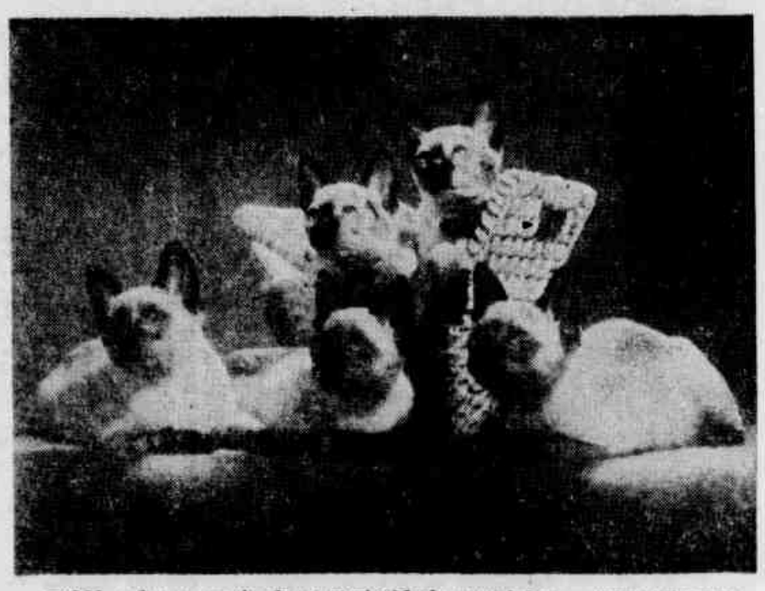
Fotos da Agência APLA (Especiais para TRIBUNA DA IMPRENSA)

COM fotografias mundialmente famosas, John Gadja, fotógrafo inglês, conseguiu desmoralizar, completamente, a histórica inimizade entre cachorro e gato. Agora, John nos vêm provar que, além de amigos, gatos e cachorros mantêm cordiais discussões a respeito de vários assuntos — principalmente sôbre a beleza da olhos de cada um.

"Robusto" — um belo cão — e "Fernanda", a gatinha sestrosa da fotografia, embora sem brigas, não chegaram a um acôrdo. E por isso John resolveu bater as fotos seguintes, para que os leitores pudessem julgar a grave pendenga.

EIS o que "Robusto" mostrou a "Fernanda". Dois belos representantes da minha raça — afirmava êle. Dois cachorros de fibra, que, mais tarde — ainda são pequeninos — levarão a minha raça às culminâncias da glória (Linguagem de cachorro é assim mesmo). Veja a beleza das linhas, veja a marca famosa ao redor dos olhos, veja o nariz delicado, as orelnas caídas, o brilho dominador nos olhos de cda um.

Veja tudo isso, senhora dona gata, e me diga se minha raça não é superior à sua.



BOM, pelo menos tenho superioridade numérica — miou "Fernanda", levantando a patinha. Mas não é só isso: veja os lindos bigodes de meus sobrinhos, o verde dos olhos e também a mancha no nariz. Veja o olhar atento — atento às manobras dos ratos, atento aos carinhos de uma deliciosa e encantadora dona. Que êles a terão, não tenha dúvida, senhor "Robusto".

Nós somos gente de salão, de "boudoir" elegante. Somos delicados, não temos a brutalidade de seus semelhantes. Somos carinhosos — e, por favor, não acredite naquela história da carochinha a respeito de Nosso Senhor. Gostamos, é verdade, das delícias terrenas, mas não somos ruins assim.